ANNO XLIX. NUMERO 37 — SEXTA FEIRA 14 DE FEVEREIRO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. — Tendo approvado os contratos constantes dos termos annexos por copia ao officio do seu antecessor, de 31 de dezembro ultimo, sob n. 1,246, celebrados pelo director interino do hospital militar com Francisco Pinto de Magalhães e João Walfredo de Medeiros & C., para o fornecimento ao mesmo hospital de generos alimenticios e de objectos de escripturação necessarios á respectiva secretaria no trimestre de janeiro á março deste anno ; assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — A' vista da informação do seu antecessor, de 31 de janeiro ultimo, sob n. 133, dada acerca dos requerimentos dos soldados invalidos incluidos no deposito de recrutas Joaquim Campello de Sant'Anna e João José de França, autoriso a V. Exc. a conceder somente ao 1º dos supplicantes e por um mez permissão para ir esperar na povoação da Luz a decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma.

— Ao corpo consular estrangeiro. — Tendo os naufragos do vapor americano *Erie*, durante a sua estada no lazareto da ilha do Pina, onde foram alojados, sido isentos da febre amarella, lembrou o inspector da saúde do porto a providencia de estacionarem alli, como meio preventivo, os tripolantes dos navios existentes neste porto e que não foram atacados desse mal e todos dos que entrarem d'ora em diante. Sendo esta idéa muito aproveitavel espero que o Sr. consul de... .. de sua parte empregará todos os seus esforços, para que os tripolantes de sua nacionalidade colham as vantagens desta medida, fazendo com que elles alli permaneçam durante a sua estada neste porto. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e distincta consideração.

— Ao consul de sua magestade britannica. — Declaro ao Sr. Richards C. Corfield, consul de sua magestade britannica, em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que nesta data recommendo ao commandante do corpo de policia o augmento da força existente na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que ficará elevada a sete praças, em vista das razões expostas no citado officio. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e distincta consideração.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S. a proceder nos termos da sua informação de 23 de janeiro proximo findo, sob n. 521, a respeito dos concertos de que carece o vapor *Camaragibe*, da companhia de reboque ; comtanto que d'ahi não resulte prejuizo ao serviço publico e seja indemnisado o ministerio da marinha das despezas que houverem de ser feitas

— Ao capitão do porto interino. — Tendo o inspector da saúde do porto lembrado a providencia de serem alojados no lazareto da ilha do Pina os tripolantes dos navios existentes neste porto, que não foram atacados da febre amarella e os dos que d'ora em diante entrarem, attento aos bons resultados colhidos da estada alli dos naufragos do vapor americano *Erie*, que foram isentos desse mal, nesta data officio aos consules para se esforçarem, afim de que os das suas nacionalidades permaneçam na dita ilha durante a sua demora neste porto. O que communico a Vmc. para sua sciencia e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Fica approvada a designação que, segundo communica em seu officio de hontem datado, sob n. 25, fez Vmc. de Cosme José de Paula Lopes, para servir o lugar de guarda encarregado das diligencias dessa capitania, em substituição de José Maria do Amaral, que servia dito lugar, e falleceu.

— Ao mesmo. — Informando-me o inspector da thesouraria de fazenda no officio de 30 de janeiro proximo findo, sob n. 915, serie B. junto por copia, que apezar de todas as diligencias e do mais minucioso exame, não foi encontrado nos archivos daquella repartição o livro de inventario do encarregado do pharol da barra e nem vestigio se achou que jamais houvesse tal livro sido até recolhido ; assim o communico a Vmc. em solução ao officio dessa capitania de 3 do mez passado, sob n. 1, e afim de que providencie em ordem a ser descoberto o referido livro.

2ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Remetto a V. S. em original a exposição circumstanciada, feita pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, acerca do accidente que teve lugar na noute do 1º do corrente na encruzilhada de Belém, afim de que proceda ás necessarias averiguações para descobrir a verdadeira causa desse acontecimento.

— Ao juiz de direito da comarca de Buique. — Inteirado do que expoz em seu officio de 20 do mez proximo passado, acerca da mallograda diligencia, feita para a captura de varios criminosos pelo subdelegado do districto de Alagôa de Baixo, e isto não obstante os esforços empregados pelo respectivo delegado, espero que essa desagradavel occurrencia não fará desacoroçoar as autoridades desse termo, antes servirá de incentivo para que com mais actividade continuem na perseguição encetada. Quanto a edificação da cadeia, cumpre que informe se já teve principio essa obra, ou em que estado se acha, fazendo orçar a despeza necessaria para a sua conclusão.

— Ao commandante superior do Recife. — Mande V. S. dar ao guarda do 2º batalhão de infantaria, Manoel Firmino Ferreira Filho, de quem trata o seu officio n. 537 de 31 do mez proximo passado, guia para o municipio de Olinda, onde actualmente reside.

— Ao commandante do corpo de policia. — Tendo o ex-soldado Laurentino Antonio de Paula Madureira declarado no auto de perguntas a que respondeu perante o Dr. chefe de policia, e que acaba de ser publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje, que não obstante ter desertado, conservando-se ausente do respectivo corpo cerca de sete mezes, não soffrera castigo algum, e recebera integralmente os seus vencimentos, cumpre que Vmc. sem perda de tempo me informe o que ha de verdadeiro em tal declaração.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens, para que, a contar de amanhã em diante, se apresente diariamente ao presidente do tribunal do jury a guarda, que é costume mandar-se para alli durante as sessões do mesmo tribunal.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. de modo a ser elevado a sete o numero de praças desse corpo, que mandei pôr á disposição do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, para o serviço da policia.

3ª secção.

— Acto :

— O presidente da provincia deferindo o requerimento de Domingos Soriano Alves da Silva, resolve nomear uma junta medica, composta dos Drs. José Zacarias de Carvalho, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e João da Silva Ramos, para nos termos da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, declarar se o supplicante está physica ou moralmente impossibilitado de continuar a exercer o lugar de porteiro da thesouraria provincial, por molestia adquirida nesse exercicio.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Attendendo ao que requereu o gerente da companhia de reboque, acabo de autorisar o inspector do arsenal de marinha a mandar fazer nas respectivas officinas os concertos, de que carece o vapor *Camaragibe*, pertencente á mesma companhia, com tanto que seja o ministerio da marinha indemnisado das despezas provenientes de taes concertos. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Depois de pago o devido sello pela camara municipal do Recife, como exigio V. S. em officio de 7 de janeiro ultimo, devolvo-lhe a planta do terreno alagado no lugar do Manguinho, que é solicitado pela mesma camara para servidão publica.

— Ao mesmo. — Fico inteirado de tudo quanto V. S. expoz em sua informação de 30 de janeiro ultimo, sob n. 922, acerca do terreno de marinha n. 370, sito em Fora de Portas ao lado do rio Beberibe, o qual sendo concedido por aforamento a Manoel Francisco de Motta, em 1850, passou o seu dominio util ao barão do Livramento, em novembro de 1871, precedendo as formalidades do estylo.

Incluso devolvo a V. S. o processo que veio annexo á sua citada informação, relativa ao mencionado terreno.

— Ao mesmo — Tendo approvado a designação feita pelo capitão do porto interino, nos termos do § 8.º do art. 7.º do regulamento de 19 de maio de 1846, de Cosme José de Paula Lopes para servir o lugar de guarda encarregado das diligencias naquella capitania, em substituição de José Maria do Amaral, que exercia dito lugar e falleceu hontem ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo, de conformidade com a sua informação do 1.º do corrente, sob n. 945, serie B, approvado os contratos constantes das copias juntas, celebrados pelo director interino do hospital militar, com Francisco Pinto de Magalhães e João Walfredo de Medeiros & C., para o fornecimento ao mesmo hospital de generos alimenticios e objectos de escripturação necessarios á respectiva secretaria, no trimestre de janeiro a março deste anno ; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata afim de que mande pagar a Joaquim da Costa Ramos a quantia de 240$, proveniente de tres duzias de cadeiras fornecidas por elle para a decoração do palacio desta presidencia, segundo indica a mencionada conta.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que determine ao procurador fiscal dessa thesouraria, que promova com urgencia o julgamento de commisso dos terrenos de marinha de que trata o meu officio de 17 de dezembro do anno proximo findo, e que são destinados ao passeio publico desta cidade.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista do certificado annexo ao incluso requerimento mande V. S. pagar a José Fernandes Monteiro, arrematante do rebaixamento da ladeira do Timbó a segunda prestação na importancia de 2:949$300, a que tem direito em virtude de seu contrato, conforme se depreheude do mencionado certificado.

— Ao mesmo. — Mande V. S. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 9:550$, constante do pedido junto, para occorrer ao pagamento das despezas a cargo da mesma repartição no corrente mez, como solicita o respectivo chefe em officio de hontem, sob n. 44.

— Ao procurador fiscal da thesouraria provincial. — Em solução á consulta de Vmc. contida em officio de 20 de dezembro do anno proximo passado, n. 193, relativamente á cobrança do imposto de 10 % sobre doação de qualquer especie, e de que trata o art. 16 § 20 da lei n. 994, de 13 de junho de 1871, tenho a dizer que a este respeito deve ser observada a decisão do poder judiciario e não a que foi dada por meu antecessor em 27 de setembro do anno proximo passado, porquanto é esta adversa ás leis regulamentares da fiscalisação da fazenda.

Assim, pois, cumpre que Vmc. dê andamento ás execuções intentadas por essa procuradoria fiscal contra aquelles contribuintes que se acharem incursos no artigo da citada lei, visto como não faz ella distincção das doações dotaes, promova com empenho a cobrança de semelhante imposto segundo as disposições em vigor.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 66 da lei n. 596 de 13 de maio de 1864, resolve nomear uma commissão composta do provedor da Santa Casa de Misericordia Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, do conego Joaquim Francisco de Farias e do Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, para rever os regulamentos dos collegios dos orphãos e orphãs, propondo as alterações que nelles se deva fazer, de accordo com as bases estabelecidas na citada lei.

Officios :

— Ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, provedor da Santa Casa de Misericordia. — Para dar cumprimento do disposto no art. 66 da lei n. 596 de 13 de maio de 1864, resolvi por acto desta data nomear uma commissão composta de V. Exc., do conego Joaquim Francisco de Farias e do Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, para, de accordo com as bases estabelecidas na mesma lei, rever os regulamentos dos collegios dos orphãos e orphãs, propondo as alterações que nelles se deva fazer. O que communico para seu conhecimento, enviando-lhe copia das referidas bases. — *Mutatis mutandis* ao Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho e ao conego Joaquim Francisco de Farias.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. — Em face do disposto nos avisos ns. 544 e 561 de 18 e 29 de novembro de 1862, bem decidio V. S. a consulta que lhe fez o professor publico da povoação do Capim, declarando incompativel com aquelle cargo as funcções de juiz de paz. Fica deste modo respondido o seu officio de 30 do mez findo, sob n. 31, convindo que V. S. dê sciencia ao referido professor, desta minha deliberação.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia. — Attendendo ao que requereu Silveria de S. José Braga e tendo em vista o parecer do mordomo de mez no collegio dos orphãos, de que trata o seu officio de 31 de janeiro ultimo, sob n. 240, autoriso V. S. a mandar admittir no mesmo collegio o filho da supplicante, de nome João, ao qual se refere a certidão que vai junta para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que requereu Jacintha Maria da Conceição e tendo em vista o parecer do mordomo de mez no collegio dos orphãos, a que se refere o seu officio de 31 do mez findo, autoriso V. S. a mandar admittir no mesmo collegio, se houver vaga, o menor Manoel, de que trata a certidão inclusa.

— Ao Dr. inspector da saúde do porto. — Accuso recebido o officio de V. S., de hontem datado, no qual communica que a febre amarella continúa a atacar os tripolantes dos navios fundeados no porto e com muita força áquelles que vão chegando, sendo que nos fins do mez passado deram-se 3 ou quatro casos na cidade, lembra outrosim o expediente de irem estacionar no lazareto da ilha do Pina todos os tripolantes dos navios que entrarem e daquelles existentes neste porto, que não tiverem soffrido tal molestia, attento o bom resultado da estada alli dos naufragos do vapor americano *Erie*, os quaes não soffreram incommodo sério durante quasi 30 dias que lá estiveram. Em resposta tenho a dizer-lhe que acho muito sensata a idéa de V. S, e para que seja aproveitada, acabo de officiar aos consules neste sentido, cumprindo que V. S. faça de sua parte o que estiver ao seu alcance para que se colha todos os bons resultados dessa medida.

Portaria :

— A' camara municipal da villa de Buique. — Accuso a recepção do officio de 21 de janeiro proximo findo, em que a camara municipal da villa do Buique, declarando constar-lhe que de Pesqueira se insta pela remoção do tenente João Pires Ferreira, delegado da mesma villa, para a freguezia de Alagoas de Baixo, onde se pretende a creação de uma delegacia de policia, representa contra semelhante remoção, attentos os relevantes serviços que tem prestado e continúa a prestar aquelle official nessa localidade. Em resposta cabe-me dizer que será tomado na devida consideração o que expende a referida camara no citado officio.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Devolvo a Vmc. a petição do coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, arrematante da obra do açude da cidade da Victoria, afim de que emitta juizo a respeito do modo e condições com que deva ser feita a rescisão que o mesmo requer ; caso esteja esta presidencia resolvida a concedê-la.

— Ao mesmo. — Havendo esta presidencia, por portaria de 5 de dezembro do anno passado, nomeado uma commissão composta de Vmc., do Dr. juiz de direito da comarca do Cabo e do vereador da respectiva camara municipal, José Paulo do Rego Barreto, para examinar as obras a cargo do engenheiro do 2.º districto, Joaquim Galeno Coelho, e dar parecer circumstanciado a respeito do estado de cada uma dellas, afim de que se possa resolver sobre o que representou aquella camara em relação ao mesmo abuso ; e não tendo até esta data a commissão nomeada satisfeito o que lhe foi ordenado, recommendo a Vmc. que com os demais membros da commissão cumpra o que determinei na citada portaria.

— Ao mesmo. — Inteirado do que expõe Vmc. em officio do 1.º do corrente, sob n. 12, determino-lhe que informe quando foi construida a ponte do engenho Novo do Cabo ; quantos concertos já soffreu, qual o preço do orçamento a que allude e qual o arrematante dos reparos que estão sendo executados.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. receber no trapiche Dantas, e conservar nessa repartição até que possa ter o conveniente destino, um volume que alli existe, enviado pelo ministerio da agricultura, contendo o modelo da turbina de madeira, descoberta em Campos.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no primeiro vapor que para alli seguir, a Maria Jesuina da Conceição, mulher do sentenciado de justiça Manoel Alves de Lyra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

3.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr presidente da provincia transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do 2.º supplente do delegado do termo de Nazareth, do subdelegado e supplentes do districto do Pará, do termo do Buique, e finalmente dos do subdelegado do 1.º districto do mesmo termo, de conformidade com os seus officios, ns. 238, 239 e 247 de 31 do mez proximo passado e 1.º do corrente.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel desta capital. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que acaba de providenciar para que d'amanhã em diante seja apresentada no tribunal do jury a guarda de que trata o citado officio.

4.ª secção.

Officio :

Ao Dr. José Zacarias de Carvalho. — O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de nomear uma junta medica composta de V. S. e dos Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e João da Silva Ramos, para, nos termos da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, declarar se Domingos Soriano da Silva está physica ou moralmente impossibilitado de continuar a exercer o lugar de porteiro da thesouraria provincial por molestia adquirida. — *Mutatis mutandis* aos Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e João da Silva Ramos.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de expedir ordem ao inspector da thesouraria provincial para mandar entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia pedida no officio de V. S., de hontem datado, sob n. 44.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1873.

1ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João José de Luna Freire, guarda do 4.º armazem do almoxarifado do arsenal de guerra, e tendo á vista a informação do respectivo director, datada de 14 de janeiro ultimo, sob n. 339, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Pedro de Oliveira, visto ter provado isenção legal.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Mande Vmc. fornecer ao commandante da fortaleza de Tamandaré os objectos necessarios ao serviço da mesma fortaleza, os quaes constam do pedido junto, que me foi apresentado pelo brigadeiro commandante das armas interino com officio de 3 do corrente, sob n. 140.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Approvo a nomeação que V. S. fez, de Antonio Carneiro e Souza, para o lugar de mestre da officina de ferreiros desse arsenal, vago pela exoneração de Antonio Reinaldo de Miranda. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 533.

— Ao mesmo. — Com as inclusas copias do officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de 3 do corrente, sob n. 954, serie B, e do parecer do procurador fiscal da mesma thesouraria, respondo ao de V. S. de 18 do corrente, sob n. 516, relativamente á avaria que soffreu o brigue inglez *Laura*, causada pelo vapor n. 1 em serviço da escavação do porto.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S., em vista da sua informação de 3 do corrente, sob n. 534, a mandar reparar na officina de ferreiros desse arsenal as 18 chapas de ferro da ponte denominada Sete de Setembro, devendo o ministerio da marinha ser indemnisado pelo da agricultura, da quantia de 374$000, em que foi orçado esse serviço, inclusive os 10 por cento de que trata o aviso de 25 de outubro de 1858.

— Ao capitão do porto interino. — Para sua sciencia e fins convenientes, remetto a Vmc. a copia junta do aviso do ministerio do imperio, de 22 de janeiro ultimo, approvando a deliberação desta presidencia ácerca da visita da saúde nos paquetes de Southampton, Bordeaux e New-York.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a designar um empregado da mesma thesouraria para fazer o serviço indicado no art. 31 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 26.

2ª secção.

Portarias :

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 3 do corrente, sob n. 258, resolve nomear o alferes do corpo de policia Bellarmino Pinto de Paiva, para o lugar vago de subdelegado da freguezia de Alagôa de Baixo, ou Moxotó, do termo de Cimbres.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bellarmino dos Santos Bulcão, tabellião do judicial, escrivão do crime, civel e commercio, e official interino do registro das hypothecas do termo de Santo Antão, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, a contar da data em que expirou a que obteve ultimamente, afim de tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional. — Sirva-se V. S. de interpor o seu parecer ácerca da duvida suscitada pelo presidente da camara municipal da Victoria no officio incluso, que me será restituido.

— Ao Dr. chefe de policia. — Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas interino em officio d'esta data, sob n. 139, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que seja capturado o cozinheiro paisano do hospital militar, Manoel Monteiro Salgado, que d'alli se ausentara.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para sua sciencia e fins convenientes, copia do aviso do ministerio do imperio, de 22 de janeiro proximo findo, approvando a deliberação tomada por esta presidencia, relativamente ás visitas de saude nos paquetes de Southampton, Bordeaux e New-York.

— Ao mesmo. Em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 257, tenho a dizer-lhe, para o fazer constar ao subdelegado do districto de Cruangy, que a corrente de ferro por elle requisitada, pode ser feita mesmo n'aquella localidade, caso alguem queira faze-la por preço razoavel.

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que faça constar ao delegado de policia do 2º districto desta capital, que fico inteirado, não só de haver elle entrado no exercicio d'aquelle cargo, senão tambem das bôas disposições de que está possuido, em relação á punição dos criminosos, e que deve, entretanto, dirigir a sua correspondencia official exclusivamente a essa chefatura.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. por copia o officio, que em data de 3 do corrente dirigio-me o engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, dando parte do accidente que teve lugar na manhã de 3 do corrente, devido, ao que parece, á malevolencia de alguem, afim de que providencie em ordem a descobrir o autor desse attentado, para ser punido, segundo ás leis.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Olinda. — Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 9 do corrente se ache postada em frente á igreja do Senhor do Bom Fim d'essa cidade, uma guarda do 9º batalhão de infantaria sob seu commando superior, afim de fazer as honras devidas por occasião da festa que n'aquelle dia se tem de celebrar na mesma igreja.

— Ao juiz de direito da 2ª vara civel. — Additando ao meu officio de 3 do corrente, transmitto a V. S. os inclusos processos das praças do corpo de policia, Jeremias José de Lima, Miguel dos Anjos Pereira, José Francisco de Lima, Angelo Coriolano da Matta e José Valdevino de Souza, os quaes tem de ser julgados em ultima instancia pela junta, que deve reunir-se no dia 10 deste mez ao meio dia.

— Ao juiz municipal do termo de Limoeiro. — Mande Vmc. entregar o officio incluso para o presidente da camara municipal d'esse municipio, devendo essa entrega ser feita por um official de justiça, o qual passará certidão do dia e hora em que ella teve lugar

— Ao commandante do corpo de policia. — Dê Vmc. as suas ordens para que as praças do destacamento do termo de S. Bento sejam substituidas por outras tiradas do de Caruarú, as quaes deverão ser rendidas por aquellas.

— Ao mesmo. — Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando, visto terem sido julgados aptos para o serviço em inspecção de saude, os paisanos Francisco Gomes do Nascimento e Jucundino Clemente de Albuquerque Mello.

3ª secção.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 52 do regulamento de 21 de julho de 1868, resolve nomear para as vagas existentes na thesouraria provincial os cidadão seguintes :— Para 2º escripturario o 3º Pedro Alexandrino Machado, para 3ºs ditos o praticante Angelo de Fojos Correia Cesar e Antonio Ignacio de Torres Bandeira e para praticante Pedro Francisco de Paula Baptista.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Segundo acabam de communicar-me particularmente pessoas fidedignas, moradoras no termo do Ouricury, até hoje não foram dados ainda á matricula os escravos e ingenuo por falta de collector n'aquelle termo. Assim, pois, convem que V. S. providencie a respeito, conforme o caso exigir.

— Ao mesmo. — N'esta data autoriso o inspector do arsenal de marinha a mandar reparar na respectiva officina de ferreiros 18 chapas de ferro da ponte denominada *Sete de Setembro*, devendo o ministerio da marinha ser indemnisado pelo da agricultura da quantia de 374$000, em que foi orçado esse serviço, incluindo os dez por cento, de que trata o aviso de 25 de outubro de 1858 ; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o engenheiro encarregado das obras geraes, em officio do 1.º do corrente, autoriso V. S. a mandar pagar ao empreiteiro Manoel Henrique Pereira da Silva, a quantia de 50$000, em que importaram, segundo o respectivo orçamento, os reparos da rampa da Praça do Commercio.

— Ao mesmo. — Communicando-me o conselheiro presidente da relação, haver na data do 1.º do corrente concedido trinta dias de licença, com ordenado na forma da lei, ao bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre Deos ; assim o declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo. — Communicando-me o bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em officio de 3 do corrente, haver nesse dia reassumido o exercicio das funcções de provedor de capellas e residuos desta comarca ; assim o declaro a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data approvado a nomeação que o inspector do arsenal de marinha fez de Antonio Correia e Souza, para o lugar de mestre da officina de ferreiros do mesmo arsenal, em substituição de Antonio Reinaldo de Miranda que foi exonerado ; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Para cumprimento do disposto no artigo 30 do regulamento de 28 de fevereiro de 1854, autoriso a V. S. a designar um empregado dessa repartição para o serviço indicado no artigo 31 do citado regulamento, como solicitou o capitão do porto interino, em officio de 3 do corrente, sob n. 26.

— Ao mesmo. — Para sua sciencia e fins convenientes, remmetto a V. S. copia junta do officio do ministerio do imperio, de 22 de janeiro ultimo, approvando a deliberação desta presidencia sobre a visita de saúde nos paquetes de Southampton, e Bordeaux New-York.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Em vista das inclusas contas, mande V. S. pagar á companhia de Beberibe a quantia de 35$800, proveniente do fornecimento d'agua á secretaria desta presidencia, e a repartição das obras publicas, á contar do 1.º de julho a 31 de dezembro proximo findo, segundo indicam as mencionadas contas.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. — Inteirado de quanto expoz V. S. em officio de 31 de janeiro proximo findo, sob n. 32, com relação ao concurso, requerido por alguns alumnos mestres habilitados pela escola normal, para provimento de cadeiras do sexo masculino, tenho a recommendar-lhe que informe quaes as que se acham vagas, cumprindo que não sejam postas em concurso sem a precisa autorisação desta presidencia.

— Ao inspector da saúde do porto. — Remetto por copia a V. S., para sua sciencia e fins convenientes, o aviso do ministerio do imperio de 22 de janeiro ultimo, approvando a deliberação desta presidencia sobre a visita de saúde nos paquetes de Southampton, Boudeaux e New-York.

— Ao presidente da camara municipal da villa do Limoeiro. — Não tendo Vmc. remettido á camara municipal da Villa do Bom Jardim o livro de qualificação da parochia de Taquaretinga, como era de seu dever e lhe foi mais de uma vez determinado, afim de que aquella camara podesse proceder a apuração da eleição de vereadores desse municipio, ordeno-lhe que, no prazo improrogavel de cinco dias, a contar do da entrega deste officio, sob pena de suspensão e desobediencia, faça a referida remessa.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Haja Vmc. de fornecer com brevidade ao Dr. director geral interino da instrucção publica algumas laminas com lympha vaccinica, afim de serem remettidas ao delegado litterario do districto de Gravatá, onde está grassando a variola.

Portarias :

— A' camara municipal do Bom Jardim. — Accuso recebido o officio da camara municipal da villa do Bom Jardim, de 30 de janeiro ultimo, communicando não haver na sessão daquelle dia procedida á apuração da eleição de vereadores do municipio do Limoeiro por não lhe ter sido remettido o livro da qualificação da parochia de Taquaretinga. — Em resposto tenho a declarar que, nesta data ordeno ao presidente daquella camara para fazer essa remessa, verificada a qual deverá ser procedida sem demora a referida apuração.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, resolve nomear o cidadão Joaquim Lopes Machado, para o cargo de director do Instituto Agricola, durante o impedimento do Exm. senador Francisco do Rego Barros Barreto.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Pessoas que teem presenciado e merecem fé, me informam que os calceteiros do calçamento desta cidade, para pouparem despezas com a conducção de areia, costumam abrir nas ruas que teem de calçar, um grande buraco, donde extrahem toda a areia precisa, enchendo-o depois com lixo, lamas, etc.

Ora, Vmc. comprehende perfeitamente que esse espaço occupado pelo buraco, assim entupido, sendo logo calçado, tem de abater em pouco tempo ; e como seja isto prejudicial aos interesses da provincia, que tem feito e continúa a fazer um enorme sacrificio com um tão despendioso calçamento, recommendo-lhe que se entenda com o respectivo empreiteiro para que providencie em ordem a fazer cessar semelhante abuso.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc. para seu conhecimento que nesta data, em vista da sua informação de hontem, n. 46, deferi a pretenção de Henrique Vicente Vianna, que pretende ser admittido praticante gratuito dessa repartição, afim de habilitar-se em desenho linear.

— Ao engenheiro das obras publicas geraes. — Acabo de autorisar o inspector do arsenal de marinha, a mandar reparar na officina de ferreiros as 18 chapas de ferro da ponte denominada — Sete de Setembro — ; como Vmc. solicitou em officio de 24 de janeiro ultimo, sob n. 3.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio :

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 140, que nesta data se mandou fornecer ao commandante da fortaleza de Tamandaré, o pedido de objectos necessarios á mesma fortaleza, o qual veio annexo ao citado officio.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para terem o destino conveniente, os inclusos titulos de nomeações do delegado do termo de Ouricury, de subdelegado do districto de Campo Verde, 3º do termo de Barreiros, do subdelegado do districto de Abreu de Una do termo de Barreiros, e dos 1º e 3º supplentes do subdelegado do districto de N. S. das Dores do Poção, do termo de Cimbres.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S., para ter o conveniente destino, o incluso titulo pelo qual é nomeado o alferes do corpo de policia Bellarmino Pinto de Paiva para o lugar vago de subdelegado de Alagôa de Baixo ou Moxotó, do termo de Cimbres.

4.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 34, que nesta data expedio ordem ao Dr. commissario vaccinador provincial para fornecer-lhe as laminas com lympha vaccinica solicitadas no referido officio, afim de serem remettidas ao delegado litterario do districto de Gravatá, onde está grassando a variola.

— A' camara municipal da villa de Aguas-Bellas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico á camara municipal da villa de Aguas-Bellas, para seu conhecimento, que na proxima reunião da assembléa legislativa provincial, serão submettidas a sua apreciação as posturas que vieram annexas ao officio da mesma camara de 15 de janeiro proximo findo, que assim fica respondido.

— A' camara municipal da cidade da Victoria. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar á camara municipal da cidade da Victoria, em resposta ao seu officio de 29 de janeiro proximo findo, que opportunamente serão submettidas a consideração da assembléa legislativa provincial, as posturas addicionaes que vieram annexas ao citado officio, conforme solicitou a mesma camara.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro das obras geraes. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data acaba de autorisar á thesouraria de fazenda, no sentido de ser paga ao empreiteiro Manoel Henrique Pereira da Silva, a quantia de que trata o seu officio do 1º do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 12 DE FEVEREIRO DE 1873.

Antonio Francisco de Campos. — Informe o Sr. general commandante das armas interino.

Cyrillo Antonio da Costa. — Aguarde o supplicante que haja vaga.

Francisco Pinto de Carvalho. — Deferido com officio desta data ao Sr. regedor do gymnasio provincial.

Gomes de Mattos Irmãos. — Como requerem, apresentando este ao Sr. regedor do gymnasio provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão José Joaquim Coelho. — Forneça-se.

João Hypolito de [illegible] — [illegible] os documentos mediante recibo.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Hylario Paes Barreto. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Lino Alves de Souza. — Informe o Sr. commandante da policia.

Bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha. — Em vista da informação do promotor publico da comarca de Pão d'Alho nada ha que deferir ao supplicante, que deve, se entender conveniente, recorrer as autoridades judiciarias, unicas competentes para resolverem sobre o caso de que se trata.

Manoel Joaquim de Miranda e Souza. — Certifique.

Maria Thereza de Jesus. — A justificação não é titulo sufficiente para provar o dominio da supplicante, cumpre pois que junte escriptura publica ou titulo de igual valor.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão. — Certifique.

Maria Leopoldina Machado. — Passe portaria na forma requerida.

Vicente Ferreira Paiva Simões. — Indeferido, visto como a lei não dá a esta presidencia attribuições para conceder ao supplicante o favor que pede.

Joaquim da Silva Barbosa. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1873.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1873.

N. 323. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João de Deus Rodrigues Costa, vindo de Olinda, como criminoso de morte.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 1.º districto criminal, Manoel Gomes da Silva Amorim, como indiciado em crime inafiançavel.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pastora de tal, por disturbio.

A' ordem do de S. José, Francisca escrava de José Feliciano, por disturbios.

Por officio de 5 do corrente communicou-me o delegado de Nazareth, que o subdelegado do districto daquella cidade, remettera no dia 11 de janeiro ultimo, ao respectivo Dr. juiz municipal o inquerito policial que fizera pelo effeito da morte alli praticada na pessoa do menor Francisco, por outro de nome Manoel.

Que, no dia 15 do corrente o mesmo subdelegado procedeu a inquerito policial contra João Velezo por haver ferido levemente a João Simões dos Prazezes.

Que, no dia 28 tambem procedeu a inquerito policial contra Manoel Francisco de Lima, por haver ferido levemente a Bellarmino José Marques, tendo sido o delinquente preso em flagrante.

Que, por officio de 22 do supradito mez o subdelegado do 1.º districto da freguezia de Tracunhaem daquelle termo, lhe declarara que remettera ao Dr. juiz municipal do termo o inquerito policial contra Severino Ramos da Costa, por crime de furto de cavallos, tendo sido o delinquente preso em flagrante.

Com officio desta data, do subdelegado de Belem foram recolhidos a esta repartição 2 facas e um clavinote, alli apprehendidos.

O delegado do termo da Escada, por officio de 11 deste mez, participou-me que pelas 9 horas da noute, pouco mais ou menos, do dia 7 do corrente, na rua do Coxixo daquella villa, Pedro de tal ferira levemente com um compasso a Francisco José Teixeira, e que havendo sido classificado pelos peritos leve o ferimento, e não querendo o offendido proceder contra o seu offensor, deixara de instaurar o respectivo inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1873.

A PASTORAL DO EXM. BISPO DE OLINDA E A CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.

Em sua extensissima pastoral, dada á estampa em nosso *Diario* de 12 do corrente, S. Exc. Rvma., o Sr. D. Vital, expondo doutrinas e explicando factos, consagrou quasi exclusivamente o IV capitulo do seu trabalho em combater a doutrina do *placet* imperial, não excrupulisando assim ferir de face o nosso pacto fundamental, no § XIV do art. 102.

Releve-nos S. Exc. que, sahindo da atitude expectante que temos guardado com relação á questão entre a mitra e a maçonaria, não deixemos passar sem um protesto nosso essa doutrina que agora se levanta ameaçadora contra a constituição, contra uma salutar prerogativa do poder executivo, prerogativa que tem sua razão de ser no duplo caracter do imperante—de defensor do estado, e de padroeiro, e como tal capaz de ter inspecção sobre os negocios ecclesiasticos.

O art. 5º do nosso pacto politico, consagrando, como consagrou a religião catholica, apostolica, romana como religião do imperio, estatuio por esse mesmo pacto intimas relações entre o estado e a igreja, e por isso mesmo creou maiores necessidades de vigilancia no intuito de evitar ingerencias indebitas do poder ecclesiastico no poder civil.

O § XIV do art. 102 foi evidentemente uma consequencia natural e logica da doutrina do art. 5º ; nem se comprehende que deixasse aquelle de existir na constituição ; por que então, dirigida por funestos impulsos, podia a sociedade civil brasileira ser despedaçada, quando e como aprouvesse ao poder espiritual, por meio de bullas e outras lettras apostolicas se ellas fossem approvadas e tivessem força de lei, independentemente do beneplacito do poder temporal.

Que importa que varios Pontifices tenham anathematisado a doutrina do *placet* ? A

ILEGÍVEL

questão aqui não é de direito, é de facto; e nenhum facto por certo é mais eloquente do que a consagração d'essa doutrina pelo povo brasileiro no seu pacto politico, na sua constituição como estado independente e livre.

Sempre, desde longa data, respeitamos o Summo Pontifice, como chefe e cabeça da igreja de Jesus Christo, e estamos tambem habituados á respeitar a assembléa dos illuminados, o concilio ecumenico; mas perdôe o illustre diocesano que lhe digamos que as deliberações d'esse congresso tambem estão sugeitas ao disposto no § XIV do art. 102 da constituição do imperio, nem se podem d'ella eximir pelo facto de terem concorrido á esse areopago catholico os bispos das cinco partes do mundo, inclusivamente alguns prelados brasileiros, com consentimento do governo do seu paiz.

Se pelo facto de ali terem deliberado os bispos brasileiros tivessem força de lei para o Brasil as deliberações do concilio ecumenico, claro é que estaria aniquillado o principio da soberania nacional, o qual de forma alguma delegou atribuições á esses illustres bispos para curar de seus interesses n'essa assembléa.

A doutrina do *placet*, que aliás nada tem de *monstruosa*, como a chamou o Exm Sr. D. Vital, nenhuma inversão absurda traz á sociedade, pois que d'ella não resulta de modo algum, como se disse, que as *ovelhas pastorem os seus pastores, que os subditos dictem leis aos seus superiores, nem que o filho tenha direito de se fazer obedecer por seus pais.*

Essa doutrina, tal como a tem entendido e pregado aquelles que, em opposição aos seus contendores, tem escripto luminosos pareceres, longe de ser um entrave á sociedade, é, pelo contrario, uma valiosa garantia para as suas prerogativas, para os seus direitos, prerogativas e direitos que existiam antes que o Divino Instituidor da religião catholica tivesse vindo á terra resgatá-la do peccado com o seu preciosissimo sangue.

De preferencia á qualquer outro escriptor, citamos as convincentes palavras de um notavel jurisconsulto brasileiro, o qual, comentando a constituição do imperio, disse o seguinte, á cerca do § XIV do artigo 102:

« O beneplacito é a permissão que concede o imperante para se promulgarem os decretos dos concilios, letras apostolicas, e quaesquer outras constituições ecclesiasticas. Esta prerogativa deriva-se do direito de inspecção que lhe compete sobre os negocios ecclesiasticos, na qualidade de padroeiro.

« Póde muito bem succeder que os decretos dos concilios, letras apostolicas e mais constituições ecclesiasticas, contenham, de envolta com as suas determinações, disposições disciplinares, que não só se opponhão aos interesses do estado, senão ainda ao bem da igreja.

« Logo, não se póde contestar que ao imperante, na duplice qualidade de defensor do estado e padroeiro da igreja, compete irrecusavelmente, em semelhante caso, oppôr-se á promulgação de taes decretos, letras, etc.

« Alguns espiritos pretendem enxergar nesta disposição um ataque á independencia da igreja, dizendo que assim como a esta não é permittido conhecer com força de autoridade dos actos e mandados do poder temporal, assim tambem a este não deve ser permittido ingerir-se autorisadamente nos actos do poder espiritual.

« Ha nesta doutrina um manifesto engano. O imperante, concedendo, ou negando o seu beneplacito ás letras, decretos e mais constituições ecclesiasticas, não indaga ou inquire da materia religiosa que taes actos contem; cura apenas de saber se acaso ha nelles alguma disposição disciplinar que se opponha aos interesses do estado. De outro modo, isto é, se ao imperante não fosse dado o direito de examinar semelhantes constituições ecclesiasticas, como poderia ser elle o defensor do estado?

« Demais, o imperante é tambem protector da igreja, e nesta qualidade, parece claro que lhe cabe o direito de examinar as constituições ecclesiasticas, concedendo-lhes, ou negando-lhes seu beneplacito.

« *E' uma verdade sabida por todos, diz um distincto publicista, que os homens já viviam unidos em sociedade civil, quando estabeleceu-se o christianismo: é igualmente sabido que o fim do christianismo é meramente espiritual, e que elle nada absolutamente tem com os interesses temporaes da sociedade.*

« *Daqui podemos tirar duas consequencias: 1.º, que o estabelecimento da religião christã não podia de maneira alguma anniquilar os direitos que derivam da natureza e indole da sociedade civil, e competem ao imperante; 2.º, que a igreja não podia prejudicar o estado.* »

« Sendo isto assim, é claro que, tendo o estado gosado sempre do direito de se oppôr a tudo quanto pudesse contrariar os seus interesses, e podendo succeder, como já ponderamos, que de envolta com as constituições ecclesiasticas appareçam algumas disposições que se opponham ao interesse do estado; é claro, dizemos, que se não póde contestar de fórma nenhuma a necessidade da concessão ou de negação do beneplacito. »

Ante tão eloquentes e convincentes palavras, e, ainda mais, perante o § XIV do art. 102, que, como dissemos, foi um corolario do art. 5.º da constituição do imperio, permitta-nos o Exm. Sr. bispo que lhe digamos, com profunda magoa, que andou mal aconselhado o seu esclarecido espirito, quando deixou-se dominar pelas razões que expendeu no citado capitulo IV da sua estirada pastoral.

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1873.

Noticias da America e do Pará.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas: de New York 23 de janeiro, do Amazonas 1º e do Pará 7 do corrente.

ESTADOS UNIDOS.

— Do *Novo Mundo* extrahimos o seguinte resumo noticioso.

« Depois das ferias do Natal, o congresso federal reabrio suas sessões a 6 do corrente. Durante a recente campanha eleitoral, a imprensa accusou alguns membros do congresso de terem participado em operações corruptas com uma companhia chamada « Crédit Mobilier of America. » Um dos primeiros actos da sessão actual foi a nomeação de uma commissão de inquerito, que era está proseguindo seus trabalhos publicamente. A opinião publica parece ter exonerado os membros, implicados no negocio, de qualquer influencia corrupta, excepto dous, um representante do Massachusetts e outro, de New York. O juizo do paiz, porem, ainda se conserva de algum modo suspenso.

« Ao senado foi apresentado um projecto de lei, organisando uma companhia que deve tomar conta dos telegraphos do paiz, sob a administração geral do director dos correios. Ha muita opposição a este projecto.

« Os negocios da Luiziania não se acham ainda [illegible] As duas legislaturas [illegible] se reuniram no dia marcado pela lei. O governador-interino do partido sustentado pelo governo federal expedira antes disso uma proclamação annunciando que estava resolvido a dispersar o ajuntamento illicito da legislatura da outra facção. O presidente Grant, porém, mandou declarar que não envolver-se-hia com essa legislatura, nem consenteria que as tropas dos Estados Unidos a dispersassem, a menos que ella não obstasse a marcha do governo reconhecido do estado. A 13 do corrente teve logar a inauguração dos dous governadores, com as ceremonias da lei; e a rivalidade agora depende da decisão do congresso.

« O facto de ter o presidente despachado um navio de guerra para as ilhas Havai, (Sandwich), cujo rei morreu ha dias sem descendentes, tem provocado commentarios das imprensas dos Estados-Unidos e Inglaterra. Por muito tempo esta Republica tem exercido grande influencia naquellas ilhas, que, estando em caminho da Asia, passam por serem uma excellente estação naval: crê-se, pois, que ella pretende encorpora-las a seu governo. Prevendo isto, uma folha de Londres, que julga que desta forma a Australia ficaria ameaçada pelos Estados Unidos, propõe que a Gran-Bretanha se apodere das ilhas Fiji, para restabelecer-se o equilibrio no Pacifico.

Alguns capitalistas, entre os quaes figura Mr. C. K. Garrison, presidente da companhia de paquetes a vapor dos Estados Unidos e Brasil, formaram uma « Companhia da Bahia Samana » e fizeram com o governo da Republica de S. Domingos um tratado pelo qual este lhes arrenda por 99 annos aquella bahia e um territorio consideravel, fazendo-lhes outros favores importantes, tudo pelo preço annual de 300 contos.

« Publicou-se este mez um despacho do governo dos Estados Unidos a seu representante em Madrid, datado de 27 de outubro ultimo, sobre a politica da Hespanha em Cuba e Porto Rico. Mr. Fish usa de linguagem decididamete ameaçadora. Protesta contra a continuação da guerra de Cuba, que já tem durado quatro annos e custado cem mil vidas, e contra a aversão que o governo hespanhol tem mostrado em executar a sua propria lei de emancipação gradual dos escravos. Por fim, o secretario do estado assegura ao ministro que se a Hespanha menosprezar este protesto, ella pode ficar certa de uma « mudança nos sentimentos e na tempera do povo e governo dos Estados Unidos. »

« Edward Stokes, accusado de ter, ha um anno, assassinado nesta cidade a James Fisk Jr., foi condemnado á força, no segundo julgamento do jury que occorreu este mez, e que durou onze dias. — Começou tambem este mez o julgamento de William M. Tweed, o principal accusado das depredações systematicas de que a cidade de New York foi victima durante a transacta administração. — Jay Gould, ex-presidente da companhia da estrada de ferro do Erie, que fôra demandado por esta para restituir-lhe 18,000 contos de reis, de que se apoderara, fez um compromisso com ella, pelo qual pagou-lhe quasi todo o pedido.

« Foi este mez notavel por muitos desastres. Nesta cidade, o circo-hyppodromo de Barnum, — o maior do paiz, queimou-se todo, consumindo toda a sua riquissima collecção de animaes, excepto tres, e tambem destruindo completamente uma linda igreja, que lhe ficava contigua. - Um dos theatros, o da 5ª Avenida, foi tambem arrazado pelo fogo. Um grande edificio na rua do Centro incendiou-se todo na vespera do Natal e consumio sete pessoas, das 150 que nelle se achavam a trabalhar em varios officios. - No estado de New York, um trem foi precipitado de uma ponte abaixo e depois incendiou-se, morrendo então vinte passageiros e 26 ficando mais ou menos gravemente feridos. Na estrada de ferro de Chicago e Indianapolis houve um encontro de trens causando graves lesões a 20 pessoas. De outra collisão no Kansas resultou a morte de dous passageiros e ferimentos em muitos. — Na vespera do Natal desabou o assoalho de uma igreja na Pensylvania: trezentas pessoas cahiram com elle nas lojas do edificio, quatorze morrendo immediatamente. — Alem de tudo isto, as grandes tempestades do principio do mez causaram frequentes naufragios de pequenas embarcações, principalmente nas costas da nova Inglaterra. »

— Eis o resumo da circular commercial dos Srs. C. Ludmann & C., de New-York, em 21 de janeiro:

« Ouro. — As fluctuações deste metal foram mais frequentes que de costume, tendo variado entre os extremos de 111 5/8 á 113 1/2. Contrariamente á opinião geral, o premio tornou a subir nestes dias Cotamo-lo hoje 113 1/4.

« Algodão. — (Livre) Reinou pouca actividade devido aos dias santos de Natal e do anno bom. As entradas limitadas do fim do anno, causaram a impressão que a safra seria mais reduzida que se esperava, avista de que os preços tornaram-se mais firmes e tocaram 21 1/4 c. Com entradas mais francas esta impressão desvaneceu e os preços declinaram á 21 1/8 para o Nova Orleans mediano, com tendencia para maior baixa. — As entradas das quatro semanas, findas em 17 do corrente, foram de 477606 fardos, elevando a totalidade dos fardos recibidos desde 1.º de setembro de 1872 a 2;003,525 contra 1;703,009 no mesmo tempo no anno passado, mostrando uma differença de 300,525 á favor deste anno. As exportações das quatro semanas foram de 354.646 fardos contra 266,956 na mesma época do anno passado. A existencia é hoje de 503,918 fardos contra 511,226 no mesmo dia do anno passado. O algodão da classe Nova Orleans mediano cota-se hoje em Liverpool 10 1/8 d.

« Assucares. — (Direitos 13/4 a 4 d. por libras, segundo a sua classificação.)

« Preços. Brasileiros purgados. Bahia em saccas 8 a 9 c. por libra.

« Preços. Brasileiro purgado Pernambuco em saccas 8 1/4 a 9 1/4 quatro me es.

« A posição deste genero continuou precaria depois dos nossos ultimos avisos, em consequencia da determinação dos refinadores de não submetter-se ás pretenções dos possuidores. Os assucares brasileiros fizeram excepção, e não obstante entradas avultadas, gosaram de grande acceitação, vendendo-se logo todos á chegada, a bons preços. As entradas consistiram em:

« 4,100 saccos por *Ocean Belle.*
« 4,000 » » *Burnhadt*
« 3,100 » » *M. Ridley.*
« 3,720 » » *Parthenope.*
« 5,700 » » *G. W. Halls.*
« 5,800 » » *Dora.*
« 5,000 » » *Williann.*
« 4,400 » » *Soorechs Oldt.*
« 5,500 » » *Jessie.*
« 5,600 » » *Imogere.*
« 7,400 » » *Randolph.*
« 3,400 » » *Jaboatão.*
« 4,340 » » *Kyng Foam.*
« 3,400 » » *A. M. Henrietta.*
« 5,600 » » *Slavanka.*
« 4,500 » » *Jane.*

« Ao todo 75,560 saccas todas de Pernambuco, á excepção do *Kyng Foam*, que veio da Parahyba.

« As vendas foram as seguintes:
« 6,600 saccos por *Medea* a 9 3/16.
« 4,000 » » *Harriett* a 9 c.
« 4,2 0 » » *Casco* a 9 1/8.
« 4,100 » » *Oc. Belle* a 9 1/4.
« 4,000 » » *Berharelt* a
« 3,100 » » *M Ridley* a 9 c.
« 3,721 » » *Parthenope* a 9 1/4 c.
« 5,700 » » *G. W. Hall* a 9 c.
« 5,800 » » *Dora* a 9 c.
« 5,000 » » *William* a 9 c.
« 4,400 » » *Soorechs e Oldt.* a 9 1/8.
« 5,500 » » *Jessie* a 8 7/8.
« 4,340 » » *King Foam* a 8 1/4.
« 5,000 » » *Imogene* a 9 c.

« P. S. ainda entrou o *Arthur Eggleso* de Pernambuco.

« As entradas em Baltimore consistiram em 3,600 saccos por J. A. Cherney (vendidos a 9 c.) e 4,100 saccos por *Imperador*, ambos de Pernambuco.

« Em Philadelphia as entradas foram de 3,400 saccos por *Johamms*, 4,200 saccos por *Allegra*, 4,200 saccos por *Naiadem* e 5,100 saccos por *Bertha Carrington.*

« Total: 16,900 saccos. As vendas foram de 3,525 saccos por *Izabel* (em ser a 21 do passado) e os quatro carregamentos acima mencionados, todos a 9 c. por libra, deixando o mercado sem existencia.

« A existencia em 24 do passado em New-York era de 14,800 saccos

« Entraram de Pernambuco	71,220		
« « da Parahyba	4,340	75,560	»
		90,360	»
« Venderam-se		60,060	»
« Existem hoje em New-York		24,300	»
« » » » Baltimore		4,100	»
« » » » Boston		4,200	»
« Total hoje nos Estados-Unidos		32,600	»

« Café do Rio a Santos (livre). — Ordinario 17 a 17 1/2 regular, 18 1/4 a 18 1/2, bom 19 1/4 a 19 1/2 superior, 19 3/4 a 20 c. por libra em ouro á prazo de 30 a 60 dias.

« Entraram 57486 saccos do Rio de Janeiro e 9332 saccos de Santos. A noticia do incendio do vapor *Erie* com 20 e tantos mil saccos á bordo deu mais firmeza ao mercado, aliás bem sustentado, e os preços que já tinham alcançado 19 c. subiram a 20 c. por carregamentos e 20 1/2 c. por lotes superiores. A' estes preços effectuaram-se varias vendas em especulação, e o mercado fecha com tendencia para subir ainda mais. As vendas são estimadas em 72469 saccas, deixando as existencias de 34474 em New-York, e de 100 2 saccos em todos os portos dos Estados-Unidos.

« Couros de boi (livres). — Os preços são os seguintes:

« Rio Grande. — Verdes salgados		13 c.
	Seccos, bois e vaccas	27 1/2
	» bois só	26 1/2
	» vaccas só	27 3/4
	» novilho	20 c.
« Maranhão e Pará. — Seccos salgados		18 c.
	verdes »	12 a 13 c.

« Houve ao geral mais procura para este genero, que era de suppôr nesta época. Os preços que tinham manifestado fraqueza, tornaram-se mais firmes e sustentam plenamente as cotações acima. As entradas foram como segue: por *Nile* 6820 seccos e 500 salgados, por *Electric* 10071 couros seccos e salgados, ambos do Rio Grande, e por *Hortencia* 91 seccos salgados do Pará. As vendas foram as seguintes: 3670 novilhos, parte a chegar, de 29 a 29 1/2 c. e 1510 verdes, salgados a 15 1/4, ambos em Boston; 16565 couros seccos parte a chegar a 27 1/2 tudo em ouro.

« A existencia hoje é de 52000 couros de todas as procedencias, nas quaes não figuram nenhum dos do Rio Grande. A importação de couros, no anno passado, foi como segue:

Todas as procedencias:

2.832.000 couros.
3.264.849 »
2.780.051 »
2.752.931 »

AMAZONAS.

Das folhas do Amazonas de que foi portador o vapor *Manáos* extractamos as seguintes noticias:

Sobre a expedição á Moura encontramos o seguinte no *Diario do Amazonas*:

« Hontem de manhã chegaram de Moura as duas lanchas, que a 16 do corrente conduziram áquelle lugar a força em consequencia da invasão dos selvagens ao Jauapery.

« Quando as lanchas chegaram á Moura, no dia 18, já os Uaymiris tinham abandonado a povoação, depois de saquearem, tudo quanto encontraram e matarem á lançadas de flexas uma innocente creança de 9 mezes que jazia a dormir em uma rede, e um homem a quem flexaram na região abdominal.

« Atravessando os selvagens para as ilhas do archipelago fronteiro á povoação de Moura, o seu primeiro cuidado foi conduzirem mulheres e creanças para o territorio firme da margem esquerda do rio Jauapery, e os homens, em grande numero, ficaram na ilha, naturalmente para atravessarem no dia seguinte.

« O Exm. Sr. coronel commandante das armas informando-se em Moura destas occurrencias, deu-se pressa em seguir para o lugar em que se suppunha estarem os gentios.

« Mandou bater a ilha em diversas direções, mas não foi possivel encontrar os Uaymiris, sendo achadas 11 ubás e algumas jangadas no ponto mais proximo da ilha, para atravessar a terra firme.

« Destruidas estas ubás e jangadas, pela força, os Uaymiris que não são navegadores, ficaram ilhados, e conseguintemente julgou-se poder conseguir apprehendê-los.

« No dia seguinte, foram com effeito encontrados, mas longe de se humilharem e renderem, ao contrario se apresentaram em linha de combate com a ferocidade do tigre.

« Não houve remedio senão reagir, e vendo os selvicolas a desvantagem da flexa contra a clavina, puzeram-se em fuga, mas não tendo meio de transporte precipitaram-se n'agua, morrendo, se não todos, ao menos grande numero desses seres humanados, cujos instinctos ferozes e perversos trazem em sobresalto a povoação do baixo rio Negro.

« Uma das lanchas subio o Jauapery, encontrando em alguns lugares, recentes vestigios de estarem lá os gentios, cujas malocas, suppõe-se, demoram ao centro da matta.

« Foram encontrados na ilha grandes molhos de flexas, e outros já reduzidos á cinzas, remos, arcos, adornos, e a mór parte dos objectos que os gentios haviam saqueado em Moura.

« Informam-nos que muito coadjuvaram a diligencia os Srs. major Mardel e tenente Pestana.

« O Exm. Sr. coronel Barros Falcão é credor do respeito e estima de todos, pelo acerto com que andou na delicada commissão que a seu zelo e solicitude confiou o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

« Consta-nos que o subdelegado de Tauapessassú tambem fez seguir para o *Curiaú* uma diligencia que bateu os gentios por esse lado, que tomaram o partido de se internarem na floresta.

« Daremos mais ampla noticia destes acontecimentos em outro numero do nosso *Diario*.

« Na tarde de 23, pelas 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, houve um pequeno incendio na serraria á vapor dos Srs. Amorim & Irmãos.

« O brado de alarma foi dado pelo corpo policial.

« O Sr. official d'estado fez logo seguir toda a escola d'instrucção ao mando do alferes honorario Manoel Clemente Soares, que não perdendo tempo, foi o primeiro que chegou.

« Ao lugar do incendio compareceu poucos momentos depois do alarma o Exm. Sr. presidente da provincia, e muitos cidadãos de todas as classes, e folgamos de registrar o nome do Sr. major Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, que, com seus filhos e famulos, foi incansavel em prestar seus serviços.

« Felizmente este sinistro foi, póde dizer-se, sem consequencia. »

PARÁ

— Pela presidencia da provincia foram nomeados interinamente para o arsenal de guerra:

Para secretario — O actual escrivão do almoxarifado, João da Guerra Passos.

Para official — O actual escripturario, João Candido Romão de Almeida.

Para escrivão do almoxarifado — O actual pedagogo, Camillo Antonio dos Santos.

Para fiel idem — O actual amanuense interino, Pedro Paulo Perdigão da Silva Neves.

Para amanuense idem — O actual ajudante do pedagogo, Marcos Antonio de Castilho.

Para amanuense do escriptorio do ajudante — O actual escrivão interino das officinas, João Baptista de Souza Bahia.

Para pedagogo — O capitão reformado do exercito, Pedro Xavier Cordeiro.

Para porteiro — O actual apontador interino, Antonio de Araujo Ferreira Bastos.

Para professor de primeiras lettras — O cidadão Valerio Alves de Souza.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« A camara municipal da villa de S. Sebastião da Boa-Vista nomeou uma commissão composta de cavalheiros desta cidade para apresentar a S. Exc. o Sr. Barão de Santarém, vice-presidente da provincia, a expressão do reconhecimento com que teem sido recebidas naquelle municipio as medidas promulgadas pelo venerando administrador da provincia para attenuar os effeitos das desgraças que flagellam aquelles nossos concidadãos. A commissão endereçou á S. Exc. um officio, cuja cópia damos em seguida, dignando-se o benemerito vice-presidente responder-lhe que cumprira o seu dever, de cidadão e de autoridade, quando promulgára as medidas que determinaram este voto de reconhecimento.

« Segue o texto do officio da commissão:

« Cópia. — Provincia do Pará, 3 de fevereiro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. — Coube-nos a honra de sermos escolhidos pela camara municipal de S. Sebastião da Boa-Vista, para dirigir a V. Exc. uma felicitação, em consequencia dos bons serviços que tem prestado por mais de uma vez á provincia, na qualidade de seu vice-presidente, serviços estes que muito teem concorrido para sua moralidade e progresso.

« A camara municipal de Boa-Vista, como orgão fiel dos seus municipes, faltaria á um dos mais sagrados deveres, se nesta occasião deixasse de transmittir a V. Exc. os verdadeiros sentimentos de que se acha possuida, e de enumerar por sua vez os beneficios por S. Exc. prestados á provincia na causa da humanidade, onde o nome do Barão de Santarém já é um garante de probidade, de honradez e de merecimentos inquestionaveis.

« Os lugares da provincia flagellados pela epidemia reinante, sentem já o impulso e beneficencia do genio humanitario de V. Exc., traduzido nessas salutares medidas hygienicas e caridosas.

« Nós, Exm. Sr., como interpretes da camara municipal de Boavista, não podemos deixar de patentear tambem a V. Exc. o profundo reconhecimento de que se acha possuida aquella parte importante da provincia, por tão assignalados beneficios á ella prestados, e por outros que esperam merecer do zelo e actividade que caracterisam os actos de V. Exc.

« De antemão, a camara municipal de Boa-Vista, agradece a V. Exc. essas nobres demonstrações de patriotismo e caridade que tão poderosamente hão concorrido para o bem estar e felicidade dos habitantes daquelles lugares.

« São estes, Exm. Sr., os sentimentos que nutre a camara municipal de Boa-Vista, que nos encarregou de felicitar hoje a V. Exc., em quem, como delegado de S. M. o Imperador, reflecte a gloria dos beneficios prestados á causa da humanidade e da provincia.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Barão de Santarém, dignissimo vice-presidente da provincia. — Dr. *Joaquim Pedro Corrêa de Freitas* — *Frederico Carlos Rossar* — Dr. *A. David V. Canavarro* — Dr. *Antonio Manoel Gonçalves Tocantins* — Dr. *Julião Honorato C. de Miranda* »

« A' uma hora, pouco mais ou menos, da madrugada de hontem (16), manifestou-se um incendio na casa de sobrado dos herdeiros do major Joaquim Victorino de Souza Cabral, ao largo da Polvora, canto da estrada de S. Jeronymo: o incendio começou na taberna estabelecida nos baixos do mesmo sobrado, e devorou todo o predio, que ficou reduzido a cinzas.

« Um soldado da patrulha do Paul d'Agua correu ao quartel de policia áquellas horas, e, communicando o sinistro ao official de estado, foram de prompto tomadas providencias para acudi-lo, tocando logo á rebate o sino da igreja de Santo Antonio, sendo este signal repetido pouco depois por todas as igrejas da capital.

« Immediatamente seguio para o lugar do sinistro a bomba do corpo de policia com um piquete de 40 praças sob o commando do alferes Marcolino Francisco de Carvalho, acompanhando o mesmo piquete o socio gerente da serraria á vapor de Coêlho & C. com os seus operarios, que de prompto se apresentaram ao quartel ao toque de fogo, prestando a melhor coadjuvação no trabalho da extincção do incendio.

« O 11º batalhão de linha tambem fez comparecer um piquete de 40 praças, cujos serviços muito concorreram para acabar rapidamente o incendio, que não pôde ganhar o predio contiguo pelas medidas acertadas postas em pratica para evitar semelhante acontecimento.

« Informam-nos que o serviço foi perfeitamente dirigido pelo engenheiro da provincia Dr. Julião Honorato Corrêa de Miranda, auxiliado pelo Sr. Dr. Nascimento e outras muitas pessoas do povo, que alli compareceram.

« A bomba do arsenal de marinha prestou assignalados serviços.

« Estiveram presentes ao acto todas as autoridades policiaes e o Exm. vice-presidente da provincia.

« Eram 4 ½ horas da madrugada quando os sinos das igrejas deram signal de haver terminado o fogo, cuja causa é ignorada.

« Acha-se preso para averiguações o dono da taberna, d'onde manifestou-se aquelle desastre, que causou não pequeno prejuizo. »

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente 107:256$537.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Guarda nacional. — Por portaria da presidencia, de 11 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ficando aggregado do 4º batalhão de infantaria, ao tenente quartel-mestre do 54º de infantaria do municipio do Cabo.

Repartição das obras publicas. — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeada uma commissão composta dos engenheiros Drs. Manoel Buarque de Macedo, Gervazio Rodrigues Campello e Paulo José de Oliveira, para examinar os projectos de reforma do regulamento da repartição das obras publicas, e sobre elles emittir parecer.

Illuminação á gaz de Goyanna. — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, remetteram-se á thesouraria provincial as clausulas, mediante as quaes foi contratada com o Sr. Justino José de Souza Campos a illuminação á gaz da cidade de Goyanna e dos seus arrabaldes.

Jury do Recife. — Deixou hontem de funccionar por falta de numero sufficiente de juizes de facto.

Companhia Pernambucana. — No dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, deve realisar-se a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, para dar cumprimento a disposição do art. 24 do cap. 5º dos respectivos estatutos.

Diocese do Pará. — Damos em seguida uma carta que o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, acaba de dirigir ao Exm. e Rvm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira:

« *Residencia Episcopal do Pará, 7 de fevereiro de 1873.* — Exm. e Rvm. Sr. bispo. — Acompanho de toda minha alma a V. Exc. na corajosa medida que tomou em relação á maçonaria. E' assim que procede um bispo catholico. Quando a seita fulminada por tantos anathemas, levanta ufana a cabeça, e quer impôr-se á igreja, intrometter-se na igreja, cobrindo-se com uma mascara vã de catholicismo para enganar o povo, nós bispos devemos sahir-lhe ao encontro, dizendo-lhe: Fora, não te conheço! E' o que fez V. Exc., fez o seu dever.

» Deus o conforte, Sr. bispo, e o encha de suas luzes, para que V. Exc. continue a combater o bom combate, e tenha assim o direito de receber a corôa que lhe dará um dia o justo juiz. Não será coroado senão o que combater com valentia. Abra Deus os olhos a tantos cegos, que blasphemam o que ignoram! Conduza o bom Pastor para o redil tantas ovelhas tresmalhadas!

« Oremos Sr. bispo, pelos que nos perseguem e calumniam, e façamos todo o bem aos que nos fazem mal, e o maior, o mais assignalado beneficio que lhe podemos fazer é desengana-los, mostrando claro o lastimoso estado em que se acham, para que se arrependam e volvam a melhores sentimentos.

« Aceite, pois, Exm. amigo e Sr., parabens meus e muito cordeaes, pela magnifica estréa de seu episcopado. Lance agora a semente nas lagrimas, para depois colher nas alegrias.

« *Euntes ibant et flebant mittentes semina sua, venientes autem venient cum exultatione portantes manipula sua.* »

« Deus guarde a V. Exc. por muitos annos como a diocese de Pernambuco e igreja toda do Brasil hão mister. De V. Exc. servo amigo e collega obrigadissimo em Jesus Christo. ✝ *Antonio*, bispo do Pará. »

Dinheiro. — O vapor *Merrimak* trouxe para:

Pierro Vicenzo & C.	6:600$000
Barros Junior & C.	5:192$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos.	2:000$000
Miguel José Alves.	1:403$190

— Esse vapor levou de nossa praça 3:0 050 0 para a do Rio de Janeiro.

Exposição provincial. — Reunio-se na noite de 7 do corrente a commissão directora da exposição provincial.

Estiveram presentes, S. Exc. o Sr. presidente da provincia e barão do Livramento, Dr. Manoel do Nascimento Portella, capitão de fragata, Stepple da Silva e Buarque de Macedo.

Este apresentou o relatorio que sobre a exposição tem de ser dirigido ao governo; e como prolongasse a sua leitura até depois de 9 horas, ficou á sessão adiada para o dia 11 do corrente.

Reunida novamente a commissão, estiveram presentes os mesmos senhores com excepção do Sr. Dr. Portella.

O Sr. Dr. Buarque de Macêdo declarou que havia feito entrega ao Sr. barão do Livramento de toda a quantia que por ordem da presidencia recebeu na thesouraria para as despezas da exposição, do que tem em seu poder o competente recibo, não tendo por sua parte feito despeza alguma que devesse ser paga. Propõe igualmente que se désse ao Sr. Freitas, que auxiliou a commissão nos trabalhos de escripta a mesma gratificação que recebeu por serviço smelhante em 1866. Resolveu-se que assim se procedesse, salvo se para isso não fosse sufficiente o restante do credito existente.

Em seguida resolveu a commissão, de accôrdo com S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que a distribuição dos premios conferidos tenha lugar no dia 25 de março á uma hora da tarde, no salão de honra do palacio do governo, e que a esse acto se désse a maior solemnidade possivel, podendo por essa occasião as pessoas presentes proferir discursos e recitar poesias adequadas ao assumpto da solemnidade.

Deliberou tambem a commissão que fosse impresso o seu relatorio nos jornaes de mais circulação da provincia, e em avulso, para ser distribuido no acto da distribuição dos premios.

Nada mais havendo a tratar, e sendo esta a ultima das reuniões da commissão, deram-se por concluidos todos os seus trabalhos.

Logo, que nos fôr remettido, publicaremos a relação dos expositores premiados.

Prisão. — Em 22 do mez ultimo, Severino Ramos da Costa, foi preso em flagrante por crime de furto de cavallos, no districto de Tracunhãem.

Outra. — Em data de hontem foi preso nesta cidade Manoel Gomes da Silva Amorim, indiciado em crime inafiançavel.

Armas defezas. — Pela subdelegacia de Belem foram apprehendidos duas facas de ponta e um clavinote.

Ferimento. — Na villa da Escada, as 9 horas da noute de 7 do corrente, Pedro de tal feiro levemento com um compasso a Francisco José Teixeira.

O offendido oppoz-se a que a policia procedesse contra o offensor.

Santa Casa de Misericordia. — Existiam nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 31 de janeiro findo:

No hospital Pedro II, enfermos	323
Filhos dos mesmos	11
No hospital dos lazaros	37
No hospicios de alienados	79
No asiylo de mendigos	98
No collegios dos orphãos	96
No das orphãs	156
Na casa dos expostos	92
Crianças em amamentação	78
Total	970

Concerto em Olinda. Quarta-feira 19, terá lugar no salão da Academia em Olinda, o segundo, grande e variado concerto em que tomarão parte as Sras.: Brucioni, Magdalena, Carolina Angel e os Srs. Giovanni Scolari e maestro Poppe.

O dito concerto está sob a protecção da digna sociedade — Carnavalesca —.

Mais tarde será publicado o programma que consta-nos ser o mais variado e escolhido.

Em bem da salubridade publica. — Antes de hontem reclamamos providencias no sentido de evitar os abusos que estavam e estão se dando, não só na má carne verde retalhada nos açougues, mas tambem no modo de ser de semelhante industria. Hoje, ainda em bem da salubridade publica desta capital, vimos reclamar outras providencias que tenham por objecto evitar os males que trazem á população o inveterado costume de se lançar ao rio toda a sorte de entulhos e materias fecaes.

No caes do bairro da Boa-Vista, e especialmente no *preconisado* canal de Riachuelo, não cessa semelhante abusiva pratica; e todo mundo bem pode avaliar quanto é isso nocivo á salubridade d'aquelles lugares, e em geral de toda a cidade, concorrendo os miasmas, que de taes despejos resultam, para damnificar ainda mais o já precario estado hygienico do Recife.

Entretanto os Srs. fiscaes e a illustre municipalidade nenhuma ingerencia parecem querer tomar em taes objectos, e o povo, *massa ignara* de contribuintes, que pague impostos para recrear-se com as *suavidades perfumosas* á que temos alludido!!

Semelhante estado de cousas não póde, nem deve certamente permanecer á espera das *cebolas do Egypto*; e, pois, para mais este objecto reclamamos os providentes cuidados do zeloso administrador da provincia, certos de que S. Exc. tomara na consideração que deve sem duvida merecer-lhe o importante assumpto da salubridade publica.

Passeio publico. — De ha muito tem-se dito, e ainda agora se diz, que os terrenos semialagados ao norte do gymnasio provincial estão destinados ao futuro passeio ou jardim publico; e, se não nos enganamos, ja se tem desapropriado parte desses terrenos, que vão da rua da Aurora até á rua do Hospicio no intuito de dar seguimento aquella idéa.

Parece, porém, que a existencia de semelhante projecto despertou ambições pouco escrupulosas e diremos mesmo pouco decentes, pois que, segundo nos informam, estão sendo alli construidas, á toda pressa e como que para prevenir a possibilidade de uma bôa venda, diversas casinholas de palha e de taipa, que evidentemente não podem ter outra mira além da de augmentar o valor dos citados terrenos, facilitando aos seus proprietarios maiores propinas do que as que poderiam tirar dos cofres publicos pela desapropriação por utilidade publica.

Provavelmente S. Exc. o Sr. presidente da provincia ignora isso, sem o que estámos certos de que já teria intervido com alguma providencia que pozesse os cofres publicos á cuberto da ganancia e da cubiça. Assim, pois, damos sciencia á S. Exc. do facto, que conhecemos por informações fidedignas, e aguardamos as providencias que não poderão se demorar.

Devoção ao Santo Christo. — A despeito da interdicção lançada sobre a igreja e irmandade do Divino Espirito Santo, segundo se determinara em mesa geral dessa irmandade, não foi interrompida a devoção ao Santo Christo que alli se venera ás quintas-feiras, tendo lugar esse acto hontem a noite com uma affluencia extraordinaria de familias e povo.

Praça de New-York. — No anno decorrido de 24 de dezembro de 1871 a 23 de dezembro de 1872, exportou a praça de New-York para a de Pernambuco: 65,364 barricas com farinha de trigo, 612,000 galões de kerosene, 7,374 barris com banha de porco, 4,621 barris com breu, e 213,572 pés de taboas de pinho.

Comarca de Garanhuns. — Com o prazo de 60 dias, a contar de 11 de janeiro ultimo, acha-se a concurso o provimento da serventia vitalicia dos officios de primeiro tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Garanhuns.

Trilhos urbanos de Olinda. — A partir de amanhã ficam suspensos os trens ordinarios desta via-ferrea, que partiam ás 5 horas do dia, tanto do Recife para Olinda, como de Olinda para o Recife.

Freguezia dos Afogados. — Celebra-se no domingo (16) a festa de Nossa Senhora da Paz, na matriz da freguezia dos Afogados, com toda a magnificencia, orando ao Evangelho o Rvm. José Esteves Vianna, e ao *Te-Deum* o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque. A' noite será queimado um lindo fogo de artificio.

Santo Amaro das Salinas. — Depois d'amanhã (domingo) celebra-se, na capella de Santo Amaro das Salinas, a festa de Nossa Senhora das Angustias, com o esplendor do costume, para a qual nada tem poupado os respectivos encarregados, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque.

Na noite de segunda-feira queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

Instituto Archeologico e Geographico. — Amanhã ás 11 horas do dia deve ter lugar a sessão da assembléa geral, afim de se proceder á eleição da mesa administrativa e das commissões da casa.

Sociedade propagadora da instrucção publica. Os compendios adoptados pela congregação dos lentes do curso normal e approvados pelo conselho director que creou dito curso são:

Grammatica portugueza de Soares Barbosa (o compendio.)

Sellecta classica.

Arithmetica do Dr. Collaço (ultima edição.)

Pedagogia de Daligault.

Cathecismo de Montpellier, lições de caligraphia, do Dr. Lopes Machado.

Historia sagrada de Royaumond.

A tabella horaria para as differentes aulas é a seguinte:

1º anno.

1ª cadeira — das 7 ás 8 horas da noite.

2ª cadeira — das 8 ás 9 horas, ás segundas, quartas e sabbados.

3ª cadeira — das 8 ás 9 horas, ás terças-feiras e sabbados.

2º anno.

1ª cadeira — das 7 ás 8 horas da noite.

2ª cadeira — das 8 ás 9, ás segundas, quartas e sabbados.

3ª cadeira — das 8 ás 9, ás terças e sextas-feiras.

Secretaria do conselho parochial de Santo Antonio, 12 de fevereiro de 1873

J. Ferreira Vilella,
Secretario.

Loteria. — Aque se acha á venda é a 39ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre hoje.

Leilão. — Hoje effectua o agente Martins, as 11 horas do dia, um leilão de moveis e grande quantidade de objectos de ouro, de gosto moderno, no armazem da rua do Imperador n. 48.

Passageiros. — Seguem para o sul no vapor americano *Merrimack*:

Manoel dos Santos Villaça, Oscar Simões, Joaquim Alves Barbosa Coelho, Luiz Correia de Avellar, Dr. Pedro Affonso Ferreira, Winthughes, Manoel Moreira Ribeiro, Luiz Carlos Brandão, D. A. da Fonceca, Mr. Pritchard, mis Pritchard, Augusto Har smendy e seu sobrinho, Alfredo Silva, Marguerite Luriot, A. B. Ghewz, H. W. Cassets, Manoel Magena, Delovina Rosa, João Machado, Manoel Joaquim da Silva, Luiz, criado.

— Chegado de New-York:

Leopoldo F. da Silva e 1 criado, João Henrique Cox.

Casa de detenção. — Movimento do dia 12 de fevereiro de 1873:

Existiam (presos) 350, entraram 4, sahiram 7, existem 348.

A saber:

Nacionaes 227, mulheres 15, estrangeiros 44, escravos 55, escravas 7. — Total 348.

Alimentados a custa dos cofres publicos 286.

Movimento da enfermaria do dia 12 de fevereiro de 1873:

Teveram baixa:

José Joaquim da Paixão; febre.
João Antonio dos Santos; syphiles.
Ignacio Pereira Cabral; gastrite.

Tiveram alta:

José Ferreira da Silva.
Amador, escravo de Ovidio de Castro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto Frias Villar e Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco.

Um facto grave e descommunal, por ter partido de um homem, que devia ser o primeiro a respeitar as leis do paiz, acaba de ferir-me em meu direito de propriedade que me garante a constituição.

Em novembro de 1871 achava-me nesta cidade, tendo trazido comigo um escravo de meu pai, que agradando-se desta praça, entendeu fugir de minha companhia nas vesperas de minha viagem; razão porque fui obrigado a demorar-me na diligencia de descobri-lo; foram baldados os meus esforços; fui obrigado a partir só, deixando, porém, incumbido a captura do mesmo ao meu amigo Sr. Affonso José de Oliveira, a quem deixei procuração.

Em principio do anno seguinte (1872) pôde ter exito as pesquisas de meu digno procurador, e foi preso o referido escravo no Forte do Mattos, desta cidade, por um capitão de campo e por ordem de meu dito procurador.

Apenas vio-se preso o tal escravo, disse que se achava em casa do Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto Frias Villar, o que não foi acreditado; mas verificou-se porque sendo entregue o escravo no quartel de policia desta cidade que emquanto se participava ao dito meu procurador, apresentou-se o Sr. tenente-coronel ou pessoa por elle commissionada, e dizendo ser dono do escravo, conseguio a soltura do mesmo.

Chegando este facto ao meu conhecimento, por carta de meu procurador, emprehendi logo uma viagem á esta cidade, com o fim unico de tratar deste negocio.

Chegando aqui em dezembro do anno findo, fui ter com o Sr. tenente-coronel Frias Villar de quem era conhecido.

Disse-me que tinha soltado o escravo para beneficiar-me, por ser meu camarada: pois se elle fosse para a detenção eu teria de fazer despezas; e nessa occasião fallou-me para alforriar o dito escravo.

Annui ao pedido do Sr. tenente coronel, e disse-lhe que apezar de avaliar o dito escravo em 1:600$, afóra o prejuizo que elle me tinha dado durante o tempo que se achava ausente, e nada me merecer dito escravo, todavia esquecia tudo e contentava-me com 1:200$, porque era para alforria.

O Sr. Frias Villar approvou muito o meu procedimento, achou muito justo e razoavel e disse-me que havia tratar disto; que o preto tinha algum dinheiro em mão d'elle e na do Dr. Leonardo.

Dias depois torno a ir ter com elle e disse-me que não tinha ainda o dinheiro, que lhe parecia que o preto andava mentindo, dizendo ter dinheiro sem o ter; mas que visto eu ter de me retirar, que elle contentava-se que se vendesse o escravo a um seu cunhado.

Disse-lhe que não tinha duvida, mas que elle promovesse isso; no que ficou certo.

Mas ainda desta vez mostrou que nada lhe convinha a não ser a continuação do escravo em sua casa da mesma forma porque se achava.

Não podendo este estado de cousas continuar, e já sendo demasiada a minha demora aqui, disse-lhe que queria de qualquer forma terminar esse negocio; se elle não queria comprar ou alforriar o escravo, que me entregasse, fazendo o obsequio de o mandar por uma praça entregar-me na casa onde me achava hospedado.

Respondeu-me que nenhuma duvida tinha em entregar-me o escravo, mas que não podia manda-lo por seu ordenança; que eu recorresse a policia, se quizesse levar o preto com segurança.

Por intermedio de um amigo fui ter com o Sr. Dr. delegado desta cidade e expuz-lhe o facto, o qual annuindo ao meu desejo dignou-se fazer uma carta em termos muitos corteze ao Sr. tenente-coronel, pedindo que se dignasse entregar o escravo para ser entregue a um corretor.

Ainda assim negou-se entregar o escravo, dizendo aos soldados que eu fosse pessoalmente entender-me com elle, o que fiz no mesmo dia; mas apezar disto, não se dignou apparecer-me; requerendo logo no outro dia judicialmente a alforria do escravo, contra a qual não tinha me opposto.

Acha-se o Sr. tenente coronel hoje nomeado depositario do escravo, e protesta alforria-lo por muito menos de seu valor, dizendo que ha de mostrar ao *atrevido sertanejo* para quanto presta.

Não conseguirá, porém, intimidar-me, continuarei a sustentar o meu direito confiado na justiça do paiz, e a seu tempo mostrarei ao Sr. tenente coronel qual o crime que elle commetteu, apoderando-se do escravo de meu pai contra a vontade do mesmo; convindo notar que para conseguir esse fim, tirou a primeira vez o escravo do deposito em que se achava o mesmo na policia, e depois ainda do poder de dous soldados que o tornaram a prender ainda como fugido; dando nessa occasião uma resalva ao escravo para evitar ser novamente preso; e lhe provarei mais se esta ou não obrigado a pagar os dias de serviços do escravo, que *contra a vontade de seu dono* conservou e conserva *em seu poder.*

Avalie o publico o procedimento traiçoeiro que teve o Sr. tenente coronel, e julgue se é isto bonito para um homem de sua elevada posição.

Recife, 13 de fevereiro de 1873.

Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE FEVEREIRO DE 1873.

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 9$850 por 15 kilos.
Couros — salgados seccos 667 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 3/8 d. e 26 1/2 d. por 1$000, hontem e hoje.
Cambio — sobre Portugal a 90 d/v. 102 0/0.
Frete — de algodão daqui para Liverpool 5/16 d. e 5 0/0.

Dubourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	580:268$005
Idem do dia 13.	43:931$383
	624:191$388

Descarregam hoje 14 de fevereiro de 1873

Lugar francez — *Jean Baptiste* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Hermione* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez — *Coila* — mercadorias para alfandega.

Brigue portuguez — *Triumpho* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Luzitania* — ferros já despachados para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — mercadorias para alfandega e pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1873

Para os portos do exterior

— Na sumaca hespanhola *Meningera*, para Bar-

ILEGIVEL

celloua, carregou o P. M. Maury 10 saccas com 712 1|2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Roderick*, para Liverpool, carregou : E. Fenton 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Arabian*, para o Canal, carregou : H. De La Grange 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio francez *Jean Basth*, para Marseille, carregaram : Keller & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Sapho*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 190 barricas com 23,280 kilos de assucar branco.

— No lúgar allemão *Aleida*, para o Rio da Prata, carregou : A. Bastos 504 barricas com 55,069 kilos de assucar branco e 96 ditas com 10,699 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Luzitania*, para a Ilha de S. Miguel, carregou : A. M. Machado Junior 3 barricas com 1,886 kilos de assucar branco, 20|2 ditas com 1,549 ditos de dito mascavado e 4 saccos com 399 ditos de café ; para Lisboa, P. Vianna & C. 40 couros espichados com 280 kilos.

— Na barca portugueza *Leopoldina*, para o Porto, carregou : T. L. Soares 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 399 ditos com 29,925 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 825 saccos com 61,875 kilos de assucar mascavado, 25 ditos com 1,875 ditos de dito branco e 644 couros salgados com 7,728 kilos.

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram : A. M. Machado Junior 2 barricas com 222 kilos de assucar branco ; Costa & C. 50|2 ditas com 3,095 ditos de dito refinado ; para o Natal, L. P. Santos Lima 1 caixa com 200 pares de tamancos ; para Acaracú, Fernandes & Irmão 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, no vapor brasileiro *Cururipe*, carregaram : Silva & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Maria Isabel*, carregaram : Fernandes & Irmão 4 barricas com 247 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boaviagem*, carregou : J. L. Radich 4 barricas com 263 kilos de assucar branco.

— Para Macáo, na barcaça *R. dos Anjos*, carregaram : B. J. Pereira & Irmão 2 barricas com 60 kilos de assucar branco e 1|2 pipa com 240 litros de aguardente ; para o Natal M. A. Lima 2 barricas com 185 kilos de assucar branco.

— Para Alagoas, na barcaça *Divina Providencia*, carregaram : J. M. Barros Filhos & C. 20 caixas com 25 kilos de doce.

— Para Alagoas, na barcaça *Jacaratinga*, carregaram : B. Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no navio portuguez *Arabella*, carregou : N. da C. Moreira 400 barricas com 39,206 1|2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no navio portuguez *Almedina*, carregaram : Cunha Irmãos & C. 109 barris com 9,630 litros de mel.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Todos os Santos*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Elvira*, carregaram : Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,467 kilos de assucar branco e 300 ditas com 34,347 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	6:665$673
Idem do dia 13.	543$841
	7:209$504

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 12.	11,935
Primeira porta no dia 13. . . .	180
Segunda porta	132
Terceira porta	517
Trapiche Conceição	284
	13,048

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 12. . .	32
Ditas ditas no dia 13.	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	35

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	17:928$008
Idem do dia 13.	1:280$934
	19:208$942

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12. . . .	83:729$731
Idem do dia 13.	6:258$713
	89:988$444

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 13.

New-York por S. Thomaz e Pará —20 dias, sendo do ultimo porto 5, vapor americano *Merrimack*, de 2,199 toneladas, commandante W. Wier, equipagem 82, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro —17 dias, barca hespanhola *Rosa y Carmer*, de 339 toneladas, capitão Geraldo Plá, equipagem 13, cargo varios generos ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Uruguayana —Escuna ingleza *Silverlands*, capitão Duncan, carga assucar.

Marselha —Barca franceza *Jean Barth*, capitão Lefivre, carga assucar.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Jovea Eliza*, capitão Jayme Plá, carga algodão.

Rio Grande do Norte —Patacho dinamarquez *Hetta*, capitão Jorgensen, em lastro de areia.

Rio de Janeiro e Bahia —Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Wier, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

EDITAES.

EDITAL N. 96.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente á porta desta repartição se ha de arrematar livre de direitos, uma caixa de marca C M & C., n. 32, contendo 50 duzias de camisas de algodão com peitos de linho, avariadas, vinda do Havre, no vapor inglez *Student*, entrado em 30 do mez passado, avaliada por 600$, e abandonada aos direitos, por Costa Maia & C.

Alfandega de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Secção 2.ª —Palacio da presidencia de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1873.

Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto, do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do dito termo. Os pretendentes devem apresentar no prazo marcado em dito edital os seus requerimentos intruidos na forma da lei.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

O Dr. Manoel Lopes da Cunha Maciel, juiz municipal e de orphãos da villa de Garanhuns, termo e comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que se acha em concurso com o prazo de sesenta dias, a contar d'esta data, para provimento definitivo, os officios de 1.º tabellião de notas, escrivão do civel, crime, residuos e capellas d'este termo, creados pelo [illegible] de 1814, e vagos por fallecimento do serventuario vitalicio Francisco José Cordeiro dos Santos.

Os pretendentes deverão no referido prazo apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos, na conformidade do art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 combinado com o decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta sobredita villa de Garanhuns, termo e comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco, aos 11 dias do mez de janeiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1873.

Eu, Agostinho Ferreira da Silva Azevedo, escrivão interino, o escrevi.

Manoel Lopes da Cunha Maciel.

O Dr. José Nicoláu Tolentino de Carvalho, juiz substituto de orphãos do termo do Recife por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo se ha de arrematar por venda, a quem mais der, findas tres praças consecutivas, os bens seguintes :

Uma casa terrea situada no becco dos Peccados Mortaes, n. 2, com 14 palmos de frente e 39 de fundo, porta e janella, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada por 1:200$.

Uma dita dita, situada no becco de João Francisco, freguezia da Boa-Vista, n. 15, com 18 palmos de frente e 64 de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal, cozinha e cacimba, avaliada por 2:000$.

Cujos bens vão á praça a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, inventariante do casal de seu finado marido Casimiro Reis Gomes da Silva e foram incluidos em sua meiação e sujeitos as dividas passivas do mesmo casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela impresa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de fevereiro de 1873.

E eu Hypolito Silva, escrivão, escrevi.

José Nicoláu Tolentino de Carvalho.

Recife, 8 de fevereiro de 1873.—Hypolito Silva.

Ao sello 300 rs. —V. S. S. ex-causa.— Tolentino de Carvalho.

QUARTEL DO COMMANDO INTERINO DO 1.º BATALHAO DE INFANTARIA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1873.

Ordem do dia n. 28.

O capitão commandante interino, determina que, por ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior, deve estar formado o batalhão em sua respectiva parada, na manhã do dia 16 do corrente, ás 6 horas em ponto, para exercicio e seguidamente em todos os domingos, e bem assim que d'ora em diante, que as requisições dos guardas que forem recrutados serão feitas acompanhadas de sua fé de officio.

Determina mais aos Srs. commandantes de companhia que com a maxima brevidade forneçam a este commando uma relação daquelles guardas, que não se queiram prestar ao serviço, e que nenhuma isenção tenham para o exercito, isto com a competente declaração de moradia, com idade, se fardado e armado.

Finalmente o mesmo commandante interino, dá sciencia ao batalhão, que por portaria da presidencia, de 26 de outubro do anno proximo passado publicada em ordem do dia do commando superior, de 31 do corrente mez, sob n. 85, foi aggregado ao batalhão o Sr. alferes do batalhão n. 22, da provincia do Rio Grande do Norte, José Bento Antunes, o qual fez sua apresentação em dezembro proximo passado.

Antonio José Cordeiro Simões,
Capitão commandante interino.

Faculdade de Direito.

Lista dos estudantes examinados e approvados nos exames de linguas em 1872.

Francez.

Approvados plenamente.

1 Abdon Felinto Millanez Junior.
2 Abilio Leite Falcão Dias.
3 Adolpho Accioli Wanderley.
4 Adolpho Tacio da Costa Cirne.
5 Alcides Eduardo Falcão.
6 Affonso José de Oliveira Peixoto.
7 Alfredo Eugenio Correia de Oliveira.
8 Alfredo Menna Barreto de Barros Falcão.
9 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
10 Annibal Aurelio Falcão.
11 Antonio Baptista de Mello Peixoto Junior.
12 Antonio do Carmo Serafim da Silva.
13 Antonio Luiz Araujo Maciel Sobrinho.
14 Antonio Martins da Silva Porto.
15 Alchimedes Cavalcante de Albuquerque.
16 Casimiro Dias Vieira Junior.
17 Eduardo Correia do Rego Barros.
18 Euclides de Aquino Fonceca.
19 Entropo Pereira de Faria.
20 Francisco Antonio Lopes.
21 Francisco de Barros Wanderley.
22 Francisco Carneiro Rodrigues Campello.
23 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
24 Francisco Francino Alves de Aguiar.
25 Francisco Hygino de Souza.
26 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
27 Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.
28 Francisco Pedro de Lima Mindello.
29 Francisco Romano de Brito Bastos.
30 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
31 Gerónimo Ferreira de Lemos Rabello.
32 Henrique Augusto de Albuquerque Millet.
33 Henrique Capitulino Pereira de Mello.
34 Henrique Domingues da Silva.
35 Heraclio Colombo de Cantalice.
36 Herculano Augusto Gonçalves da Rocha.
37 Hygino de Bastos Mello.
38 Ildefonso Augusto de Oliveira e Azevedo.
39 Ignacio de Barros Barreto.
40 Jacintho Rios de Paula Soares.
41 João Alfredo de Medeiros.
42 João Baptista Lins Wanderley.
43 João Baptista dos Santos.
44 João Capistrano Ribeiro de Souza.
45 João Henrique Vieira da Silva.
46 João Lopes de Siqueira Santos.
47 João Lins de Serra Cavalcante.
48 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
49 Joaquim Cavalcanti de Sá e Albuquerque.
50 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
51 Joaquim Mauricio Wanderley.
52 Joaquim Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
53 Joaquim Pereira do Rego.
54 José Antonio da Fonceca e Silva.
55 José Antonio Moreira Dias Junior.
56 José Antonio Saraiva Sobrinho.
57 José Augusto de Souza Amarantho.
58 José Candido Sampaio Miranda.
59 José Fernandes de Salles Jorge.
60 José Izidoro Martins Junior.
61 José Pinto Nogueira.
62 José da Rocha Lima.
63 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos.
64 Juventino Polycarpo Alves Lima.
65 Leão Amzalak.
66 Luiz Barbosa da Silva.
67 Luiz Duarte Pereira.
68 Luiz Gonzaga de Almeida e Araujo.
69 Macario das Chagas Rocha Lessa.
70 Malaquias de Lagos Ferreira Costa Junior.
71 Manoel Esperidião Duarte.
72 Manoel Correia de Oliveira Andrade.
73 Manoel Clementino de Oliveira Escorel.
74 Manoel Maria Tavares da Silva.
75 Manoel Martins Souza Junior.
76 Manoel Pinto Brandão.
77 Mathias da Costa Barros.
78 Maximiano Francisco Ramos Duarte.
79 Miguel José de Brito Bastos.
80 Olavo Augusto de Magalhães.
81 Pedro Cavalcante de Almeida.
82 Pedro Nolasco dos Reis Lima.
83 Raymundo Fernandes de Vasconcellos.
84 Rodolpho de Albuquerque Araujo.
85 Rodolpho Borges da Silva.
86 Rodolpho Marcos Theophilo.
87 Romulo Romano Stepple da Silva.
88 Saturnino de Aragão Ebla.
89 Tarquinio Braulio de Souza Amarantho Junior.
90 Telesphoro Gomes de Araujo.
91 Theophilo Barboza da Silva.
92 Thomé Alves Arôxa.
93 Thomé Francisco Correia de Araujo.
94 Themistocles Pompeu de Albuquerque Figueiredo.
95 Xisto Xavier da Cruz.

Approvados.

96 Adalberto Correia de Sá.
97 Adalberto Vaz de Carvalho.
98 Alfredo Dutra de Souza.
99 Antonio Alves da Silva Accioli.
100 Antonio Alves Vilella.
101 Antonio Francisco de Albuquerque.
102 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
103 Antonio da Motta Silveira Netto.
104 Antonio da Trindade Antunes Meira.
105 Argemiro Alves Arôxa.
106 Aristhéo da Costa Lima.
107 Arthur Orlando da Silva.
108 Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.
109 Arthur de Souza Carvalho.
110 Aureliano de Albuquerque Lima.
111 Bazilio da Silva Santiago.
112 Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.
113 Ceridyão Ermillo de Sant'Anna Durval.
114 Carlos Alves Arôxa.
115 Davino Nonysio de Aquino.
116 Dervino José da Silva.
117 Felippe Lopes Netto.
118 Felippe Nery de Siqueira Salles.
119 Francisco Accioli de Albuquerque.
120 Francisco Alves de Souza Carvalho.
121 Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
122 Francisco Itaciano Teixeira.
123 Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
124 Francisco José Rabello Filho.
125 Francisco da Rocha Wanderley.
126 Francisco de Salles Ribeiro Campos.
127 Genesco Telles Bandeira de Mello.
128 Guilherme Aristarco.
129 Gustavo Alberto de Brito.
130 Honorio de Oliveira Ribeiro.
131 Ignacio Americo de Miranda.
132 Ignacio Bento d'Avila Cavalcante Junior.
133 Ignacio Francisco Coelho e Silva.
134 Ildefonso Leite Falcão Dias.
135 Irinéo Lima-Verde.
136 Jeronymo Carneiro dos Santos.
137 João Pedro Bandeira de Mello.
138 Joaquim Alves de Souza Carvalho.
139 Joaquim de Azevedo Carneiro de Siqueira Varejão.
140 Joaquim Juvencio do Amaral e Silva.
141 Joaquim Rodezino de Albuquerque.
142 José Alves Vilella.
143 José Antonio Pinheiro Lessa.
144 José de Azevedo Maria Filho.
145 José de Barros Andrade Lima.
146 José Felix Garcez.
147 José Ferraz Daltro Junior.
148 José Henrique de Salles Abreu Filho.
149 José Solano Carneiro da Cunha.
150 Libanio Milton de Aguiar.
151 Lourenço Caetano de Albuquerque.
152 Luiz José Correia de Sá.
153 Manoel Antonio Pinheiro Lyra.
154 Manoel Bartholomeu de Lima.
155 Manoel Carlos Marinck Monteiro de Andrade.
156 Manoel Cavalcante Vieira de Mello.
157 Manoel Clementino da Silva Pereira.
158 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
159 Manoel Falcão de Azevedo.
160 Manoel Feijó de Carvalho.
161 Manoel Machado de Albuquerque Camboim.
162 Manoel Marques da Fonceca Mello.
163 Manoel Porphirio de Oliveira Santos.
164 Marcelino José Lopes Filho.
165 Pedro Hygino da unha Souto-Maior.
166 Perminio de Araujo Lima.
167 Prescillo Presciliano dos Passos Vianna.
168 Probo da Silva Camara.
169 Ricardo Pereira de Farias Junior.
170 Rodolpho Ferreira Nobre Pelnca.
171 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
172 Theodoro Decio Correia de Abreu.
173 Turiano Lins Meira de Vasconcellos.
174 Vicente Oscar Duarte da Gama.
175 Victorino Toscano Be erra.

Foram reprovados com attestados 41 estudantes : 9 do bacharel Antonio C. Seraphico de Assis Carvalho, 7 do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 4 de Antonio José de Moraes Sarmento, 4 de Francisco de Borja Oliveira, 3 do padre Silvestre José da Rocha Pinto, 2 de Henrique de Miranda, 2 de Francisco José Rabello, 2 de José Francisco Ribeiro de Souza, 1 do Dr. Candido José Casado Lima, 1 do Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, 1 de Manoel Alves Vianna, 1 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 1 de Daniel Alves de Queiroz, 1 de Frei Antonio de S. Camillo de Lellis, 1 de Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, 1 do bacharel Manoel Francisco de Barros Rego ; deixaram de fazer exame 7.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

No dia 24 do corrente termina o prazo para o recebimento, sem dependencia de multa dos impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro de 1872—1873, e que são abaixo declarados :

60 réis por litro de aguardente ; 1:000$ por garantia de bilhetes de loteria ; 2 por cento sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, fabricas de rapé, depositos, casas de drogas, boticas hoteis, armazens de algodão e trapiches ; 8 por cento sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, photographias, botequins, casa de pasto, cocheiras, cavallariças de aluguel, fabricas ; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma, ou agencia ; 200$ por casa de cambio ; 2:000$ por casa de penhores ; 1:000$ por casa de joias em grosso ; 1:000$ por estabelecimento ou escriptorio em que se agencie ou effectue venda de polvora ; 200$ por deposito de kerosene ; 10$ por casa que vender kerosene a retalho ; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro, de marcineiria ou de outra qualquer arte, feitas em paiz estrangeiro ; 100$ por corretor commercial e agente de leilões ; 200$ por casa de transacções sobre escravos ; 30$ por casa de modas ; 40$ por casa de bilhar ; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas ou canôas de carga e descarga no porto ; 1$000 por tonelada de alvarengas ; 2$000 por bote ; 2$000 por escravo ganhador ; 16$000 por carro particular de 4 rodas ; 10$ por dito de 2 rodas ; 30$ por dito de aluguel ; 25$ por omnibus ; 40$ por carro funebre ; 6$ por carroça ; 5$ por cavallo de aluguel ; 2:000$ por joalheiro que mascatear na provincia ; 20$ por mascate ; 30$ por tavernas que vender miudezas ou outros quaesquer objectos ; 5$ por estabelecimento commercial ; 200$ por deposito de canos de pedra ; 1:500$ por casa ou agencia de seguros ; e 5 por cento sobre o capim vendido na cidade do Recife.

Consulado provincial, 10 de fevereiro de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

OBRAS PUBLICAS.

A commissão encarregada de promover a desapropriação dos terrenos de marinha comprehendidos no projecto do passeio publico, á rua da Aurora, convida aos Srs. José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Claudio Monteiro (herdeiros), Antonio Ramos, Francisca Amalia Moreira, Manoel José Ferreira Machado, José Luiz do Rego e José Gonçalves Ferreira, que apresentaram os respectivo titulos de posse, a comparecerem na repartição das obras publicas, ás 11 horas do dia 22 impreterivelmente, afim de concordarem sobre o preço da desapropriação.

Repartição das obras publicas, 13 de fevereiro de 1873.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico, a quem convier, que em virtude da circular do ministerio da fazenda de 9 de janeiro proximo findo, os livros especiaes em que se devem registrar nas parochias os nascimentos e obitos dos filhos livres de mulher escrava, na forma do art. 8.º § 5.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, estão comprehendidos nas palavras — de registro de nascimentos, baptismos, casamentos e obitos — do art. 13 § 2.º do regulamento n. 4,505 de 9 de abril de 1870, e devem ser sellados antes de rubricados ou começarem a servir, sob pena de serem revalidados nos termos dos arts. 23 n. 8 e 31 do mesmo regulamento ; permittindo, entretanto, que sejam sellados com a taxa simples de 100 reis por folha marcada no citado regulamento, até 31 de dezembro do corrente anno, os mencionados livros, que alguns parochos tenham recebido já rubricados e começado a escripturação sem o previo pagamento do sello, por não haverem sabido o tempo dessa obrigação ; sendo a referida pena de revalidação applicada tão somente aos que se apresentarem depois daquelle dia.

Recebedoria de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA—VICENTE.

Sabbado 15 E Domingo 16 de fevereiro.

(A PEDIDO)

Duas ultimas representações extraordinarias DO GRANDE SUCCESSO.

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA.

Magnifico drama maritimo de grande apparato em 1 prologo e 4 actos ornado de musica, danças, combate e manobras navaes.

O machinismo, scenario e mais accessorios estão consideravelmente melhorados.

O espectaculo de sabbado principiará ás 8 1|2 horas e o de domingo ás 8 horas em ponto.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO NO CAMPO DAS PRINCEZAS.

DIVERTIMENTO PASTORIL

Sob a direcção de **José Bernardino C. Barros**

HOJE

Sexta-feira 14 de fevereiro

Ultima representação

BENEFICIO

DE TODAS AS PASTORAS E PASTORES

Depois que a orchestra houver executado uma brilhante ouvertura, subirá á scena pela penultima vez o lindo drama-sacro em 5 actos :

OS DOUS ANJOS.

No qual tomam parte todas as meninas.
Os bilhetes, no lugar do costume.
Ás 8 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS

Bahia.

Segue com muita brevidade para o indicado porto o veleiro hiate *Garibaldi* : carga e frete á tratar com os Srs. Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o veleiro palhabote *Rosita*, por ter a maior parte da carga engajada ; e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

O novo e veleiro brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro Martins Branco, é o primeiro navio a sahir por ter já a maior parte da carga promptа, tem bons commodos para passageiros : tratase com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

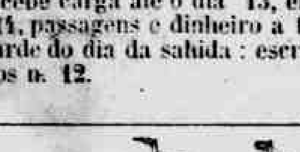
PORTO DE PEDRA, RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

E' esperado até o dia 16 do corrente o vapor desta companhia *Patagonia*, o qual não terá communicação com a terra, desembarcando somente passageiros e malas, seguindo depois para os portos de suas escalas.

Para toda e qualquer informação podem dirigirse aos agentes Wilson Rowe & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Porto

a galera portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardoso, vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LISBOA E PORTO

Com pouca demora neste porto deve seguir viagem a galera portugueza *Asia*, recebe carga a frete barato e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações : trata-se com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

Escuna portugueza Christina

Vende-se este navio, é novo, de 1ª classe, pregado e forrado de cobre, pega em 15,000 arrobas: os pretendentes podem ir examina-lo no ancoradouro da carne secca : a tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua de Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, tem parte de seu carregamento, e para o restante que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

— Para o Aracaty em direitura sahe nestes oito dias o hiate nacional *Maria Amelia*, de 1ª classe, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem metade de seu carregamento engajado : para o resto trata-se com seu consignatario Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto, pretende seguir com poucos dias de demora o veleiro barca portugueza *Novo Silencio*, navio de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros (para os quaes tem bons commodos,) trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Bezerra & Filhos á rua do Commercio n. 5.

BRIGUE INGLEZ LUZITANIA

Proposta (em carta fechada) para os concertos no brigue inglez *Luzitania*, entrado neste porto no dia 5 do corrente, serão recebidas no consulado britannico até meio dia na terça-feira 11 do corrente.

A especificação dos mesmos acha-se no dito consulado, e pode-se ver a qualquer, dia entre ás 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rio de Janeiro.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue *Cecilia Catharinense*, por ter a maior parte de sua carga engajada, e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com os consignatarios, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Aviso

Tasso Irmãos & C., consignatarios do brigue inglez *Airolo* procedente de New-York, fazem sciente aos recebedores de carga que o mesmo conduz, de mandarem proceder ao despacho na alfandega, para evitar demoras de descargas das alvarengas, na certeza de que recahirão sobre aquelles que derem causa a taes descuidos, todas as despezas que sobrevenham ao navio.

LEILOES.

LEILÃO DE ferragens

para fechar facturas

Sendo : 10 barricas com 600 enxadas, 10 caixões com 20 duzias de machados, 1 caixão com 22 duzias de facas com cabos de páo, 10 ditas finas sortidas, 15 duzias de talheres com cabos brancos, 60 duzias de ditos de differentes qualidades, diversas camas de ferro, 1 machina para sapateiro ou selheiro (do autor Wedel, 1 dita para costura (com caixa para cima de mesa), 1 dita mais pequena, 1 seraphina, 4 pratos de metal para fructas, 1 rica caixa de musica, 1 quadro com a vista da entrada do Rio de Janeiro, diversas machinas de café de nova invenção, e outros muitos artigos de amostra.

HOJE

ás 10 1|2 horas

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, todos os artigos acima, para fechamento de facturas e sem re-serva, no dia sextafeira 14 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 11.

Em continuação, venderá diversos moveis de uma familia que se retira para a Europa, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de junco, mesas e conçolos com pedra, 1 dita de amarello, guarda roupa, guarda louça, quadros, mesas, cadeiras, e outros muitos objectos que se acharão patentes no acto do leilão e no mesmo armazem.

GRANDE E VARIADO

LEILÃO

HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com queijos flamengos e 50 ditos prato, avariados com agua do mar, vindos de Liverpool no vapor *Student*, marca A L O A & C.

Em consequencia de não se ter podido despacharem, não houve leilão, e terá lugar hoje, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO DE MOVEIS

e objectos de ouro.

Hoje

14 do corrente.

Sendo : 1 forte mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de amarello a Luiz XV com tampos de madeira, 1 dita de faia a Luiz XV com tampos de pedra, 1 guarda vestidos de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 cama franceza de amarello, 2 aparadores de dito, cadeiras de balanço de amarello, cabides, 1 lavatorio com pedra, 2 marquezões, 1 mesa de amarello com cabeceiras redondas.

Correntões de ouro de lei objectos de muito gosto, trancelins, voltas com cassoletas, meios aderéços, brincos, alfinetes para retratos, ditos de camafeu, cassolêtas, anneis com brilhantes, rosêtas, relogios de ouro e prata, sendo todos de ouro de lei e de gosto moderno.

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos moveis e objectos de ouro acima mencionados, que serão vendidos ao correr do martello.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE Fazendas avariadas

vindas pelos vapores inglezes *Gladiator*, *Student e Gassendi*.

SABBADO 15 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges fará leilão das seguintes fazendas : algodão, madapolão, cobertores e mais artigos, por conta e risco de quem pertencer, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

LEILÃO DA

armação, generos e mais pertences da taverna n. 99 da rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita).

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, da armação, generos e mais pertences da bem afreguezada taverna da rua de Marcilio Dias, (antiga rua Direita) n. 99, sendo que a casa tem excellentes acommodações para familia, e garante-se ao comprador a continuação e o aluguel rasoavel porque está,

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De moveis, crystaes, louça, carros, arreios e um escaler

A SABER :

Um pianno forte, 1 mobilia de jacarandá, tapetes, jardineiras, etagers e quadros.

Uma cama franceza de jacarandá, colxões e travesseiros, 1 guarda roupa de mogno, 1 toilet, 3 lavatorios, 1 mesa de costura, 3 commodas e estantes, cabides, 3 marquezas e colxões, 1 cama de ferro, cadeiras e espelhos, 1 lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, calices, copos e garrafas de fino crystal, objectos de electro plate, 4 bandejas, 1 relogio, 4 quadros, 1 guarda-comida, mesas, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira 20 de fevereiro

na Passagem da Magdalena sobrado em frente ao do commendador Manoel da Silva Santos.

B. Whitman tendo de ir á Europa, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos mencionados em casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, em frente a chacara do commendador Manoel da Silva Santos.

As 10 1/2 horas da manhã partirá da estação da rua do Brum um bond que servirá de passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

Em continuação.

e a 1 hora da tarde venderá o mesmo agente :

Um escaler com 4 remos (novo).

Uma victoria em perfeito estado com arreios para 2 cavallos.

Um cabriolet americano, coberto, de 4 rodas e arreios.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Em observancia do artigo 27 dos respectivos estatutos, são convidados a reunir-se em assembléa geral todos os socios do Instituto, qualquer que seja a sua cathegoria, sabbado 15 do corrente fevereiro, pelas 11 horas da manhã, no salão do convento do Carmo, para se proceder á eleição da mesa administrativa e das diversas commissões da casa, que hão de servir no anno social de 1873—74.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1873.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco.

Faz-se saber ás senhoras matriculadas no curso normal, que os compendios adoptados pela congregação dos lentes e approvados pelo conselho director que creou o dito curso, são os seguintes :

Grammatica portugueza de Soares Barbosa (o compendio).
Sellecta classica.
Arithmetica do Dr. Colaço (ultima edição).
Pedagogia de Daligault.
Cathecismo de Montpellier, lições de caligraphia, do Dr. Lopes Machado.
Historia sagrada de Royaumond.

Assim como se faz tambem saber que a tabella horaria para as differentes aulas é a seguinte :

1.º anno.

1.ª cadeira — das 7 ás 8 horas da noute.
2.ª cadeira — das 8 ás 9 horas, ás segundas, quartas e sabbados.
3.ª cadeira — das 8 ás 9, ás terças feiras e sabbades.

2.º anno.

1.ª cadeira — das 7 ás 8 horas da noute.
2.ª cadeira — das 8 ás 9, ás segundas, quartas e sabbados.
3.ª cadeira—das 8 ás 9, ás terças e sextas-feiras.

Secretaria do Conselho Parochial de Santo Antonio, 12 de fevereiro de 1873.

J. Ferreira Villela,
Secretario.

CASA

Rua larga do Rosario, rua do Livramento, rua do Rangel, rua Direita, Praça da Penha e pateo do Terço.

Em uma dessas ruas precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas na frente, ainda que pequena, ou uma pequena loja com um andar ou sotão para a rua, ou o 1º andar com a loja, por tres annos, pouco mais ou menos, dando-se fiador á contento o proprietario, sendo os pagamentos feitos mensalmente : quem tiver e queira contratar, annuncie por este jornal a ser procurado, podendo-se effectuar o contrato ainda mesmo que falte mais dias ou menos dias, a retirada de algum inquilino, que por este ou aquelle motivo a pretenda deixar.

Attenção.

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente aos seus freguezes, que o Sr. José Alexandre Ribeiro da Costa deixou de ser caixeiro dos mesmos abaixo assignados desde o dia 8 do corrente mez ; por isso rogam aos seus devedores que não paguem conta alguma senão a elles proprios. Recife 11 de fevereiro de 1873.

José Vicente de Lima & C.

Escravo

Sahio ha dias sem licença de seu senhor o Dr Pedro de Araujo Beltrão, Sabino, pardo alaranjado, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpolento, cabellos de negro propriamente, testa e olhos pequenos, vista muito aguda ; foi comprado não ha muito tempo ao capitão Thomaz de Carvalho Soares Brandão, ou ao Barão de Nazareth : quem o apprehender leve-o ao engenho Bento Velho, da comarca de Santo Antão, que será recompensado ; do contrario darão noticia á rua do Marquez de Olinda n. 60, 2º andar.

— Na rua Duque de Caxias n. 44 se dirá quem dá alguma dinheiro a juros sob hypotheca nesta cidade.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de uma só pessoa, garante-se bom trato e boa paga : a tratar no pateo do Carmo n. 7, 2º andar.

— José Pedro de Mello e seu irmão Paulino Bezerra de Mello Andrade e Lima, rendeiros que foram do engenho Boa Sorte, são convidados a apparecerem na rua do Marquez de Olinda n. 4, a negocio de seu interesse.

Sociedade Recreativa Harmonia Luzo Brasileira.

De ordem do Sr. vice-presidente, convido a todos os socios para se reunirem nesta sociedade, domingo 16 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de legalmente constituidos em assembléa geral se tratar de negocios que interessam á sociedade.

Sala das sessões, 13 de fevereiro de 1873.

Alipio Teixeira,
Secretario interino.

Joaquim A. Paiva da Fonceca.

Com loja de fazendas em Apipucos.

Pede-se a este senhor o favor de comparecer na loja da rosa branca á rua da Imperatriz n. 56, a negocio de seu interesse.

— Os abaixo assignados, membros da sociedade commercial que nesta praça tem gyrado sob a firma de Oliveira, Miranda & C., veem pelo presente fazer sciente ao respeitavel corpo do commercio que a dita sociedade foi dissolvida amigavelmente entre si no dia 31 de dezembro de 1872, retirando-se o socio Oliveira, e ficando o activo e passivo a cargo da nova firma, de Miranda & Vieira, constituida pelos outros socios.

Pernambuco, 12 de fevereiro de 1873.

Manoel José da Silva Oliveira.
Ricardo Cordeiro de Miranda.
Manoel Joaquim Vieira.

Aviso.

Precisa-se para um senhor estrangeiro, uma casa para pouca familia, que tenha pequeno sitio, e que seja situada em alguns dos arrebaldes ou lo passem os bonds ou trem de Apipucos á Caxangá. A tratar nesta typographia.

— Precisa-se de um homem ou rapaz para entregar e vender leite : a tratar no pateo do Terço n. 139, loja.

— Antonio José Silva do Brasil e João José Rodrigues Mendes, por procuração do Sr. José Martins da Silva Borges, tem contratado a venda de sua taverna, sita á rua de Marcilio Dias, (antiga Direita) n. 91, com o Sr. Affonso Jorge de Souza Barcellos, e quem se julgar credor do mesmo estabelecimento, a presentem suas contas até o dia 20 do corrente, no armazem da travessa da Madre de Deus n. 23.

Hotel Raphael.

Precisa-se de um cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 29.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.

Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido, de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

QUESTÃO DO DIA.
AONDE ESTÁ
O ARTISTA CABELLEIREIRO
BELPECH.

E' na rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar, aonde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

No salão tem bons officiaes para barbear e cortar cabellos, penteados de senhoras, coques, tranças, diademas e topetes, tudo da ultima moda.

Rua Primeiro de Março n. 7 A, primeiro andar.

MUITA ATTENÇÃO.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 28 (outr'ora Nova) pedem muita attenção para os preços abaixo especificados:

MIUDEZAS.

Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação a 3$000 a duzia.
Idem idem cabo branco 2 B a 5$500 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.
Coques modernos a 3$500.
Resma de papel pautado liso a 2$800, 3$, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.
Livros para notas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$300.
Trança de caracol branca, a 400 rs. o maço.
Idem lisas a 200 rs. o maço.
Microscopios (sem vistas) a 2$000.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Indispensaveis de couro da Russia a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (hoje grande novidade) a 4$000.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisas a 6$000.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de meias para homem a 3$, e 5$ 6$000.
Idem idem para senhoras a 4$ e 7$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Grosa de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem idem lisos a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de grosdenaple, idem.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Mascaras baratas.
Chapéos para senhoras a 8$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco de oleo oriza e philocome a 1$000.
Idem idem antique a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Tonico oriental de Kem a 1$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, o que ha de melhor, 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.
Idem idem com flores a 1$500.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Agua de cologne, banha em frascos e muitas perfumarias de gosto e baratos.

QUINQUILHARIAS

Mascaras, brinquedos para crianças, bollas de borracha, tambores, cobras de madeira, etc., e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

uma casa na povoação de Apipucos: a tratar com o Sr. Ramos, na estação de Apipucos.

Escravo.

— Precisa-se de uma escrava que desempenhe as obrigações de ama de uma pequena familia: no largo do Paraizo n. 28, sobrado.

CRIADO.

Precisa-se de um menino, de 12 a 14 annos de idade, forro ou captivo, para criado de uma casa de pequena familia, com tanto que saiba fazer compras e entenda de serviço de copeiro. A tratar na rua do Capibaribe n. 40.

Borracha a 50$000.

Compra-se qualquer porção de arrobas de borracha, pelo preço acima, sendo de primeira qualidade: á rua do Pilar n. 279.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & Companhia

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deos n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Estrada de ferro do Recife a São Francisco.

Pede-se ao Sr. chefe do trafego da estrada de ferro do Recife a São Francisco, que dê providencias no sentido de melhorar o serviço da descarga e entrega, na estação das Cinco Pontas, dos generos vindos do interior, principalmente o assucar; pois rara é a remessa, em que não falta um, dous e mais saccos deste genero, sendo que em muitos delles ha faltas, ás vezes, consideraveis.

Alem disto, em qualquer remessa ha saccos pertencentes a outros, e, quando sobre isso se reclama, não se é attendido.

Não pode tal serviço continuar assim, por isso esperamos que o Sr. chefe do trafego, examinando o que levamos dito, não deixará de providenciar, conforme o caso exige.

Alguns recebedores.

— Precisa-se de um homem para puchador de roda, e um menino para recebedor de papel: n'esta typographia.

— Quem precisar de uma escrava cozinheira, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado previne ao respeitavel corpo do commercio de não fazer transacção nenhuma com uma letra aceita pelo mesmo abaixo assignado em favor do Sr. Miguel Guerra, visto ser o dito Miguel Guerra devedor da quantia de um conto de réis do mesmo abaixo assignado.

I. V. Girardo.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 38, 1º andar.

Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José do Recife.

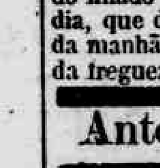
De ordem da mesa regedora convido os irmãos a se reunirem n'este consistorio no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde afim, de em mesa geral, tratar-se acerca da sentença de interdicção que a irmandade acaba de soffrer.

Consistorio da matriz de S. José do Recife, 14 de fevereiro de 1873.

O escrivão interino,
José Firmo Pereira do Lago.

Joaquim da Silva Rego Junior, Maria do Carmo da Silva Rego, Manoel da Silva Ferreira, Claudino da Silva Ferreira, Alexandrina Theonilla de Oliveira, Serafina Ferreira Gomes, Candida Francelina da Silva Lemos, Vicente Ferreira Gomes (ausente), Affonso José de Oliveira, Frederico Augusto de Lemos, Josepha Alexandrina da Silva Ferreira, Joaquim José de Abreu e Coriolano de Abreu e Silva, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se prestaram a acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presadissimo pai, irmão, cunhado e tio, o escrivão Joaquim da Silva Rego; e pelo presente convidam a todos os parentes em geral e a todos os amigos do finado se dignem comparecer a missa do 7.º dia, que deve ser dita no dia sabbado ás 7 horas da manhã em a igreja de Nossa Senhora da Saude, da freguezia do Poço da Panella.

Antonio do Couto Vieira.



D. Alexandrina de Souza Guimarães Vieira, Joaquim Ostergo Vieira Guimarães, Maria Thereza do Espirito Santo, Candida de Souza Guimarães Ribeiro, Manoel Luiz de Souza Guimarães e João Francisco Ribeiro da Silva, viuva, filho, sogra e cunhados do fallecido Antonio do Couto Vieira, agradecem cordialmente a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo e de modo os convida para assistirem as missas do 7.º dia que tem de ser celebradas na igreja de Santa Rita, no dia 17 do corrente ás 6 horas da manhã.

Um christão manda rezar uma missa de *requiem* pelo eterno repouso da alma do sempre lembrado Bispo de saudosa memoria D. João da Purificação Marques Perdigão, que sempre soube ter em paz o seu humilde rebanho, trazendo-o na fé e amor da religião do Deus Padre, Filho e Espirito Santo: e convida a todas as pessoas que choram a falta deste pastor, a comparecerem na igreja dos religiosos carmelitas, no dia 15 do corrente pelas 8 horas da manhã, para assistir a este sacrificio.

Paga-se bem

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma ama que cozinhe o diario e engomme com perfeição, para duas pessoas.

Attenção

Manuel & C., tendo de retirarem-se breve para a Europa, vendem todo mobiliado, com piano, louça, crystaes, porcelana, vidros etc, o sitio de suas residencias no Arraial, lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e mais de dous mil de fundo. todo cercado, com muitas fructeiras, portão de ferro, cacimba, deposito d'agua, banheiro e gaz dentro da casa, a qual foi reedificada e tem commodos para numerosa familia; o lugar torna-se recommendavel pela pureza e frescura do ar, pela sua situação pittoresca e agradavel e distar pouco das estações da Casa amarella, Monteiro e porta d'agua: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 23, ou no mesmo sitio.

ADOLPHO BURGOS
ADVOGADO
RUA DO IMPERADOR N. 37, 1.º ANDAR.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma senhora que queira ir em companhia de uma familia para Portugal, pagando-se a passagem e mais despezas, gratificando-se-lhe o seu trabalho: quem estiver nestas condições dirija-se á rua estreita do Rosario n. 9.

Programma
da festa da Excelsa Senhora das Angustias, que se venera na capella de Santo Amaro das Salinas.

Ao despontar do dia 16 do corrente uma salva de 21 tiros fará lembrar aos habitantes da cidade que é chegado o dia designado para a festa da Excelsa Senhora das Angustia, a qual terá lugar ás 11 horas do dia, sendo orador do Evangelho o bem conhecido pregador padre Antonio de Mello e Albuquerque.

A' tarde subirá ao ar um lindo balão aerostatico, feito á capricho.

A' noite, será cantada a ladainha, finda a qual soltar-se-ha diversos balões.

Na vespera, e durante todo o dia da festa tocará a banda de musica marcial do 9.º batalhão de linha escolhidas peças do seu repertorio.

Na segunda feira será queimado um lindo fogo de artificio feito pelo habil artista Leoncio da Fonceca. A orchestra será regida pelo professor Francelino Domingos de Moura Pessôa.

Escravo fugido

Do abaixo assignado fugio um seu escravo, pardo, ou simi-branco, natural desta provincia, de nome João, cabellos quasi carridos, pouca barba, de estatura regular, o qual gostava de carregar canecos d'agua para andar vendendo, tendo uma verilha quebrada, o qual está fugido ha tres mezes: quem o pegar terá 50$000 de gratificação, e leve-o a seu senhor á rua do Imperador n. 75, de quem receberá a mesma gratificação; e protesta o abaixo assignado usar de todo o rigor da lei, contra quem o tiver occulto.

Francisco Baptista de Almeida.

— Aluga-se um sitio perto do Recife, com grande telheiro e um quarto de morada, com muitos arvoredos de fructo e baixa para capim, proprio para carroceiro: a tratar na travessa do Queimado n. 3.

Ao publico.

O abaixo assignado vem por meio deste annuncio, declarar ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que o estabelecimento de fazendas, situado em: Apipucos, é pertencente ao mesmo abaixo assignado, e não a Antonio Mendes da Fonceca Paiva.

Recife, 13 de fevereiro de 1873.
Joaquim A. Paiva da Fonceca.

Amassador.

Precisa-se de um que saiba bem desempenhar seu lugar, na padaria da Magdalena ao pé da ponte grande: a tratar na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

Omnibus para o Barro.

O proprietario da linha de omnibus participa que no domingo 16 do corrente, dia da festividade de Nossa Senhora da Conceição, haverá omnibus para aquelle lugar as 7 horas da manhã e 4 da tarde, voltando á noute depois do fogo.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e comprar para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso n. 22, antiga rua da Praia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma que tenha bom leite, e sem filho: a tratar á rua do Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 70.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Duque de Caxias n. 64, loja.

AMA Precisa-se de uma, que cozinhe e engomme para uma só pessoa: na rua do Rangel n. 9, 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 56

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa e de fóra para uma só pessoa: a tratar na rua de S. Francisco n. 39.

Ama de leite

Na rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz, n. 50, 2º andar, precisa-se de uma, que tenha bom e abundante leite, paga-se bem.

AMA Na rua do Fogo n. 12, precisa-se de uma ama, para cozinhar e fazer compras.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: á rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora Nova.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua Bella (hoje Ilha do Carvalho) n. 23; paga-se bem agradando.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar; á rua da Cadeia n. 53, armazem União Mercantil.

Ama Precisa se de uma ama secca: a tratar na rua de S. Francisco n. 44.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas numero 13

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filho: na rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa de um moço estrangeiro: a tratar no largo de Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar perfeitamente e comprar, pagando-se bem; para casa de homem solteiro: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia numero 10.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, que seja forra e não traga filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio ou no segundo andar por cima de dita loja.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 61.

Livre ou escrava.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 35, sobrado de um só andar, sendo a escada pela rua do Calabouço.

Amas Precisa-se de duas amas para casa de familia, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço de casa: na rua da Soledade n. 78.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar ou cozinhar: a tratar no Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar á rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua do Commercio n. 16, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para duas pessoas: á tratar na rua de S. Francisco n. 31.

AMA No largo do Carmo n. 7, 2º andar, se precisa de uma ama para cozinhar e fazer compras.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, forra, ou escrava: a tratar na rua da Imperatriz n. 54, loja.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 10 de suas acções de ns. 261 a 270 Os pretendentes deverão dirigir suas propostas, por intermedio de corretores geraes até o dia 14 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4.

CARNAVAL

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, prepara-se qualquer costume a capricho, proprio para o carnaval: o gosto do trabalho neste genero é já bem conhecido pelos amadores do carnaval portanto é inutil elogia-lo.

— O abaixo assignado declara que comprou a taverna sita na rua da Restauração n. 36, antiga rua da Guia, livre e desembaraçada de qualquer debito, e pertencente ao Sr. Genuino Carneiro da Cunha: se alguem se julgar com direito á mesma, apresente-se no prazo de 3 dias, a contar da data deste, findos os quaes não se attenderá á reclamação alguma.

Recife, 31 de janeiro de 1873.
Joaquim Gonçalves de Andrade.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: a tratar na Passagem da Magdalena, largo do chafariz, sitio com grades de ferro pintadas de preto, com tres pés de coqueiros na entrada.

— No dia 5 do corrente mez ausentou-se do engenho Sapucaia de Beberibe o mulatinho Athanasio, raça caboclo, ainda é pequeno, mas bem nutrido e forte, idade 14 annos, bem parecido, muito esperto e ladino, um tanto gago, foi visto na estação da rua da Aurora, quando saltava do trem de Beberibe, anda po tanto vagando nas ruas da cidade, pelo que roga-se a sua captura.

— Aluga-se uma casa nova de tijolo com commodo para grande familia, com grande terreno cercado, na Torre perto da margem do Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar, uma senhora tendo já grande pratica do ensino, recebe discipulas de piano, musica e desenho.

— Aluga-se o 2.º andar e sotão da casa n. 34 da rua do Visconde de Itaparica, outr'ora Apollo, com commodos para numerosa familia: a tratar na mesma rua n. 51 com o Sr. Bento de Freitas Guimarães.

— O Sr. Antonio Carlos de Almeida queira por sua bondade apparecer na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Cunha & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Offerece-se um homem com pratica para todo e qualquer trabalho de campo, ou para administrador de engenho, ou sitio nos arrabaldes desta cidade ou fóra della. O mesmo se offerece para caixeiro nesta cidade, porém tem pouca pratica, ou ensinar primeiras letras a meninos fóra desta cidade: quem precisar dirija-se á rua Imperial n. 22, que achará com quem tratar.

Attenção.

Toma-se a quantia de 800$000 dando-se uma boa escrava, cozinheira e lavadeira, pelo juro do dinheiro: á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do coronel Suassuna n. 264.

Terrenos.

Em Beberibe a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio, na povoação: á tratar nos domingos com o Sr. Medeiros.

Aviso

Fugio da casa de seu senhor, pela manhã do 5 do corrente, o escravo Henrique, idade 14 annos pouco mais ou menos, côr preta, dentes alvos, gengivas pretas, altura pequena, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha da terra feições miudas e bem ladino; consta andar no bairro da boa-vista, ou ter embarcado para a villa do Cabo, e é escravo de Francisco Romeu: quem o apprehender e leva-lo na rua da Moeda n. 33, será gratificado.

Novo estabelecimento de joias.
Rua do Cabugá n. 12.

Neste estabelecimento se encontrará um bonito sortimento de joias que se vendem por tal preço que animará ao comprador, attento ao vantajoso systema, ganhar pouco para vender muito, que é certamente util ao comprador e ao vendedor.

Tambem se compra ouro, prata e pedras preciosas, bem como se fabrica e concerta toda e qualquer obra tendente á mesma arte.

Attenção.

O Sr. Antonio José Ferreira, tenha a bondade de apparecer na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja de Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos.

— Desappareceu na noute de 19 para 20 do corrente, da freguezia do Pôço da Panella, uma burra com os signaes seguintes: castanha, carnuda, tendo a mão esquerda um pouco inchada, tem uma marca na sarnia, proveniente de um gerima: quem a achar, ou della der noticia exacta será generosamente recompensado.

Eustaquio José das Chagas.

— Uma senhora competentemente habilitada e autorisada pela directoria da instrucção publica se offerece á ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bordar, e outros misteres de sua profissão, em algum engenho perto da praça: a pessoa que quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á praça do Conde d'Eu numero 13.

Attenção

Pereira da Silva & C., proprietarios da loja do pavão, á rua da Imperatriz n. 60, rogam a todos os seus devedores desta praça a virem saldar seus debitos até o fim do mez de fevereiro corrente; e todos aquelles senhores que se acham com seus debitos atrasados e não tiverem vindo pagar durante este praso, terão de ser incommodados judicialmente.

Attenção.

Quer-se alugar uma escrava para o serviço externo e interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

— Precisa-se de um administrador pratico e de pouca familia para engenho distante 9 leguas da praça; a tratar na rua do marquez de Olinda n. 60 2.º andar, ou em Olinda rua de S. Bento n. 24.

Escravo fugido
150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Srs. foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se á todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem Segundo, que receberá a gratificação acima declarada.

Aos Srs. de engenho

Fugio no 1º de janeiro do corrente anno o escravo Martinho, mulato de côr alaranjada, natural da ilha de Itamaracá, altura regular, fornido do corpo, cabellos um tanto acaboclados, com um talho na testa entre as sobrancelhas, proveniente de um couce que levou em pequeno, pelo que se torna bem conhecido; tendo mais n'uma das verilhas, ou em ambas, cicatrizes bem viziveis de feridas em consequencia de bubões que soffreu. Este escravo andou fugido mais de um anno, tendo sido capturado nos fins de novembro de 1872, no lugar d'Agua-Fria, do termo de Olinda, quando vinha do engenho Mussupinho, do termo de Iguarassú, para um sitio em Beberibe, lugares esses onde elle é mui conhecido e costumava trabalhar a jornal, dizendo ser forro e chamar-se Joaquim; tanto que em Mussupinho é tratado por Joaquim Butijão. Ha toda certeza de ter este escravo conduzido ultimamente de terras d'aquelle engenho uma mulher livre, de côr preta, chamada Josepha (com quem dizem se ter elle casado durante o tempo da primeira fugida) com um filho de poucos mezes e um quartão magro com cangalhas e cassuaes, tomando a direcção de Pasmado, onde a predita Josepha tem um irmão alli morador, homem preto, conhecido por Ignacio Cabaço. A' vista de taes predicados, pelos quaes se torna facil a captura do sobredito escravo, roga-se aos Srs. proprietarios de engenhos, que tenham em lembrança este annuncio, dando suas ordens a que seja elle agarrado, por onde de presente possa andar, e conduzido a esta cidade ao terceiro andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes, onde encontrarão pessôa autorisada para o receber e bem gratificar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua do Marquez do Herval numero 160.

Engenho

Arrenda-se o engenho Cidade de Paris, sito na freguezia do Cabo, distante tres legoas da estação de Olinda, tem muito boas obras, é bom d'agua e de excellente producção: a tratar com o proprietario, no sitio S. Fidelis, no mesmo engenho.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82, com bons commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 23, tendo boa casa de vivenda, cocheira, estribaria, arvores fructiferas e agua potavel: á tratar na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar da casa n. 20, da rua do Bom Jesus: á tratar com Cramer Frey & C., n. 62, da mesma rua.

Precisa-se

alugar uma preta escrava para andar com meninos e ensaboar roupa: na rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

Feitor

No engenho Santos Mendes, precisa-se de um feitor portuguez ou nacional, preferindo-se portuguez, que desempenhando paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao dito engenho.

Escrava

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, etc.: na rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Casas foreiras.

As casas dos beccos, dos Peccados Mortaes n. 2 e de João Francisco n. 15, que vão á praça pelo juizo de orphãos, a requerimento de D. Rosalina de Sampaio Gomes da Silva, são foreiras á Santa Casa de Misericordia de Loanda. O procurador desta reside na rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se o sobrado e sitio que foi do fallecido Nicoláo Hartery, á Ponte d'Uchôa: a tratar no escriptorio de Matheus Austin & C., á rua do Commercio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12, sito na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita: quem pretender aluga-lo dirija-se ao mesmo sobrado, no segundo andar, ou ao primeiro andar do sobrado n. 36, na mencionada rua.

Aluga-se

uma casa na Torre por um preço muito rasoavel, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos e cozinha; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66 2.º andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Aviso.
200$000 de gratificação.

No mez de outubro do anno proximo passado fugio do engenho *Ajudante* da freguezia da Escada, o escravo de nome Guilherme, o qual tem os signaes seguintes: 23 annos de idade, cor acaboclada, olhos grandes, naris um pouco arquiado, cabello crespo, altura e corpo regulares, pés compridos e seccos, com algumas marcas de ferida pelas costas: levou comsigo um cavallo castanho-rosilho, tendo no lado direito esta marca—E. Desconfia-se que tenha seguido para a cidade da Parahyba. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que poderá ser entregue no dito engenho ao seu senhor, Emilio Pereira de Araujo, ou nesta praça, ao respectivo correspondente Firmino Corrêa Pessôa de Mello, á rua do Apollo n. 56.

Promptidão, asseio e economia.

Francisco José Cordeiro, alfaiate, participa ao respeitavel publico pernambucano, que abrio a sua officina na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 46, primeiro andar. Espera ser procurado dos cavalheiros do bom gosto, pois encontrarão trabalho pelo gosto da Europa, e por preços muito menos do que em outra parte.

— Está fugido desde o dia 23 de junho do anno de 1871 o escravo Luiz, mulato, alto, cabellos bem crespos e principiando a buçar. Tem um pequeno signal de cabellos no queixo; e no braço direito as lettras L. F. N. Sabe ler, trabalha de pedreiro, envernisa e pinta.

Este escravo tem um irmão liberto, que trabalhava (e pode ser que ainda trabalhe) de machinista de vapor n'um engenho de Abreu de Una.

Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e façam-no conduzir á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde receberão 150$000.

Consultorio medico cirurgico.

Dr. João Ferreira da Silva póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em geral, e especialmente operações e molestias cirurgicas, no antigo consultorio de seu pai, a rua larga do Rosario n. 20.

Consultas das 9 ao meio dia e das 3 ás 5 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Sessão extraordinaria da assembléa geral no dia 15 de fevereiro ás 6 1/2 da tarde.

Por ordem do presidente e em nome da directoria da mesma sociedade, são convidados todos os Srs, socios e candidatos approvados para assistirem a sessão acima, afim de apreciarem a representação que a mesma sociedade tem de enviar aos poderes do estado, contra a seita jesuitica pedindo a sua expulsão, segundo foi deliberado e approvado na ultima sessão.

A questão é por demais grave, porque não só interessa aos consocios maçons, como a aquelles que o não são, visto que a perseguição se apresenta em massa, e por isso é de esperar que ninguem faltará a ella.

Recife 11 de fevereiro de 1873.
O 1.º secretario,
Bento de Souza Mira.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco.

Tendo o conselho director da parochia de Santo Antonio do Recife de installar o Curso Normal para habilitação de senhoras no dia 15 do corrente pelas 7 horas da noute no edificio da escola normal á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, são convidados para tão solemne acto todos os socios desta e das outras parochias, que se acharem no Recife.

Podendo acontecer que, apezar dos bons dezejos e deligencias do conselho, escape ou se desencaminhem os convites expedidos as differentes associações litterarias, scientificas, e artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade; autoridades civis, ecclesiasticas e militares, chefes de repartições, professores e professoras publicos e particulares, o mesmo conselho director tem a honra de convidar pelo presente annuncio a cada uma dessas associações e pessoas para assistirem ou fazerem-se representar n'esse acto de grande futuro social e politico.

Depois da installação e dos discursos officiaes será permittida a palavra a aquelles socios da Propagadora, ou seus convidados que quizerem celebrar as vantagens de tal instituição, ou tratarem da instrucção popular.

Secretaria do conselho director da parochia de Santo Antonio do Recife, 10 de janeiro de 1873.
João Ferreira Villela,
secretario.

Attenção.

Na rua do Aragão n. 32, continúa a fazer encommendas tanto para casamentos como para bailes, como sejam: bandejas com bolinhos e com armação, ditas com pastés de nata, bom boccado e aletria de ovos com armação, bolo inglez, pão-de-ló, podings semedo, perús, lombo cheio, e empadas; tambem se prepara presuntos de diversas qualidades. Recebe se encommendas de bouquets de cravos para bailes e casamentos, com caixas de gomma e figuras. Encarrega-se de preparar qualquer mesa, tudo com aceio e perfeição: quem pretender pode dirigir-se a qualquer hora do dia que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO.

Toma-se a quantia de 500$000, dando-se uma boa escrava cozinheira e lavadeira, pelo juros do dinheiro: a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 264.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova.

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabâ de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á boticà Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.

Bombas de patente, garantidas........ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

QUESTÃO DO DIA

(E' pela barriga que melhor se governa o mundo).

Grande agitação!... Todos fallam!.... gritam!... escrevem!... lastimam-se!... choram... e não comem? não bebem?

Eis a confusão!!

Meditemos. pois...

Alviçaras!... Alegrai-vos, bella e heroica cidade do Recife, que vai desabar sobre a cabeça de cada um de vossos invictos filhos uma nuvem prende de magicas inspirações — a veracidade deste annuncio.

Quereis conseguir os fins? empregai os meios: apurai a vossa imaginação, vasai na vossa intelligencia uma gota de inspiração e tereis resolvido, fulminado a—questão do dia.

Quereis ?

Pois bem, fortificai os pulmões, desempedi a larynge, argentinai a voz, adquiri o dom da persuasão e finalmente abraçai sem hesitação a portentosa *inspiração* que vos offereco e tereis forças suficientes para discutir, convencer e...*derrubar*, para sempre a magna—questão do dia.

Quereis tudo isto ?

Vinde ao muito preconisado armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, e comprai certas e especiaes victualhas, (exquisitas e excitantes) á par dos coruscantes e finos vinhos, não esquecendo os finissimos e calmantes licores, lembrando-vos dos rarissimos o delicados acepipes, (alem de outras muitas cousinhas *boas* que ficam occultas nestes..... para despertar a curiosidade dos amantes da....) e vereis que depois de teres saboreado essas finas e delicadas iguarias vos apparecerá uma tão energica *inspiração* (cousa inaudita) que vos considerareis metamorphoseado em algum propheta, abundando a vossa imaginação de calculos *infalliveis* que vos farão resolver em um apice o grande problema que prende tão fortemente as vossas attenções—questão do dia.

Duvidaes ?

N'este caso lá vai:
Com a barriga vasia
A cabeça arde, enfraquece,
O corpo treme, vacilla,
A razão desapparece.

N. 28 rua do Imperador N. 28

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda e Beberibe.

Compra de solipas.

No escriptorio desta companhia, comprase constantemente a preços razoaveis, solipas de oticica e sapucaia, das seguintes dimensões: comprimento 10 palmos, grossura 9 pollegadas, grossura 4 ditas.

Contrata-se com o abaixo assignado na estação da r. a da Aurora.

Estrada de ferro de Olinda, 23 de janeiro de 1873.

O gerente interino,
Laurentino José de Miranda.

Suppressão dos trens das 5 horas da manhã.

Em consequencia da completa ausencia de passageiros, ficam supprimidos os trens que partiam ás 5 horas da manhã das estações do Recife e de Olinda, á contar de sabbado 15 do corrente em diante.

Escriptorio da companhia, 8 de fevereiro de 1873.

O gerente interine,
Laurentino José de Miranda.

PHARMACIA TORRES.

O abaixo assignado, pharmaceutico pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos desta capital, que tendo comprado á bem conhecida pharmacia do finado Torres, sita ao pateo do Terço n. 135, sortio-a de medicamentos novos e preparados especiaes francezes dos melhores autores, assim como avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noute com toda promptidão, esmero e asseio sem fazer substituições.

Recife 5 de fevereiro de 1873.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Escravo fugido

Ausentou-se, desde o dia 2 de fevereiro deste corrente anno, o preto de nome Benedicto, de 25 annos pouco mais ou menos, crioulo, é bastante ladino, falla mansa, cantador de modas, é bom carpina, estatura alta, espadaudo, barbado, um pouco tato, tendo a testa pequena, falta de dentes na frente, pés feios, e com uma cicatriz ou marca por cima do pé esquerdo, que foi um talho de toda largura do machado, nasceu no engenho Bujury de Goyanna, tendo passado ao Sr. Luiz Cavalcante de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, onde tem mãi e parentes, e deste ao Exm. Barão de Nazareth, tendo tambem passado muito tempo no Recife, levou em sua companhia um menino orphão, de 13 annos de idade, pardo claro, bom cabello e calado, cujo menino é tutellado. Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo queos pegando leve-os a rua da Penha n. 5, ou no engenho Furna, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, que será generosamente gratificado.

Escravos fugidos 200$000

Ausentaram-se dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, com 26 a 27 annos de idade, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabellos estirados, rosto redondo e sem barba, levou calça e camisa branca, chapéo de feltro preto. O outro de nome André, da mesma estatura, mais novo um pouco do que o outro, tendo os mesmos signaes do irmão, sendo comprados: Lourenço ao Sr. Claudino d'Albuquerque Mello, da comarca de Patos, da provincia da Parahyba; e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro, tendo fugido aquelle no dia 21 do corrente (janeiro), e este hoje 30 do mesmo. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro á Serra do Teixeira. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e os conduzam á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificara com a quantia acima.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança: na rua Direita n. 8, segundo andar.

— O abaixo assignado deixou de ser procurador do Sr. Leonidas Tito Loureiro.

Recife, 10 de fevereiro de 1873.

José Luiz da Costa Gomes.

Escravo fugido.

Continúa fugido o escravo Luiz, que tem os seguintes signaes: 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura regular, pardo, barbado, cabellos carapinhos, rosto redondo, tem uma perna inchada e levou roupa de embarcadiço. Presume-se que esteja no engenho Sant'Anna, em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum, ns. 92 e 94, que serão generosamente gratificados.

— Quem precisar de amas secca ou de leite, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja, que achará com quem tratar.

— Fugio hontem, 27 do corrente, o escravo Benedicto, mulato, cabellos carapinhos, corpo grosso, baixo, olhos grandes e muito á flor do rosto, sem barba e representa ter 18 á 20 annos.

Este mulato é natural da Parahyba, tendo sido escravo do Dr. padre Moura e por este entregue ao seu sobrinho padre Moura, coadjutor da freguezia do Cabo, para vende-lo, como de facto vendeu-o ao Sr. João Pedro de Mello, e este a mim ha onze dias.

Quem prende-lo, poderá conduzi-lo á rua da matriz da Boa-Vista, casa n. 33, onde será generosamente recompensado.

Traves

Desappareceram ou furtaram do porto da fabrica de fiação e tecidos na Magdalena, tres traves de 40 palmos, na noute de 9 para 10 do corrente mez: quem delles der noticia no mesmo porto, residencia do commendador Barroca, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4, sorá devidamente recompensado.

Pulseira de ouro perdida

Na cidade de Olinda perdeu-se uma pulseira de menina, ent e as ruas de S. Bento, Paço Castelhano, S. Pedro até Mathias Ferreira: pede-se á pessoa que a achou o obsequio de mandar entregar na mesma cidade ao Sr. Justino Campos á rua de S. Bento, que será gratificado.

— Aluga-se uma boa casa terrea nos arrabaldes, em Olinda, segunda casa do lado direito junto a ponte, por preço commodo: a tratar na rua do Crespo junto ao arco de Santo Antonio, loja n. 7 A.

Aluga-se

o armazem do sobrado n. 8 da rua de S. João, proprio para negocio ou officina de marcineiro, cara ina, etc., por preço commodo: a tratar no largo do Carmo n. 1.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum, precisa-se de trabalhadores.

Moleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: á tratar no arma em do Campos: á rua do Imperador n. 28.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo, muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26 da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

AOS 5:000$000.

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives, no Recife.

— No dia 19 do corrente janeiro de 1873, ausentara-se do lugar denominado Açude do Matto, da freguezia da Gloria do Goitá, a preta de nome Tereza, altura regular, olhos morbidos, parece ter falta de um dente superior na frente, em consequencia de os ter muito separados e serem limados, soffre cravos nos pés e no rosto tem muitas sardas salientes como bertuejas ou berrugas, levou vestido de chita verde, uma coberta de chita, e duas mulatinhas ambas filhas da mesma, uma de nome Rogeria, de 7 annos de idade, côr clara, cabellos annellados, os olhos morbidos e os dentes da frente largos, e a outra de nome Maria, de 17 mezes de idade, menos clara, testa saliente, olhos pequenos, cabellos igual a primeira; ambas são pertencentes ao Sr. José Eleuterio da Silva. Suppõe-se ter ido em procura de um filho que foi o anno passado vendido ao Sr. Barão de Nazareth por ter descido pela estrada de Pão d'Alho, e sem duvida irá passando por fora por motivo dos filhos: a pessoa que a tiver em sua casa e me avisar, ou alguem que der noticia certa, será generosamente recompensada; para informações neste typographia.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.

Chamados a qualquer hora.

— Acha-se fugido desde o dia 12 de dezembro do anno proximo passado o moleque Altino, de 15 para 16 annos de idade, com os signaes seguintes: côr fula, secco do corpo, olhos vivos, pernas finas, é muito ladino, levou vestido calça e camisa de algodão de listras; suppõe-se elle andar mesmo pelo Recife, ou pelo matto, na freguezia de Ipojuca, no engenho Pinderama, onde tem um irmão forro: roga-se a apprehensão do dito escravo e leva-lo em Olinda no sitio denominado Jardim Botanico, aos seus senhores, que além de gratos, recompensarão generosamente.

— O bacharel D. Luiz da Silveira, póde ser procurado todos os dias uties, das 11 horas da manhã até as 3 e meia horas da tarde, na rua do Imperador n. 27 2.° andar, quer para os misteres de sua profissão de advogado, quer para os seus negocios inteiramente particulares.

Excommungado.

Acaba de sahir a luz e acha-se á venda esta linda polck da actualidade, composição do muito sympathico maestro J. Poppe: á rua Nova n. 11, armazem de musicas do Azevedo.

Escravo fugido.

Fugio no dia 8 do corrente, e desconfia-se ter embarcado como forro e de nome trocado, em alguma das barcaças que do dia 8 á 10 sahiram deste porto para o norte, o escravo Benedicto, mulato alvação, de 38 á 40 annos, grossura de corpo e estatura regulares, e com uma grande ferida na canella esquerda. Este escravo ja fugio e passou por forro com o nome de Manoel, na estrada nova do Caxangá, onde por dous mezes esteve homisiado: quem o capturar póde mandalo entregar na rua da Imperatriz ao Dr. Nabor, ou no engenho Cunhahú, do Rio Grande do Norte, ao Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante.

Perdeu-se

hontem 1.° do fevereiro um relogio de senhora, juntamente com um altinete tudo de ouro, desde a praça do Conde d'Eu, aterro de Boa-vista, ponte, rua do Barão da Victoria, Cabugá até a rua 1.° de Março: quem os achar e quizer entregalos, pode-o fazer na praça do Conde d'Eu n. 9, 1.° andar, que será gratificado.

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor.

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral no dia 24 do corrente a 1 hora da tarde no 1° andar de seu predio n. 12, afim de cumprir-se o disposto no artigo 24 capitulo 5 dos estatutos.

Recife, 12 de fevereiro de 1873.

Os directores
Saunders Brothers & C.
Keller & C.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são *obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

Unico deposito, aonde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.

Rua do barão da Victoria n. 25.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS.

— Compra-se um carro americano de dous assentos, e prompto para trabalhar: na rua do Imperador n. 22, primeiro andar.

— Compra-se penas de ema: na rua da Moeda n. 19, 2° andar.

VENDAS.

Bois e carroças

Vende-se na rua Augusta n. 248, dous bois gordos e duas carroças de quatro rodas em perfeito estado, e dous encerados das mesmas carroças, estas proprias para carregar assucar na estação. Quem quizer dirija-se á casa acima indicada que fará negocio.

Camisas francezas brancas a 2$, tem pouca avaria.

O Vianna só vende por metade do seu valor as fazendas que póde arrematar e por isso é andar depressa que é pechincha: rua larga do Rosario n. 22.

Camisas francezas de cretone de côres a 5$.

É pechincha porque se vendem a 5$: rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

Madapolão avariado

a 3$ e 4$000: na rua da Imperatriz n. 56, loja da rosa branca.

Chicard

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, franjas, lantijoulas, douradas e prateadas, de todas as qualidades e larguras, voltas prateadas, de todas as qualidades e larguras, brincos, cabelleiras brancas, calças de meia de algodão e de seda, capacetes de massa e de metal, etc. etc., e tudo quanto é necessario para fazer-se um chicard, ultimo vestuario, o mais moderno e bonito para um baile de mascara, gosto francez: no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

CHEGOU

O bacalhao da Noruega, em caixas e meias ditas: no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Rua larga da Rosario n. 22.

Mais pechinchas.

Baptistas, fazenda muito fina de bonitas cores de 1$000 a 500 rs. o covado.

Cas as muito bonitas a 640 rs. a 280.

Pares de botões de plaq é fino para punhos de 1$ a 240.

Maço de pentes de alis r de 2$500 a 1$.

O Vianna só vende o que é barato e bom, andem depressa porque o barato todos querem.

Borracha

para limas, a melhor e mais nova do mercado 1$600 rs. a libra: defronte da alfandega n. 4.

Colchas

para camas, que valem 8$, a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão avariado

largo e muito bom, que val 8$, a 5$: na rosa branca, rua da Imperatriz n. 56.

Um hotel á venda

Dispõe-se de um hotel em excellente localidade desta cidade, bem montado e muito afreguezado, por se achar doente e precisar tratar-se o dono: quem quizer dirija-se á rua larga do Rosario n. 30, que se dirá com quem se deve negociar.

Mesa elastica.

Vende-se uma optima mesa para jantar, ingleza, muito bem construida, e elegante e por preço razoavel; armazem da Travessa do Corpo Santo n. 25.

Mulatinho.

Vende-se um mulatinho chegado do sertão, tendo 15 annos de idade e proprio para qualquer serviço: a tratar na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Manual de contas feitas

Na livraria encyclopedica á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, vende-se o bem conhecido e approvado manual de contas feitas para o mercado de assucar, por preços muito commodos.

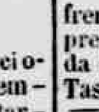
Borracha

A 1$500 a libra: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Vende-se



duas casas feitas de taipa e em máo estado, edificadas em chãos proprios, na estrada do Caxangá e muito proximas á povoação, tendo o terreno 100 palmos de frente e fundo sufficiente para se edificar um bom predio e sitio, por ser o lugar um dos mais altos da dita povoação: a tratar com o commendador Tasso.

Pechincha!

Popelinas de seda a 800 rs. o covado, só no jardim das Rosas, á rua da Imperatriz n. 54 A.

Vende-se

Cêra de carnauba em saccos: na rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar.

Vende-se

Uma mobilia de jacarandá, em bom estado: na rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar: á tratar das 4 ás 5 horas da tarde.

Carnaval.

Na chapellerie des dames

se recebe toda e qualquer encommenda de factos para o carnaval. O pessoal deste estabelecimento acha-se augmentado, afim de que possa haver toda a pontualidade na entrega das obras. Rua do Barão da Victoria n. 16.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, muito forte e nova, assim como mais alguns moveis: a tratar na rua do Queimado n. 103.

— Vende-se o hotel da rua da Senzalla Velha n. 18, com muito boa freguezia por ter seu proprietario de tratar de sua saude: a tratar no mesmo.

E' barato

12 carreteis de linha branca por 400 rs.
3 gravatas bonitas por 1$000.
1 peça de bico bom por 500 rs.
1 massó de pentes por 1$000.
1 par de botões de plaqué por 240 rs.

Por estes preços só vende o Vianna, á rua larga do Rosario n. 22.

VENDE-SE

uma taverna no pateo da Santa Cruz n. 2 por causa do dono se retirar para Europa a tratar de sua saude: quem pretender appareça na mesma.

— Vende-se tres escravos: sendo 1 preto de 45 annos, proprio para sitio e para todo serviço de casa, 1 preta de 22 annos, de importante figura, de boa conducta, sabe engommar, cozinhar e coser, tudo muito bem, e uma negrinha de 13 annos, bonita figura e com principio de habilidade: na rua de Hortas n. 110.

Vende-se

barato, ou troca-se por tijolo e telha um escravo de 50 annos, possante, proprio para sitio ou para engenho: na rua da Imperatriz n. 45, 1° andar.

Chá preto e verde

Vende-se no bazar victoria chá preto e verde de muito boa qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

MUTILADO

Fazendas em liquidação

NA

LOJA DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas ao lei, como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES

COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancase de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CHAPÉOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus compe[ten]tes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e boa qualidade, que vende por 2$400 por ter grande porção,

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

PARA O CARNAVAL.

Dominós

O Pavão tem um grande sortimento de dóminós de todas as qualidades gostos, proprios para o carnaval, tendo tambem de merinó escossez muito interessantes, que vende ou aluga por preços muito baratos, por ter grande porção.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$500 e 6$500 até 1[0]$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000, até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$500 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$880.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditos com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres á 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mainovas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

Attenção!!!

A MADRESILVA.

Praça da Independencia

ns. 38 e 40.

Acaba a Madresilva de receber diversos objectos, como sejam:

Ricos adereços de madreperola brancos e de côres.

Diademas de madreperola, ditos dourados, ditos de massa ou bufalo, ricamente enfeitados, cruzes fingindo brilhantes, cassoletas de plaqué com voltas e sem ellas, imitando ouro, pulseiras douradas, ditas imitando tartaruga, rico sortimento de grampos para cabello, sendo borboletas, besouros e beija-flores e outras muitas qualidades, tudo de muito gosto, rico sortimento de gravatinhas de laços para senhora, sendo velludo, sarja, setim, gaze, escossezas e de uma só côr, fazenda inteiramente novidade.

Lindo sortimento de leques de marfim, madreperola, tartaruga, ditos dourados, com seda e sem ella, além destes de outras muitas qualidades, que enfadonho seria mencionar, tanto para senhoras como para meninas.

Rico sortimento de punhos e gollinhas bordadas em cambraia de linho e camizinhas bordadas para senhoras.

Bonitas guarnições ou dragonas para enfeites de vestidos, assim como os muito desejados cordões de seda, fazenda inteiramente novidade neste mercado.

Rico sortimento de caixinhas com preparos para costura, sendo de tampas de crystal e de outras muitas qualidades e tamanhos, ditas para porta-joias, porta-extractos, ricos porta-relogios, porta-charutos, porta-cinza, tinteiros, castiçaes, tudo são objectos de plaqué, proprios para presentear a qualquer pessoa, assim como diversos objectos para escriptorio, facas para cortar papel, carteiras para notas, caixas para phosphoros, canetas bordadas e lisas, maracás para crianças, sinêtes para abrir firmas, caixas contendo uma caneta, um lapis e um canivete, agulheiros e dedaes, todos estes objectos são de marfim, fazenda inteiramente novidade, assim como outros muitos que só a vista dos pretendentes se poderão mencionar.

Vestuarios para crianças, chapéozinhos de seda, sapatinhos de merinó e setim, meias de seda e de algodão, brancas e de côres, tudo para baptisados.

Rico sortimento de babadores para crianças, ligas de seda para senhoras, lenços brancos com ramagens, meias de seda para senhoras e meninas, ditas de fio de Escossia, o melhor que se póde desejar, assim como meias de lã, proprias para senhoras.

Rico sortimento de escovas com costas de baleia, marchetadas de madreperola, para roupa e cabello, e de outras muitas qualidades.

AGULHAS E LINHAS PARA MACHINAS.

A Madresilva acaba de receber um completo sortimento de agulhas e linhas brancas, de côres e pretas para machinas, dos fabricantes Grover & Bakr's, assim como agulhas de todas as qualidades e linhas de seda para bordar e para crochet, ricas capellas com véos e sem elles para noivas, filó branco com bonitas ramagens e com 7 palmos de largura, fazenda especial: só na Madresilva.

Rico sortimento de flores de laranja em ramas e sepas, de todos os tamanhos, para enfeites de vestidos de noivas.

Rico sortimento de collarinhos e punhos bordados e lisos, de linho e algodão, para homens, assim como chapéos de sol com castão de marfim, e outros muitos artigos.

TEM A MADRESILVA

bonito sortimento de jarros, castiçaes com pingentes, garrafas e copos para espiritos, frascos, garrafinhas de diversos gostos, proprias para toilettes, assim como acaba de receber um completo sortimento de espelhos de molduras douradas, de todos os tamanhos, de 3 a 9 palmos de altura e largura regular.

A MADRESILVA

acaba de receber um especial sortimento de luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, assim como tambem para meninas e meninos de 3 annos para cima.

BONECAS.

Rico sortimente de bonecas de todos os tamanhos e com rosto de cêra.

BORDADOS.

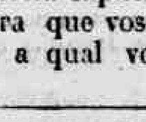
A Madresilva acaba de receber um rico sortimento de bordados em cambraia de linho, fazenda inteiramente novidade neste mercado, sendo babados e entremeios.

Finalmente, a Madresilva, além dos artigos que vos faz menção, tem outros muitos que enfadonho seria explicar-vos, por isso a Madresilva espera que vos digneis visita-la mais a miúdo, a qual vos ficará sempre grata.

Cheguem quanto antes!!

A 5$000! 5$000! 5$000!

Lindos chapéos campestres, da ultima moda, para senhora, só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.



Vende-se o sitio da estrada da Cruz de Almas, que fica entre o do commendador Tasso e o do desembargador Doria, com casa de vivenda, differentes arvoredos, grande baixa de capim, etc., dando os fundos para a estrada dos trilhos urbanos ao pé da estação da Jaqueira: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

A 640 rs.

Vendem-se duzias de carreteis de linha de 200 jardas pelo diminuto preço de 640 rs. a duzia: isto só no Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda

— Vende-se uma casa terrea, sita em Olinda a Bicca dos Quatro-Cantos n. 6, tendo de frente uma porta e duas janellas: a tratar na rua do Padre Floriano n. 21, loja.

Borracha.

Vende-se borracha para limas de cheiro: na rua de Santa Cruz n. 1.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Wéller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

MASCARAS.

Amaral, Nabuco & C. avisam a rapazeada carnavalesca e aos habitantes do Cabo, Apipucos, Iguarassú, Casa-Forte, Limoeiro, Afogados, Goyanna, Santo Antão, Nazareth, Varzea, Olinda, Motocolombó e aos demais amantes do carnaval que receberam um completo sortimento de mascaras de papelão, sera, seda e arame, para qualquer caracter; e franjas, tranças douradas e prateadas, cabelleiras, lantejoulas, voltas etc. Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor o seguinte, e convidam ás Exmas. senhoras a virem ver:

Ricas chapelinas para visita, de palha, feltro, velludo e seda, a Rabagares Montpensier, ultima moda.

Chapéos de palha para passeio.

Enfeites de seda, de cores e para luto, para cabeça de Sra.

Costumes de cambraia para Sra., contendo vestido, chapéo de cabeça e de sol, tudo da mesma fazenda e de iguaes enfeites.

Cortes de vestidos de lã e seda, de cambraia bordados á agulha, pintados e estampados, e de baptisias de côres.

Elegantes guarnições de cores para senhora, contendo 1 par de brincos, 1 alfinete, 2 pulceiras, 1 diadema e uma borboleta para cabello.

Leques de madreperola, branco e queimado côr de rosa, laranja etc. etc. lisos e bordados.

Leques de marfim, lisos, bordados e com seda,

Leques de tartaruga.

Leques de madeira, ôsso etc. etc.

Vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Na padaria allemã na rua da Guia n. 54, tem para se vender o seguinte:

Ervilhas de tres differentes qualidades, feijão branco graúdo, repolho em barricas, lentilhas, sevadinha (Perle), sagú, ameixas, maçãs e cerejas seccas; tambem tem para vender duas balanças grandes com ganchos e braços, alguns pesos, duas rodinhas de metal para carrinho de mão, uma forma e um forno para fazer hostias e obreias, e uma bomba.

Lãzinhas para vestido a 320 rs. o covado.

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Rival sem segundo.

Cheg[a]ram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se o hotel Recreio de Mocidade da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, para qualquer principiante: a tratar no mesmo, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

Granadina

preta lisa e com listras de seda; a rosa branca vende muito barato: na rua da Imperatriz n. 56, loja de 4 portas e hombreiras encarnadas.

Novidade carnavalesca!!!

BOTÕES PARA PUNHOS COM CASCAVEIS, A' VENDA.

51=Bazar da rua Direita=51

A elles! a elles! a elles! que estão se acabando.

O bazar da rua Direita n. 51

Vende:

Granadina com listras de seda para vestidos POR 700 Rs. O COVADO.

As melhores miudezas, botinas e mais outras qualidades de calçado france[z], chapeos para senhoras.

Tem um lindo sortimento

Luvas frescas de Jouvin.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

Parures ou gravatinhas do ultimo gosto, para senhoras,

Artigos de luxo e phantasia,

Tudo por preço ma[i]s rasoavel do que em outra qualquer parte.

N. 51—Bazar da rua Direita—N. 51.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet americano, de dous assentos, muito leve e em bom estado: para ver na cocheira do Sr. Cerino á rua do Hospicio numero 86.

Como é barato!!!

Basquines de crochet e filó preto ricamente enfeitados de setim a	4$000
Chitas francezas, fazenda superior a	240
Atoalhado de linho puro com 10 palmos de largura, a vara	2$800

Vende-se na rua da Imperatriz, loja n. 32.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam esta grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.

Zeferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO A Dinheiro

20—Rua do Crespo—20

Chitas de cores a 200 e 240 réis o covado.

Cambraias miudinhas, a 260 réis o covado.

Lanzinhas miudas e de listas, a 320 e 400 réis o covado,

Ditos de filó fazenda moderna, a 400 réis o covado.

Cambraia transparente fina, a 3$ a peça.

Dita victoria fina, a 4$ a peça.

Bramante de 4 larguras, a 1$600 a vara.

Casemira preta fina a 1$600 o covado.

Brim branco de linho, a 1$000 a vara.

Colxas de cores, a 1$800 4$ e 5$ uma.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita forradas, a 3$ e 3$500 uma

Ditas de chita sem forro, a 1$800 uma.

Cobertores de lã, escuros, a 2$ um.

Lenços de cassa ambanhados, a 2$ a duzia.

Toalhas alcochoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Brim pardo trançado fino, a 400 e 440 réis o covado.

Chales de merinól lizos e estampados, a 2$ um.

Venhão antes que se acabem!!

Loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C

Mais delles.

Anneis electricos.

Daquelles anneis electricos, tão uteis para o nervoso, e que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 tem vendido porção! e que por serem os unicos verdadeiros, muito tem aproveitado; pelo ultimo vapor veio nova remessa: á elles antes que se acabem. Na Magnolia n. 45, rua Duque de Caxias.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.

Canos de barro para esgoto.

Cimento Portland.

Cimento Hydraulico.

Machinas de descaroçar algodão.

Machinas de padaria.

Potassa da Russia em barril.

Phosphoros de cêra.

Sagú em garrafões.

Sevadinha em garrafões.

Lentilhas em garrafões.

Rhum da Jamaica.

Vinho do Porto velho engarrafado.

Vinho do Porto superior, dito.

Vinho de Bordeaux, dito.

Vinho de Scherry.

Vinho da Madeira.

Potes com linguas e dobradas inglezas.

Licores finos sortidos.

Cognac Gaulthier Freres.

Latas de toucinho inglez.

Barris com repolho em salmôura.

BICHAS DE HAMBURGO

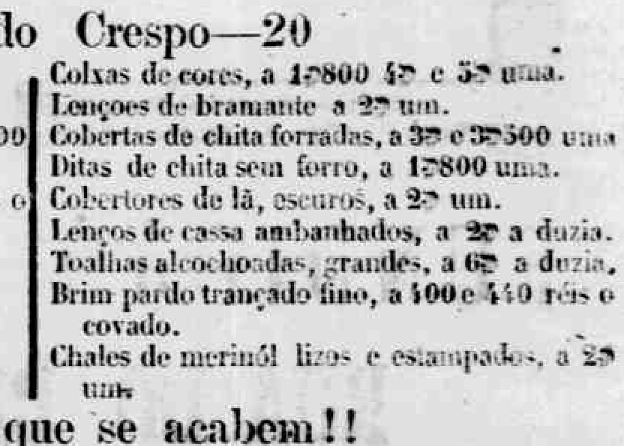
As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Cerveja

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim numero 37.

— Vende-se a taverna da rua dos Açouguinhos n. 20, com poucos fundos, propria para principiante, reparando a boa localidade: a tratar na mesma.



Milagrosa cuticulina.

Contra panos, sardas e manchas da pelle.

Belleza do rosto e brilho da cutis.

Vende-se na loja dos Srs. Sá Leitão, Fonseca & C.: rua do Duque de Caxias n. 45.

Pernambuco.

ATTENÇÃO.

Charutos de Havana

Superiores

no escriptorio de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUTILADO

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de pão proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de fl r de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Mascaras para o carnaval.

O mais importante sortimento que tem vindo de mascaras de massa, de arame e de seda, nariz com oculos, barbas etc., á preços muito baratos tanto em grosso como a retalho.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outrã'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.
Estojos de viagens com os pertences necessarios para barba.
No armazem do vapor francez, á Bruaop arão da Victoria, outr'ora Novan .7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarmções, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças; tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Mascaras.

Mascaras.

Mascaras.

Acabam de chegar grandes facturas de mascaras com todos os sortimentos, para vender-se em grosso e a retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'oraNova n. 7.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:
Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Novas gollinhas e punhos bordados.

A loja da Aguia Branca á rua do Duque de de Caxias n. 50, recebeu novas gollinhas e punhos bordados, e outros enfeitados com entremeios e bicos; assim como recebeu igualmente novas guarnições de gravetas com franjas e laços para os cabellos, tudo do melhor e mais modernos gostos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n, 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos n e ntro, e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Coudray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodo,s e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Para o carnaval!

Velbutina de todas as côres; só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Tijolos francezes sextavados

De 45$000 a 55$000 o milheiro.

Estes tijolos, fabricados de barro vermelho consolidado, são os melhores e os mais economicos pela sua barateza para ladrilhar os pavimentos terreos das casas, porquanto, pouco mais custando do que os feitos no paiz, são, sem comparação alguma, superiores a estes pela limpeza de que são susceptiveis. Custam além disto menos da decima parte dos de marmore, já reprovados, e dos de differentes mosaicos, os quaes não estão certamente ao alcance de todas as fortunas, e só são empregados e proprios para as salas principaes. Além da vantagem que ha no emprego destes tijolos para os pavimentos terreos e casas de campo, tem estes ainda a de serem os melhores e mais proprios para ladrilhar cozinhas nos sobrados da cidade, attento a sua solidez e pouco peso, estando mais que provada a conveniencia de serem assoalhadas as cozinhas todas de tijolo, e não só a parte junta ao fogão, no que até as companhias de seguros se deveriam interessar. Vendem se nos armazens de farinha de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo

---

— Vende-se, arrenda se ou permuta-se, porterras que sirvam para plantar canna, uma padaria sita no pateo da feira no povoado dos Montes; a tratar com seu proprietario no mesmo povoado; e para informações, com os Srs. Rocha Lima & Guimarães, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 16, ou com o Sr. Nicomedes Maria Freire, no Caes do Apollo, n'esta cidade.

— Vende-se os dous bem conhecidos bois e carros do finado Antonio de Azevedo Junior: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO.

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprumptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira se a meladura das taxas de coser botca-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

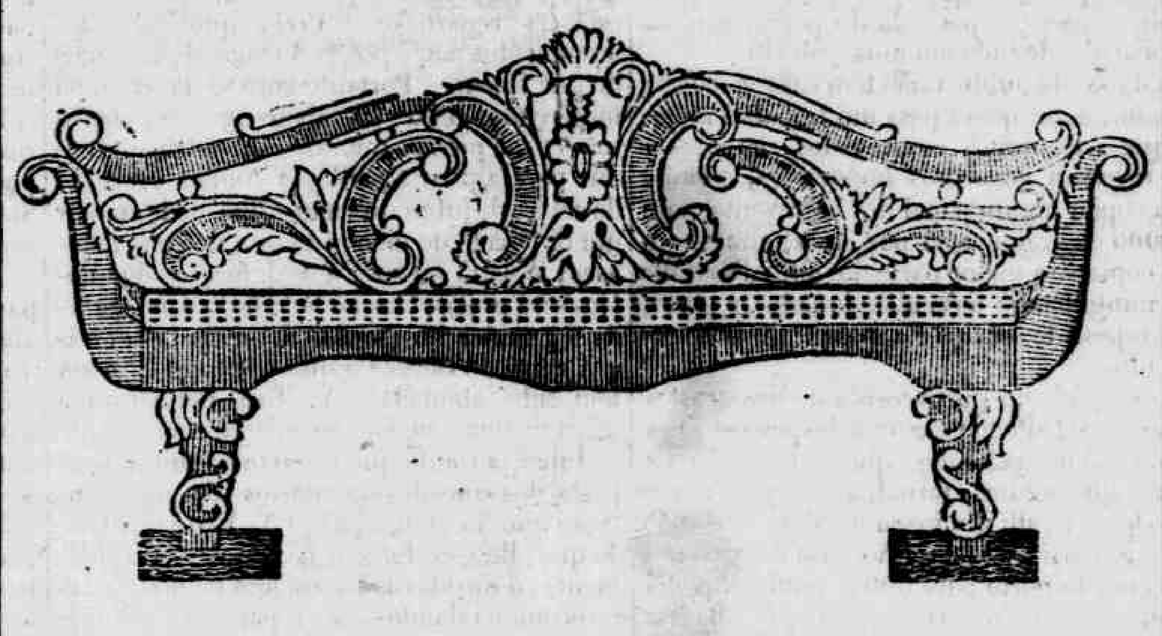
Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de semenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr ue se podé examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por seltornar enfadonho

MUZEO DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

JOSEPH KRAUSE & C.

SUCCESSORES DE

GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento de primorosas joias, achará o respeitavel publico desta capital um grande e variado sortimento de joias de todos os preços, que já existiam no Muzeo, que serão vendidas com grande reducção de preço, além dos novos objectos recebidos directamente da Europa, que se venderão por preço animador, bem como sejam, adereços de brilhantes, pulseiras de ditos, broches e rosetas de ditos, ditos de differentes pedrarias de preços; anneis de brilhantes e de esmeraldas, rubins e perolas, e de todos mais objectos de valor, que possam ser desejados pelo bom gosto e apreco das familias, que sabem dar valor a objectos de primor.

Os proprietarios do MUZEO DE JOIAS, convidam as familias que se queiram prover de excellentes joias, a virem escolhe-las entre o variado sortimento dellas, garantindo os proprietarios que serão sinceros para todos que se dignarem procurar seu estabelecimento.

Entre o grande sortimento de brilhantes, esmeraldas, perolas, e obra simplesmente de ouro de lei, se verá um elegante sortimento de obras de prata primorosamente trabalhadas, que tambem se vendem á preço reduzido, bem como, relogios de ouro e prata dos melhores autores conhecidos, que se vendem mediante pouco dinheiro e garantia dos donos deste estabelecimento.

Os homens do centro, que precisarem de qualquer objecto de grande ou pequeno valor, procurem o MUZEO DE JOIAS, que serão servidos com attenção e sinceridade.

É logico!

A cosinha, a dispensa, os aparadores e a mesa.

Os moradores do Pôço da Panella e seus suburbios necessariamente devem receber em suas casas algumas visitas na vespera e dia da festa da padroeira daquella freguezia e por isso é preciso que de antemão se faça uma grande revolução augmentando, sortindo e recheiando a cozinha, a dispensa, os aparadores e a mesa (já se sabe, com iguarias gratas ao paladar) sem o que não se póde passar um dia folgazão e regalado.

Quereis que principie a vos indicar um meio facil para conseguirdes o fim a que vos deveis propor para transformares, augmentares, sortires e recheiares as vossas cozinhas, dispensas, aparadores e mesas? nada mais facil...

Ide a rua do Imperador n. 24, onde vires uma casa com a frente pintada de encarnado, tendo um lampeão pendurado, cujo letreiro se lê o seguinte: — Confeitaria do Campos.—

É ella!... É ella!... É ella...

Ahi deve-se entrar e encommendar para cada casa o seguinte:

1 Fiambre preparado.
1 Bôlo inglez.
1 Pão-de-ló.
1 Pudin de pão, arroz ou tapióca.
1 empada de camarão ou gallinha.
1 Torta de fructa.
100 pasteis diversos.
1 Perú assado no forno.
1 Peixe idem idem.
1 Gatheaux de la reine.

Vinhos, cervejas, licôres, bolachinhas, bolinhos para chá, chá verde superior, passas, figos, ameixas e tudo mais que é mesmo impossivel lembrar.

Só nella, só nella.

Na confeitaria do Campos.

Machinas para limas.

Vende-se optimas, e muito convenientes para o fabrico das mesmas: na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10, e na praça do Conde d'Eu n. 19, casa de Sr. Antonio M. M. Ferreira.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.

Obtem-se com o uso DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Ultimo gosto.

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

Vende-se ou aluga-se

o sobrado n. 5 da rua do Rio, na freguezia do Pôço da Panella, com 3 salas, 6 quartos, 1 saleta, despensa, cozinha e quintal murado, cujo predio acha-se concertado, caiado e pintado de novo: a tratar com o commendador Tasso.

— Vende-se um torreno no Becco do Espinheiro, fazendo esquina para a rua de S. Joaquim, e muito proximo da estrada de ferro de Olinda; a tratar na praça da Independencia n. 39.

Utencilios

Preços commodos

Vende-se para confeitaria, padaria ou refinação, uma bacia com seus pertences para confeitar amendoas, assim como tachos, fórmas moldadas para pudins, empadas, etc., etc.; na rua do Imperador n. 26.

Borracha

Vende-se borracha muito nova para limas a 2$ a libra: na rua do Fogo n. 20, taverna.

CARNAVAL

NO

BAZAR NACIONAL

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

VIVA O CARNAVAL

Vende-se um grande sortimento de dominós de todas as qualidades, para homens e meninos, a preço de 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, e 8$000.

Vende-se um grande sortimento de vestuarios a caracter pelo barato preço de 5$, 8$, 10$, 15$, e tambem se alugam.

Vende-se um grande sortimento de mascaras de massa e de arame para homens e meninos por baratissimo preço, e outras fazendas proprias para vestuarios: aqui se vende muito barato.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para vestidos, a 640 e 800 rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, a 1$600, e 2$200 o metro.

GROSDENAPLES PRETO A 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$, 4$, e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça, a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão, a 3$000, 4$500, 5$, 6$, e 8$.

CHAPÉOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500 3$ e 4$000.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$, 5$, e 6$.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$, 4$, e 5$.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas a 2$ e 2$500. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$, e 8$.

CHALES A 800 RS.

Vende-se chales de lã, com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$, 3$500, 4$ e 5$.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro — Bazar Nacional,—Rua da Imperatriz n. 72.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

CHAPELERIE DES DAMES

16--Rua do Barão da Victoria--16

A este estabelecimento acaba de chegar grande novidade como seja: chapelinas de palha e de gorgurão ricamente enfeitadas, chapéos de palha de Italia formas as mais modernas, grande sortimento de chapéos, chapelinas para luto e tambem as muito procuradas meias chapelinas de que havia tanta falta no mercado. Recebeu tambem diademas de aço e de metal dourado e grande sortimento de borboletas e flores de metal dourado em grampos que vende de 2$ até 12$ o par, portanto pedimos as Exmas senhoras que queiram visitar nosso estabelecimento que nelle encontrarão muitos objectos de gosto.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

O MAIS PODEROSO

TONICO E FEBRIFUGO

PREMIADO POR LA ACADEMIA DE MEDÉCINA, DE PARIS

Medalha de Ouro. **QUINA LAROCHE** Premio de 16,000 F.cos

ELIXIR TONICO, FEBRIFUGO, FORTIFICANTE E REPARADOR,

superior aos Vinhos e xaropes de Quina.

Experimentada com pleno successo nos hospitães, A QUINA LAROCHE (ou *Extracto completo de Quina*) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da Quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de: *gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chloroses e escrophulas.* E O ESPECIFICO DAS MOLESTIAS FEBRIS.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA — Reunindo todas as propriedades do Ferro et da Quina.

EM PARIS, 15, rue Drouot.

Na pharmacia Maurer rua do Barão da Victoria n. 25.

SCIENCIAS

RELATORIO DA INSPECTORIA DA SAUDE PUBLICA.

INSPECÇÃO DA SAUDE PUBLICA DE PERNAMBUCO EM 30 DE SETEMBRO DE 1870.

Illm. Sr.—Tendo de apresentar um relatorio sobre o estado sanitario e sendo pequeno o tempo para elle concedido, deixarei desta vez de entrar na consideração de alguns assumptos, aliás importantes, dos quaes tratarei mais detidamente em outra occasião.

Antes de fallar de qualquer objeto direi que as providencias em bem da saúde publica são quasi sempre tardias, e quando algum aapparece é depois de repetidas insistencias as quaes as vezes o empregado escusa-se de fazer com receio de se tornar aborrecido. A saúde publica hoje preoccupa seriamente os governos das nações mais adiantadas que nós em civilisação: empregam-se todos os cuidados para que o homem goze das melhores vantagens em sua existencia para se tornar menos pezado ao estado, e como se sabe que sem ar puro principalmente, sem bons alimentos e sem habitações, onde o ar seja renovado constantemente, a vida é precaria, fazem-se todos os esforços para remover ou extinguir os fócos de miasmas, afastar os obstaculos que se encontram na livre renovação do ar, e dessecamento da humidade, fornecer alimentos sãos ás populações, etc. etc.

Durante estes ultimos quatro annos a camara municipal desta cidade fez esforços até então nunca vistos para melhorar o estado sanitario desta cidade. Não fallando no aceio das ruas e remoção dos monturos e esterquilinios de que com muito afan se occupou, fez remover mais de doze mil toneladas das immundicias que jaziam desde annos immemoriaes encostadas aos cáes que circundam os bairros desta cidade, sobre os quaes por muito tempo se demoravam as materias fecáes, os animaes mortos, e outras materias susceptiveis de putrefacção e de exhalarem cheiro incommodo e nocivo. Teve porém de suspender esse trabalho de tanta utilidade publica, porque a deficiencia de seus meios não lhe permittio continuar a faze-lo: entretanto com a pequena despeza de cinco a seis contos de réis podia-se acabar de remover esses monturos, com o que muito lucraria o estado sanitario e o embellezamento da cidade.

E' de esperar que no orçamento geral se marque uma quota para se terminar tão importante trabalho. Um outro grande fóco de infecção é o chamado canal de Riachuelo, onde se abre o cano do hospital militar no meio de duas ruas de importantes edificios, defronte de dous collegios de meninos e de um quartel onde está um batalhão delinha. Por varias vezes tenho representado á presidencia da provincia sobre a grande conveniencia de se aterrar esse chamado canal que só dá entrada a canôas, quando a maré está cheia, e quando ella está vazia os moradores da vizinhança soffrem o maior incommodo possivel por causa do despejo que alli fazem de materias fecáes e aguas podres a cada instante, as quaes ficam expostas aos raios solares e á acção do vento até que a maré encha de novo para as cobrir ou levar. Parece-me que o aterro desse canal que desagua no meio da rua da Aurora e o de um grande alagado que ha defronte do hospital Pedro II desde a olaria do Amorim até o cáes enfrente á rua da Ponte Velha, e qué ha muitos annos foi dado a varios individuos com a condição de o aterrarem, e até o presente elles não o fizeram, trariam a grande vantagem de verem na vazante as aguas da maré em uma só direcção até a corôa ponteira á parte posterior do palacio da presidencia. e dahi seguirem reunidas com as que vem do lado de Olinda, e adquirindo juntas grande velocidade, contribuiriam grandemente para o aprofundamento do porto, para o qual julgo ter concorrido a remoção dos grandes montes de entulho que existiam nos cáes do Apollo e outros, visto como nas marés grandes a sonda marcava mais de vinte pés de profundidade onde ha poucos annos marcava quatorze. Assim o aterro do canal do Riachuelo além das grandes vantagens e beneficios que traria para a saúde publica, seria acompanhado da utilidade de ficar alli uma rua de 120 palmos de largura, que arborisada, daria um excellente passeio.

Não menos importante em resultados seria o aterro do alagado em frente ao hospital Pedro II, não só por que deixaria este de estar sujeito ás emanações que se desprendem dessa immensa superficie durante a maré vazia, como por que a venda do terreno daria sufficientemente para as despezas com o aterro, que podia além disso ser feito com alguma economia, applicando-se-lhe o que fosse extrahido pelas barcas de escavação.

Peço muito instantemente a attenção de V. Exc. sobre este assumpto pela sua dupla utilidade. No meiado de dezembro do anno passado começaram a apparecer alguns casos de febre amarella nas tripolações dos navios surtos no porto desta cidade. O costume de remetterem os doentes dos navios para os diversos hospitaes que aqui ha, dá lugar a que se saiba da existencia da febre amarella depois que os doentes estão em terra. Não tendo esta molestia nos prodromos, e mesmo no periodo de invasão, symptomas caracteristicos que distinguiam de qualquer outra molestia febril, seria muito difficil propor uma medida que tivesse por objecto vedar que os capitães de navio mandassem doentes della para os hospitaes, ou que medicos delles encarregados não recebessem doentes, conhecendo que eram de febre amarella: a não serem as considerações para mim de grande peso e mui dignas de nota, em que entrarei daqui a pouco, supponho que haveria um meio facil de remediar os males que muitos enxergam nessa communicação dos doentes com a população da cidade, e era ter um hospital sempre prompto e destinado a receber os doentes dos navios, que não poderiam ir para outro qualquer.

Acreditar na transportação dos miasmas a distancia de milhares de leguas, na duração de sua existencia por 50, 60 ou mais dias fóra do lugar em que elles foram gerados, em sua adhesão ás caixas, ás manufacturas e qualquer outro objecto, e pensar que a pequena distancia que ha dos navios ou do lazareto á cidade, seja sufficiente para evitar sua communicação aos habitantes della, é um contrasenso que não resiste á menor reflexão. Os hospitaes em que são recebidos os doentes, estão situados nas proximidades desta cidade rodeados de muitas casas, as quaes lhe ficam bem proximas: o transporte dos doentes, a maior parte das vezes, é feito em carros de aluguel que dahi a pouco vão servir para pessoas sãs que nelles vão passear, ou entram para ás cocheiras sem que ninguem tenha o cuidado de desinfecta-los; ás vezes, porém, os doentes são levados em escaleres ou botes, que percorrem o rio que passa pelos differentes bairros da cidade até os hospitaes, dos quaes o mais longe é o portuguez que fica a duas milhas talvez do porto. Os cadaveres dos que fallecem de febre amarella são transportados dahi e do hospital de caridado para o cemiterio publico ou para o dos protestantes, que ambos estão situados em Santo Amaro, bem distantes do hospital portuguez e de Pedro II: tambem ninguem se lembra de mandar desinfectar esses cadaveres nem de fazer acompanha-los desinfectantes, sendo idubitavel que não só os principios emanados durante a vida dos doentes, como depois de sua morte, são espalhados na atmosphera, ou seja durante a sua estada nos navios que ficam perto de ruas populosas, ou seja durante o seu trajecto por terra ou por mar, quando vão para os hospitaes, ou seja finalmente depois que elles morrem, e que seus cadaveres tem de atravessar um grande espaço pelo meio de innumeras ruas de casas habitadas, como é do hospital portuguez até o nosso cemiterio ou o dos inglezes.

E haverá algum dos que acreditam no principio contagioso ou infeccioso que não ache sufficiente dous, tres ou quatro fócos de 30 a 40 doentes diarios, os quaes lançam preto, fazem dijecções da mesma côr, ourinam, suam, escarram e exhalam miasmas de febre amarella, para communica-la aos circumstantes?

O que é verdade é que não foram sufficientes todos esses elementos morbidos para propagar a molestia, quer por meio do contagio, quer pela sua parenta muito proxima, a infecção: a cidade ficou desta vez isenta da febre amarella: raro foi o individuo que a teve, á excepção dos tripolantes dos navios: e com quanto todas as vezes que se desenvolve a febre amarella, quer em terra, quer no mar, tambem apparecem na cidade muitos casos de febres biliosas ou outras; desta vez isso se não notou. Julgo do meu dever chamar a attenção de V. Exc. sobre esse facto que para mim é muito significativo:—porque, bem que eu não possa, em um trabalho da natureza deste, e para o qual se me dá tanta pressa, entrar na importante e tão debatida questão da qualidade contagiosa da febre amarella e de outras molestias epidemicas, não devo deixar de passar em silencio um facto que lança tanta luz para a questão e abala as razões tantas vezes combatidas, em que se fundamentam aquelles que veem por toda a parte o phantasma do contagio e da infecção, e que fechando os olhos á observação de factos bastantemente expressivos e cerrando os ouvidos a tudo quanto lhes contam aquelles que procuram desprevinidos entrar no conhecimento da questão, ficam como rochedos immoveis e insensiveis, tendo á direita o contagio e á esquerda a infecção, e quando lhes provam que não existe contagio, elles gritam que existe infecção. Parece que é chegado o tempo de elucidar-se uma questão que interessa tanto a humanidade, como aos governos, e a qual supponho que hoje não goza mais do que dos foros de uma superstição para a maior parte dos medicos, que desprevinidos tratam de examinar os factos que são submettidos de vez em quando á sua observação e que não vivem fanatisados por uma idéa que nunca se empenharam de averiguar, se era verdadeira ou falsa.

As causas a que se quer attribuir o desenvolvimento da febre amarella e de todas as outras epidemias, que nestes ultimos annos, mais que nunca, tem assolado as populações de diversas partes do Brasil, principalmente as capitaes e cidades mais populosas, existiram sempre e continuam a existir: as epidemias entretanto tem uma curta duração e desapparecem.

Como se sabe pouco ou nada se tem feito em beneficio da saúde publica: entretanto as populações crescem e em alguns lugares espantosamente, os meios de viver diminuem e as causas de molestia augmentam. Quando se receia a invasão de uma epidemia põe-se tudo em movimento para obsta-la, como se ella entrasse da mesma forma que um exercito inimigo: quer-se fazer em um dia aquillo que em muitos annos se não conseguiria com grande empenho e vontade.

Nestas occasiões solemnes em que o espirito atribulado dos que governam desejaria ter o poder de voltar annos atraz para fazer o que haviam descurado, apparecem lembranças que trazem o cunho da mais perfeita originalidade: medicos provectos em idade e dotados de grande cabedal de conhecimentos praticos e theoricos propoem medidas que repugnam ao simples bom senso.

Em uma ou mais dessas occasiões em que todos tem medo, já se propoz como medida salvadora mandar cobrir todas as praias que orlam os bairros desta cidade do Recife de carvão vegetal em pó para absorver os gazes mephiticos: havia pressa certamente em levantar reductos que podessem resistir a invasão da epidemia: o meio que se propunha como invenção feliz se podesse pôr-se em pratica, levaria annos a ser effectuado. Não admira que nas grandes attribulações do espirito appareça o desvario. Dos mappas appensos que pude obter dos medicos encarregados dos diversos hospitaes, se verá que foram nelles tratados 986 doentes, dos quaes morreram 397 e curaram-se 589, sendo quasi todos os doentes de profissão maritima. Afóra esta epidemia nenhuma outra molestia reinou nesta cidade com caracter epidemico. Ainda apparecem raramente casos de beriberi, cujo diagnostico não deixa em alguns casos de ser contestado.

Quanto ao reconcavo, consta das diversas participações o seguinte: Em junho a camara municipal de Cimbres officiou ao presidente da provincia pedindo remedios e auxilio para os desvalidos, que estavam sendo assolados por uma epidemia de febres, cujos symptomas não foram descriptos: mandei uma ambulancia com medicamentos apropriados ao tratamento da febre amarella, visto constar que ella tinha apparecido por alguma daquellas paragens.

Em julho a camara de Santo Antão requisitou medicos, ambulancia e dinheiro para acudir os seus habitantes que estavam atacados de febres intermittentes de máo caracter e bexigas. Foram enviados os Drs. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e Francisco Rodrigues Guimarães, com uma ambulancia, e o presidente mandou dinheiro ao juiz de direito. No dia 27 foram requisitadas mais seis mil pilulas de quinino e quatro onças desta substancia.

Não se tendo acabado a epidemia, foram enviadas ainda quatro mil pilulas e quatro onças de quinino em 11 de setembro.

O Dr. Mascarenhas retirou-se de Santo Antão por doente, e ainda alli está o Dr. Guimarães, que no dia 28 participou-me que a febre intermittente tinha recrudescido. Em 11 de setembro foram remettidas ao juiz de direito de Páo d'Alho duas ambulancias com remedios allopathicos e homeopathicos, que foram por elle requisitados, allegando que as bexigas estavam fazendo muitos estragos nas povoações proximas e na villa.

Mandou-se contratar um curioso para tratar os desvalidos e no dia 27 foram remettidos ainda alguns medicamentos requisitados por esse curioso. No dia 20 do corrente appareceram alguns casos de febre amarella a bordo dos navios, entrando oito marinheiros para o Hospital Portuguez. No dia 26 foi por mim visto, á rua do Imperador, um portuguez de 18 annos, caixeiro, com vomito preto e grande ancia, foi tratado homeopathicamente por já não poder supportar mais medicamento algum dos que estava tomando: melhorou e acha-se fóra de perigo. No dia 28 falleceu um outro portuguez na freguezia da Boa-Vista.

E' de suppor que a agglomeração dos navios e augmento por conseguinte de tripolações estrangeiras faça augmentar o numero de doentes, visto a intensidade de calor quasi ex abrupto succedida a chuvas abundantes que fóra do costume se prolongaram até o fim de agosto e principio deste mez.

Esta repartição, quer por parte da saúde publica, quer por parte da do porto, acha-se desprovida de tudo em uma palavra.

A da saúde publica não tem casa e consta de mim, sobre quem pesa um trabalho maior do que a de muitos empregados reunidos e que recebem generosos honorarios, e tenho para copiar algum papel um escrevente com 50$000 de gratificação por mez, que se eu não copiasse a maior parte dos trabalhos elle já a muito tempo teria abandonado o posto, tal é o peso do serviço e a mesquinheza do ordenado.

A da saúde do porto consta de uns trastes velhos e está situada em uma das peiores casas do arsenal de marinha, que é muito mais quente que algumas fornalhas accesas: não se pode estar alli um instante; alem disso não tem vista para o mar. No caso de passar a capitania do porto para outro edificio, podia ser aproveitado o torreão em que ella se acha, para a inspecção da saúde do porto, onde, com a compra de alguns poucos moveis poderiamos ficar convinientemente accommodados, e fazer-se melhor o serviço. E' por emquanto o que me occorre levar ao conhecimento de V. Exc. tendo de pedir a sabia attenção de V. Exc. sobre um assumpto tão importante como é a da saúde dos povos, e que entre nós ainda está tão descurada. V. Exc. fará certamente um serviço muito importante á provincia e á humanidade, reformando estas repartições desde os seus insufficientes regulamentos até o pessoal que existe, o qual não pode preencher os seus lugares por falta de habilitações. Não temos um barometro e nem outro qualquer instrumento de physica: nada podemos fazer que possa servir, quer para o presente, quer para o futuro.

Já tenho fallado varias vezes sobre a exiguidade dos ordenados desta repartição e nenhuma providencia tem apparecido até hoje.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Francisco de Faria Lemos, presidente desta provincia.—*Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso.*

—

Inspecção de saúde publica em 18 de outubro de 1872.—Illm, Exm. Sr.—As providencias que pretendem pôr em pratica os consules das nações estrangeiras residentes nesta cidade são todas tendentes a melhorar o estado sanitario dos nacionaes e a tornar menos mortifera a febre amarella, caso ella venha a tomar um caracter mais grave e ameaçador do que tem mostrado n'estes ultimos dias. Desde que appareceram os primeiros casos, algumas d'essas providencias foram lembradas e reclamadas por mim em officio de 18 de janeiro de 1871; segunda vez em 4 de fevereiro de 1872 e ultimamente exigidas em officio reservado de... do corrente. Ninguem pode melhor fazer observar as medidas preventivas propostas pelos consules signatarios da representação a V. Exc. dirigida do que elles mesmos, não só porque são os competentes para ter acção mais directa sobre os subditos de sua nação, como mais immediata inspecção sobre o cumprimento das ordens que por elles forem dadas. A esta repartição compete, principalmente em occasiões de epidemia, velar sobre o estado sanitario dos navios; porem falta-lhe a maior parte dos meios para exercer uma perfeita vigilancia e vencer as grandes difficuldades que lhe oppõem os habitos da gente do mar e os interesser commerciaes. Sendo poucos os casos de febre amarella, que tem apparecido não só a bordo, como em terra, e portanto não havendo motivo para se tomarem providencias extraordinarias, não as tenho requisitado pelas razões em que me baseei no relatorio que em 30 de setembro findo enviei, por intermedio da presidencia ao Exm. Sr. ministro do imperio, e que junto por copia. Devo por cumprimento das obrigações do meu cargo, levar ao conhecimento de V. Exc. que alguns medicos acreditam que a febre amarella se propaga por meio de contagio ou infecção, e por isso julgam que se deve abrir o lazareto do Pina e obrigar aos doentes de bordo, e quiçá os da cidade, a irem para alli a serem tratados, afim de vedar que a molestia se propague á população. Em meu dito relatorio mostrei que no principio d'este anno a febre amarella atacou a muito mais de mil homens do mar, os quaes foram a maior parte pensados nos diversos hospitaes d'esta cidade e casas particulares sem que a molestia se communicas se nem mesmo aos estrangeiros recentemente aqui chegados. Na Parahyba aconteceu outro tanto, e em 1870, conforme se vê do relatorio do inspector de saúde publica da Bahia, os doentes de bordo foram recolhidos em uma enfermaria ou casa de saúde sita á rua da Ordem Terceira de S. Francisco, sem que o contagio se effectuasse. Não é de minha intenção fazer analyse e menos censura ás opiniões medicas e quando para satisfazer as exigencias delles ou ao menos calmar as inquietações publicas daquellas originadas, seja preciso tomar quaesquer providencias, eu estarei prompto a coadjuvar a administração em tudo que esteja a meu alcance. Farei entretanto algumas observações com o intuito de mostrar que não é cousa tão simples como se pensa o tratamento dos doentes no lazareto; por toda parte nos rodeiam difficuldades, sem que uma só vantagem seja em nosso favor.

Em primeiro lugar: a repugnancia que tem todos os doentes em ir para os hospitaes, em virtude da qual elles occultam por dias os seus padecimentos.

Segunda a gravidade de que as vezes se reveste a febre amarella em poucas horas ao ponto de tornar perigosissimo o seu transporte, por pequena que seja a distancia.

Terceira: a frequencia com que, durante a epidemia, apparecem os doentes, que tornaria incessantes as viagens, e necessario numero avultado de embarcações para successivos transportes.

Quarta: a distancia em que está o lazareto, que torna as viagens durante as horas de maior calor de grande perigo para os doentes, e muitas vezes funestas.

Quinta: emfim a ausencia de uma verdadeira epidemia são motivos que em minha opinião actuam para não exigir sacrificios do governo nem providencias extraordinarias, senão no caso em que sejam indispensaveis. Conforme já por varias vezes tenho feito chegar ao conhecimento do governo, esta repartição tem o secretario com quatrocentos mil réis (400$000) de gratificação annual e mais duzentos mil réis (200$000) por seis mezes, que se lhe arbitrou em compensação dos emolumentos das cartas de saude, cujo pagamento se não faz a quatro mezes; e um guarda com a diaria de mil duzentos e oitenta réis, (1$280) salario que hoje rejeita um simples varredor de rua. E quando um d'estes empregados está no mar, o outro está na repartição. Creio que com taes empregados não é possivel exigir delles mais do que fazem. Portanto para se fazer uma inspecção regular nas alvarengas e outros serviços, é preciso nomear um outro individuo para ajudar áquelle, e como o serviço é de sol a sol, julgo que não se lhe pode marcar um ordenado de menos de cem mil réis mensaes; e para se fazer a desinfecção dos navios será preciso dar ao secretario e ao guarda a gratificação mensal de sessenta mil réis e á gente do escaler a que de outras vezes tem sido abonada. V. Exc. deliberará a respeito como mais conveniente entender.

Julgo portanto que se pode annuir a proposta dos consules signatarios da representação que foi endereçada a V. Exc. esperando que elles se esforcem para que sejam fielmente cumpridas as disposições nella contidas e recommendando-se ás repartições competentes que os ajudem e lhes prestem todo o auxilio que for possivel, afim de que em poucos dias tudo se não postergue ao interesse individual. Junta achará V. Exc. a relação das providencias que julgo se deve pôr em practica para que, sendo approvadas por V. Exc. e aceitas pelos consules, se façam executar fielmente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos.

O inspector, *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

—

Regulamento que deve ser observado nos navios ancorados neste porto de Pernambuco em quanto durar a febre amarella ou o grande calor do verão:

1.° Para não haver agglomeração de navios dentro do arrecife e evitar os desmandos das tripolações em terra, os navios fundearão no lamarão e ahi permanecerão até que chegue a occasião de receberem carga.

2.° Quando os navios tiverem de entrar para dentro do arrecife, os capitães mandarão deitar grande quantidade de soluto de chlorureto de calcium ou de acido phenico (carbolico) dentro do porão e depois de bem lavado e completamente esgotado, mandarão deitar segunda porção do mesmo soluto para ficar.

3.° Os navios, dentro do arrecife não devem ficar em filas de mais de quatro e aos maiores caberá o lado de terra; e, sempre que for possivel, as filas serão de navios de igual lotação.

4.° Os navios serão ancorados desde o pharol até a Corôa dos Passarinhos.

5.° Os navios que tiverem de receber carregamentos de couros ou substancias que exhalem máo cheiro, ou de carregar ou descarregar carvão de pedra, serão removidos para lugar onde fiquem inteiramente isolados dos outros.

6.° Aos capitães compete, sob pena de multa que lhes impõe o artigo 51 do regulamento de 23 de janeiro de 1861, fazer conservar os seus navios no maior estado de limpeza e aceio e ter sempre em diversos lugares do navio, vasilhas com agua e acido phenico, e esgotar, sempre que haja, a agua do porão depois de a misturar com um soluto do dito acido ou de chlorureto de calcium.

7.° Não devem consentir que para bordo levem fructas, principalmente mal sasonadas e as de natureza indigesta, podendo apenas consentir as acidas, como limões doces, laranjas, limas, estando bem maduras, etc.

8.° A mais restricta prohibição deve de haver a respeito das bebidas alcoolicas.

9.° Não se deve consentir que pessoa alguma de bordo durma sobre o convez.

10. As tripolações só devem trabalhar das seis ás dez horas da manhã e das tres ás seis da tarde, e em caso algum o carvão de pedra deve ser descarregado pela gente de bordo e sim pela do paiz ou ao clima habituada.

11. Deve haver a maior vigilancia para que as tripolações não venham á terra entregar-se a excessos, consentindo apenas os compradores ou outros em caso de necessidade.

12. As tripolações não devem fazer uso d'agua existente a bordo senão depois de verificado que ella se acha em perfeito estado; e não se achando assim, será immediatamente lançada no mar e substituida por outra depois de bem limpos os tanques.

13. Deve haver todo o cuidado na qualidade dos alimentos, não devendo mudar de repente os a que estão acostumados, principalmente para a carne fresca.

14. Logo que qualquer individuo se sinta affectado de alquebramento, dôres pelo corpo, mais fortes nas pernas e nas cadeiras, calafrios e dôres de cabeça, deve-se-lhe administrar uma ou mais chavenas de infusão de flores de sabugueiro com uma colher das de sopa de bom vinagre e agasalhar-se bem para suar; e depois de obtida uma transpiração abundante, dar quatro a seis colheres de oleo de ricino, e se com isto não obtiverem seu restabelecimento recorrer a medico.

15. Ainda que os navios tenham sido a pouco fumegados e desinfectados pela repartição de saude, logo que appareça qualquer doente a bordo, os capitães participarão incontinente á dita repartição, afim de se fazer de novo a desinfecção.

16. Os capitães são obrigados a dar transporte de seu navio para outro aos empregados na desinfecção quando o escaler da saude estiver occupado na visita dos navios á barra.

17. Em casos de duvidas ou de qualquer urgencia não prevista, os capitães, consignatarios ou consules reclamarão immediatamente as providencias necessarias ao inspector da saude do porto.

Inspecção da saude do porto, em 21 de outubro de 1872.—O inspector, Dr. *Pedro de Atthayde Lobo Moscozo.*

—

Illm. Sr. Dr. inspector da saude publica. —Li com a devida attenção o relatorio que V. S. tem de apresentar ao governo como inspector da saude publica da provincia, e estou em quasi tudo concorde com as opiniões por V. S. ahi emittidas.

Considerada a limpeza dos lugares povoados como uma condição indispensavel para a saúde de seus habitantes, lembra V. S. com razão a remoção dos maiores focos de infecção, que temos n'esta cidade, e faço votos para que a justa reclamação de V. S. possa abalar a indifferença do nosso governo em assumpto de tanto peso.

Receio que realisado o pensamento de V. S. de se aterrar o canal de Riachuelo, não se frustre a idéa de ficar alli uma larga rua arborisada, que seria um bonito passeio, indo-se algum particular bem quisto da sorte apossar-se d'esse terreno, de grande valor, por ser aonde é para edificar, em seu proveito, e assim me parece que com igual beneficio para a saúde publica, e com maior para o embellesamento na cidade se poderia completar o canal até a fundição do Starr, fechado por comportas, que evitasse a descoberta do fundo do canal na baixa das marés, e havendo a idéa de se fazer um passeio publico no alagado junto da fundição do Starr, lhe seria isto de grande aformoseamento.

Uma circumstancia que mais concorre para a bellesa d'esta cidade é sem duvida alguma os braços de rios que a cortam em diversas direcções, e por tanto não louvo a idéa de se alterar esse adorno com que a natureza a revestio, para o substituir por outro menos risonho e alegre quando a isto se não opponha indeclinavel necessidade.

Em quanto ás considerações expendidas por V. S. acerca da febre amarella, contestando-lhe a qualidade de contagiosa ou infecciosa, e querendo que ella seja antes dependente de uma alteração atmospherica ou tellurica de duração passageira, se me collocar no meio dos factos de minha observação, procurar interpreta-los sem me guir por idéas previamente concebidas, como devemos fazer para bem nos encaminharmos ao descobrimento da verdade, não posso deixar de concordar com a opinião emittida por V. S.

Eis-me diante dos factos: a epidemia de febre amarella que reinou n'esta cidade em fins de 1870 a principio de 1871, não se limitou a atacar os tripolantes dos navios surtos em nosso porto.

Crescido numero de estrangeiros, uns recentemente chegados a esta cidade, e outros n'ella residentes já havia algum tempo, mas que não tinham soffrido da febre amarella, foram d'ella acommettidos, e não poucos falleceram.

Muitos dos habitantes do interior da provincia que vieram então á capital tratar de seus negocios, que como é de observação, são tão aptos a contrahirem esta molestia como os estrangeiros, pagaram como estes com suas vidas o tributo a tão terrivel flagello. Bem lembrado estou de que escrevi a varios amigos meus do interior, pedindo-lhes que evitassem vir ao Recife em quanto reinasse a epidemia.

Como medico do hospital Pedro II e proprietario da casa de saúde, onde se recolheram varios doentes vindos de bordo de navios estrangeiros, em numero todavia menor que na epidemia dos fins de 71 por 72, observei que doentes que n'esses estabelecimentos estavam em tratamento de outras molestias, foram acommettidos de febre amarella bem caracterisada, alguns morreram com vomito preto.

Esta ultima occurrencia abalou meu espirito acerca do juizo que então formava da natureza não contagiosa da febre amarella, mas esperei que novos factos me levassem ou a tomar um novo accordo, ou a persistir em minha primitiva opinião.

Na epidemia de 1871 por 1872, as cousas tomaram um aspecto diverso. A febre amarella lavrou com muita maior intensidade no ancoradouro; navios houve que perderam todos os seus tripolantes: mas a epidemia não acommetteu na cidade nem os estrangeiros, nem os nossos habitantes do interior, e os hospitaes todos sem excepção, receberam muito mais crescido numero de doentes de bordo dos navios que no anno anterior, e nos dous hospitaes em que sou encarregado do serviço clinico não se deu um só facto de ser um individuo em tratamento de outra molestia acommettido de febre amarella, embora estivessem nas mesmas enfermarias e em leitos vizinhos.

Na primeira epidemia a que me referi, observou-se casos de febre amarella por toda a cidade, casos de doentes de outras molestias acommettidos de febre amarella nos hospitaes e nas enfermarias em que os atacados d'esta peste eram tratados, por tanto ha possibilidade do contagio; mas na segunda epidemia não houve um só caso de febre amarella nascido dentro dos hospitaes, tendo sido o numero dos ahi tratados muito superior ao da primeira, logo negação do contagio.

Em vista pois do occorrido, devo pensar que a causa morbigena, fosse ella de que natureza fosse, espalhou da primeira vez sua acção por toda a cidade, e foi mesmo ferir alguns doentes nos hospitaes; mas que da segunda concentrou sua influencia malefica no ancoradouro, e não atacou os residentes na cidade.

Querendo pensar que no primeiro caso houve contagio, e concluir-se d'ahi que a febre amarella é uma molestia contagiosa, como explicar a ausencia completa de novos accommettidos no segundo caso em que o numero de doentes de febre amarella tratados nos hospitaes foi muito superior?

Nestas condições sou levado a considerar a febre amarella como não contagiosa, e julga-la dependente ou de uma alteração atmospherica ou tellurica, ou de outra qualquer causa de duração passageira, que só apparece e se desenvolve dadas certas circumstancias, e reunidos certos elementos, accommettendo somente os individuos, que estiverem aptos para recebê-la.

Em quanto ás medidas por V. S. apresentadas, estão ellas de accordo com a maneira por que V. S. e eu encaramos a febre amarella.

A vinda dos doentes de bordo para terra não será causa do desenvolvimento da febre amarella na cidade, como se observou na passada epidemia. Converia antes, no caso de limitar a epidemia seus accommettimentos aos tripolantes dos navios surtos no porto, obrigar a desembarcar toda a tripolação apenas o navio chegasse, e fazer-se o serviço da descarga e carregamento dos navios por pessoas do paiz.

Mas, não podendo talvez realisar-se esta idéa por dispendiosa, cumpre que as medidas apresentadas por V. S. se tornem uma realidade, e que além de tudo haja demasiada pesquiza, para que os commandantes dos navios mandem, sem perda de tempo, para os hospitaes as pessoas que apparecerem accommettidas de febre amarella, que sendo mais convenientemente tratadas, deverão escapar em maior numero, e por isso não deixaria de ser conveniente a nomeação de um medico que visitasse diariamente os navios.

Eis o que me occorre dizer de prompto em resposta ao officio que V. S. se dignou dirigir-me.

O assumpto merecia um trabalho mais detido, mas falta-me o tempo e as habilitações para melhor desenvolvê-lo, não sendo sensivel a deficiencia com que o tratei, porque V. S. em seu relatorio deu ao objecto o conveniente desenvolvimento, segundo permittem seu talento e illustração.—Deus guarde a V. S. Recife, 9 de novembro de 1872.—Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, D. inspector da saúde publica.—*João da Silva Ramos.*

—

Illm. Sr. —Li com attenção o trabalho por V. S. elaborado sobre a febre amarella nesta provincia, e achei bom e de accordo com minhas idéas.

Tanto se tem escripto sobre a materia, que apenas limito-me a dizer a V. S. como penso a tal respeito.

E' minha opinião que a febre amarella não é molestia contagiosa, e isto se verifica pela historia da que tem ultimamente reinado entre nós.

O apparecimento da febre amarella se deu no ancoradouro; sem que fosse produzido por contagio, pois que teve lugar em um navio de longo curso, que veio de porto não suspeito, e depois de fundeado muitos dias, sem que se désse a existencia da molestia nesta cidade.

Seu desenvolvimento se tem limitado aos navios, sem se propagar aos habitantes da terra, ainda mesmo os que com elles se acham em contacto immediato, como se dá no hospital portuguez, para onde são recolhidos em grande escala, apezar de nelle encontrar individuos não aclimatados, e portanto nas condições de bem se prestarem a transmissão do mal.

A questão sobre o contagio da febre amarella tem sido tão debatida, que não seria preciso nella fallar-se, mas entendo eu que ella só tem por fim pôr tropeços ao commercio, e alimentar uma industria na formação das quarentenas, toda em desproveito dos viajantes, que são sujeitos a uma pena incapaz de remediar a cura do mal, ainda quando reconhecido contagioso.

Não posso fazer publicação sobre a materia, que tem sido muito estudada, e que por V. S. é muito conhecida.

Aproveito a occasião de declarar-lhe que abunde nas idéas emittidas, que fará serviço ao commercio e a esta provincia.—Deus guarde.—Recife, 6 de dezembro de 1872. —Illm. Sr. Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Continuar-se-ha.

VARIEDADE

PERIGOS DA PRECIPITAÇÃO.—Estavam justos para casar em Liége um mancebo e uma honesta e boa rapariga.

Aconteceu ter ella de sair e acertou passar pelo lugar em que se affixam os proclamas de casamento, no edificio da camara municipal.

A pequena teve a natural curiosidade de ler os nomes dos que estavam para realisar um acto porque ella tambem suspirava. Foi lendo até que com agradavel sorpreza depara com o nome do seu namorado. Mas, um instante depois, solta um grito abafado, profere uma breve exclamação.

Aquelle assombro era naturalissimo. Em lugar do nome della e de sua filiação, etc., estavam outras indicações mui diversas.

Volveu para a casa e nada contou á seus pais.

Comsigo guardou tamanho desgosto.

A' tarde como de costume foi visita-la o namorado, o qual com os mesmos modos do costume a cumprimentou. Ella, porêm, repelle-o, e encara-o com certa intimativa, com ar de quem reprehende severamente.

O rapaz não póde perceber nem attingir aquella transformação, e pede-lhe explicações, que lhe são negadas.

Diz-lhe ella, porém, que se retire de uma vez para sempre, e accrescenta, porque a indignação não a deixou conter, algumas apostrophes mui amargas,

O namorado repete a exigencia de lhe ser dito o porquê de semelhante procedimento.

Cede ella por fim, e diz ao rapaz que a siga.

Partio em direcção á camara municipal.

Ahi consegue certificar-se que se tratava do casamento, de um homonyma do seu noivo.

A reconciliação, não tardou um momento.

A pequena cegara-se depressa sem se lembrar que ha mais Maria na terra.

Como os arrufos entre amantes são muitas vezes renovação de amor, parece que aquelle momentaneo enraivecimento da menina, apressou a realisação do consorcio.

—

CIVILISA-SE A CHINA.—Está decidida uma grave questão por fórma que auxilia os interesses dos estrangeiros que teem a tratar com o imperio chinez.

Um despacho de Hong-Kong, de 10 de janeiro, refere que a questão das audiencias está resolvida. Os ministros serão recebidos pelo imperador na data da primeira lua chineza.

A mesma folha em que encontrámos esta menção, accrescenta: —E' uma concessão importante. O imperio chinez destroe as barreiras que o separavam da civilisação européa. D'ora avante as relações diplomaticas não serão embaraçadas pelas difficuldades das minuciosidades da etiqueta chineza. »

—

EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA.—O Sr. Antonio Moreira Rato, residente na rua Vinte e quatro de julho n. 308, Lisboa, manda para a exposição um baixo relevo representando as artes, o commercio, a industria e a agricultura.

TYP DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.